www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.746 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Patrícia de Melo Moreira/AFP



Bayern castiga **erros do Fla**

Flamengo faz jogo de luta, mas nervosismo dos primeiros minutos e equívocos técnicos em saídas de bola custam eliminação diante da poderosa equipe alemã. Jogadores e técnico rubro-negro defendem estratégia adotada na partida e ressaltam superioridade do adversário. "É um time altamente qualificado e superior a nós. É simples assim. Mereceram vencer e passar", reconheceu Filipe Luís.

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC



Um jogo no padrão **Thiago Silva**

Hoje, às 16h, o capitão do Fluminense espera ampliar o bom retrospecto no duelo com a Inter de Milão, rival dos tempos de Milan. Com o título conquistado em 2011 contra a equipe italiana, o zagueiro lidera sonho tricolor de chegar às quartas de final da Copa do Mundo.

PÁGINAS 19 E 20

Estados vão propor medidas mais duras na segurança pública

Insatisfeitos com a PEC da Segurança enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional, secretários estaduais de todo o país pretendem entregar ao presidente da Câmara dos Deputados um conjunto de propostas para reforçar o trabalho das polícias. Entre outras medidas, informa Samanta Sallum, o pacote prevê penas mais duras para quem comete crimes contra agentes públicos; redução de integrantes do Conselho Nacional de Segurança Pública; criminalização de advogados que atuam como membros de facções criminosas; e compartilhamento de dados entre órgãos de inteligência.

CAPITAL S/A, PÁGINA 15

O MUNDO É UMA CRIANÇA

Felipe Martins/TEDxAmazônia



Juventude em defesa do planeta

Conhecido como João do Clima, o paraense de 15 anos é engajado na luta pelos direitos das populações das ilhas amazônicas e vai levar as pautas dos jovens ribeirinhos para a COP30. "Não há justiça climática sem justiça social", diz o ativista, primeiro adolescente a fazer parte do Fórum das Ilhas.

Bruna Pauxis/CB/D.A. Press



Pelo direito **de brincar**

Associações sem fins lucrativos da periferia do DF recebem crianças no contraturno escolar com atividades que envolvem, principalmente, brincar. Espaços lúdicos ajudam os pais e os pequenos a não deixarem a escola.

Arthur de Souza CB/DA Press



Devoção que faz a festa

Devoto de São Pio, o casal Sérgio e Talita de Castro levou Marina, Alice e Francesco Pio para curtir o último dia de festa junina da Paróquia São Pio de Pietrelcina, no Sudoeste. Chamado de "milagrezinho", o menino de 2 anos ganhou o nome do santo como homenagem por uma graça atendida.

PÁGINAS 6, 14 E 17

Em ato esvaziado, Bolsonaro pede apoio para a direita

Passeata reúne 12,4 mil pessoas na Avenida Paulista, no menor público das manifestações bolsonaristas. Ex-presidente aposta em bancadas mais à direita na Câmara e no Senado em 2026. "Me deem isso, que eu mudo o destino do Brasil. Nem preciso ser presidente", disse. Ato também teve críticas ao STF.

PÁGINA 4



MAIS ROMÂNTICO DO QUE NUNCA

Em novo álbum, Diogo Nogueira fala de amor em tom de alegria e celebra a beleza de se encantar em versos cheios de finais felizes. "As músicas de hoje só falam de traição e chifre. Foi daí que eu tirei a vontade de falar do amor que venceu", conta, em entrevista ao **Correio**. *Sagrado Vol.2* é um disco dedicado aos eternos apaixonados.

PÁGINA 22

Meta ameaçada

Governo sob pressão nas contas públicas

Especialistas ouvidos pelo **Correio** consideram inevitável a mudança da meta fiscal em 2026. Deterioração das contas públicas, desgaste entre governo e Congresso, além da eleição, são fatores de pressão apontados.

PÁGINA 7

Teste tributário

Nova nota fiscal chega às empresas

A partir de amanhã, entram em fase de teste as novas notas fiscais eletrônicas, com a inserção dos impostos definidos pela reforma tributária. Segundo especialistas, empresas precisam se adaptar, pois mudanças começam em 2026.

PÁGINA 8


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Eufrázio

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Cena externa impacta a relevância do Brasil

Distância de Lula de Trump e Netanyahu, e falta de embaixador no Irã, põem país num patamar mais abaixo nas grandes discussões geopolíticas internacionais. Falta de diálogo com Milei e episódio de espionagem no Paraguai também fragilizam relações

» RENATA GIRALDI

Se no cenário internacional há a apreensão por Israel e Irã e a intervenção dos Estados Unidos, fora o que se passa na Ucrânia e em Gaza, além dos conflitos regionais internos, no Brasil a política externa vive um momento delicado. Em Israel, não há embaixador e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é considerado persona non grata. No Irã, aguarda-se a chegada do embaixador — portanto, a representação diplomática em Teerã está sem chefia. Para completar, no Mercosul, não há canais de diálogo com o governo de Javier Milei e, no Paraguai, o clima é tenso desde que veio à tona que a Agência Brasileira de Informações (Abin) monitorava autoridades no país. A recomendação dos analistas é de que o governo coloque como foco a COP30, de 10 a 21 de novembro, em Belém, e na Cúpula do Brics, em julho, no Rio de Janeiro.

Como se não bastasse, nos Estados Unidos a animosidade entre o presidente Donald Trump e Lula atinge, inclusive, as articulações diplomáticas, mesmo que lá esteja a embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti, uma das mais experientes do quadro do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Some-se, ainda, a morte da brasileira Juliana Marins na subida ao Monte Rinjani. Os percalços no resgate da jovem resvalaram na Embaixada do Brasil em Jacarta. Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, há um hiato entre as expectativas depositadas no governo e as ações em curso e, daí, os desencontros em casos problemáticos.

Para o professor do Ceub Luciano Muñoz, da Especialização em Análise de Cenários Políticos, Resolução de Conflitos e Negociações para a Paz, a política externa deveria ser repensada. "O Brasil não tem influência militar, econômica ou política suficiente para conduzir essas negociações. São temas nos quais as grandes potências decidem e o Brasil, infelizmente, é apenas um observador", lamenta, para acrescentar:

"Lula valoriza a política externa. No entanto, há um problema de superextensão. O Brasil tenta se posicionar em todos os fóruns, participar de todos os debates, em todas as regiões do mundo. Isso dilui o foco e dificulta a obtenção de resultados concretos. Deveria repensar sua insistência em tentar mediar conflitos geopolíticos de alta complexidade, como a guerra da Ucrânia ou as tensões no Oriente Médio. O caminho mais produtivo passa por investir em sua vocação: a defesa do meio ambiente, o combate à fome, a saúde global e a cooperação com países em desenvolvimento. Nestas áreas, sim, é possível construir um protagonismo real", aponta.

As premissas que guiam a política externa brasileira foram desenhadas por José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco, patrono da diplomacia. As articulações e a convivência entre o Brasil e os demais países, conforme esses princípios, se sustentam em pilares bem definidos. Inicialmente, o esforço é pela resolução pacífica das controvérsias, exatamente o que disse o MRE na guerra entre Israel e Irã, quando os Estados Unidos atacaram as usinas nucleares iranianas. O outro, é o respeito ao direito internacional, a base de todas as negociações, assim como a igualdade jurídica entre os Estados.

Na relação com os EUA, desde o começo do século 20, busca-se o chamado "americanismo pragmático": uma aproximação, sem abdicar dos interesses brasileiros. Preserva-se, também, a defesa da cooperação internacional e da participação em organizações multilaterais — como a Organização das Nações Unidas ou Organização dos Estados Americanos — para a resolução de problemas globais.

Ricardo Stuckert / PR



Operação da Abin contra autoridades paraguaias traz ruídos ao diálogo entre Santiago Peña e Lula

Brendan Smialowski/AFP



Lula jamais manifestou vontade de conversar com Trump

GPO/AFP



Governo de Netanyahu declarou brasileiro persona non grata

Luis Robayo/AFP



Milei critica Lula desde antes de chegar à Presidência argentina

Estabilidade

No que se refere à relação com os vizinhos, Rio Branco pregava o fortalecimento dos laços sul-americanos para garantir a estabilidade da região. Isso vale para o momento atual em que Milei é antagônico a Lula, e com o Paraguai, incomodado com as operações da Abin de hackeamento de sistemas do governo e de autoridades envolvidas nas negociações da usina de Itaipu.

Para Rafael Pinto Duarte — professor do Iesb com pesquisas sobre cooperação internacional em ciência e tecnologia e relações internacionais —, é preciso observar além do como os fatos se apresentam, porque há interesses econômicos envolvidos que pesam nas articulações. "Milei tenta reproduzir o que Trump faz, mas não tem os mesmos dentes. É uma distância pragmática (entre Brasil e Argentina). O Milei vai fazer bravata com algumas coisas, mas a Argentina perde estando distante. No caso Paraguai, a situação é semelhante. Lá, o Brasil é sempre usado como argumento quando precisam unificar o povo. Até hoje se usa a Guerra do Paraguai para isso. A questão da Abin é mais usada como retórica, mas, é claro, tem de ser investigada", observa, acrescentando que o Brasil está muito mais preocupado com o Brics do que com o Mercosul.

É justamente esse olhar mais cuidadoso relação ao Brics que faz com que a diplomacia brasileira trate com cuidado a questão relacionada à morte de Juliana Marins na escala ao Monte Rinjani. O episódio teve um momento de profundo mal-estar por conta das informações desencontradas passadas pelo governo da Indonésia à Embaixada em Jacarta, que as retransmitia à família da jovem. Enquanto os indonésios asseguravam que tudo estava sendo feito para retirá-la do despenhadeiro, aumentavam as suspeitas de que a operação de resgate era pouco ágil e que a jovem corria risco de morte. Só que o país asiático integra o Brics e o presidente Lula o considera fundamental para a consolidação do eixo político do chamado Sul Global.

Mas, segundo Rafael Pinto Duarte, isso não abona a diplomacia brasileira de cobrar explicações sobre a demora e a suposta inoperância no atendimento à brasileira. "É importante exigir, não é omissão do Estado", frisa.

Já para as dificuldades pela ausência de afinidades entre Trump e Lula, segundo os professores, devem ser contornadas pelo pragmatismo da relação Brasil-EUA — que separa o discurso político para o eleitorado das ações discretamente desenvolvidas nos contatos diplomáticos. A mesma lógica vale para a relação com Israel, mesmo que, desde 2024, não haja embaixador em Tel Aviv — o diplomata Frederico Meyer foi chamado de volta a Brasília em maio do ano passado — e Lula seja declarado "persona non grata" por criticar a desproporção das operações militares israelenses em Gaza. No caso de Teerã, o embaixador André Veras Guimarães foi nomeado e aprovado pelo Senado, e está pronto para assumir o posto.

"A política externa enfrenta constrangimentos significativos. A fragilidade da coalizão governamental, as tensões recorrentes com o Congresso e a baixa capacidade de mobilização social em torno da agenda internacional limitam a projeção externa do país. A ausência de embaixadores em postos estratégicos, como Teerã, e episódios de desarticulação, como o atraso na resposta à morte de uma cidadã brasileira na Indonésia, evidenciam deficits operacionais e de coordenação interministerial", analisa o professor Alan Camargo, coordenador do curso de relações internacionais na UDF, e doutorando em ciência política.

Para Camargo, o governo Lula deve superar as dificuldades internas para alavancar a força que tem externamente. "O êxito dependerá menos da conjuntura externa e mais da superação dos entraves domésticos que limitam sua execução. A política externa brasileira, hoje, carece de sustentação política e institucional interna para transformar ambição em influência concreta", aponta.

O Ministério das Relações Exteriores, porém, considera que esse momento delicado da política externa brasileira — conforme enxergado pelos especialistas — não foge à normalidade. Ao **Correio**, interlocutores informaram que, mesmo sem embaixadores, as embaixadas em Tel Aviv e Teerã funcionam normalmente, sem dificuldades de articulação nem bloqueio nos canais de diálogo. No caso do Irã, não há data exata para o embaixador André Veras Guimarães chegar à capital iraniana, mas todo o processo burocrático está solucionado.

Sobre o diálogo com os governos da Argentina e do Paraguai, o MRE assegura que não houve alterações em decorrência de divergências políticas ou pelo monitoramento de autoridades paraguaias. Ressalta a realização da Cúpula do Mercosul, em Buenos Aires, a partir de quarta-feira — que não contará com Javier Milei porque estará no fórum de políticos de extrema-direita em Balneário Camboriú (SC), onde deve se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro.



O Brasil tenta se posicionar em todos os fóruns, participar de todos os debates. Isso dilui o foco e dificulta a obtenção de resultados concretos"

Luciano Muñoz, *professor do Ceub*



Tensões com o Congresso e baixa mobilização social em torno da agenda internacional limitam a projeção externa"

Alan Camargo, *coordenador do curso de relações internacionais na UDF*



Milei tenta reproduzir o que Trump faz, mas não tem os mesmos dentes. O Milei vai fazer bravata, mas a Argentina perde estando distante"

Rafael Pinto Duarte, *professor do Iesb*

Três perguntas para

Antonio Jorge Ramalho da Rocha, professor de relações internacionais Universidade de Brasília (UnB) com pesquisas cujos focos são teoria das relações internacionais, segurança internacional e defesa nacional

Qual a avaliação do senhor sobre o cenário atual da política externa brasileira?

A política externa brasileira no terceiro mandato do presidente Lula será lembrada pela coerência com as tradições da política externa brasileira e pelo diligente empenho em construir espaços de autonomia em favor de três prioridades fundamentais: 1) o desenvolvimento sustentável com inclusão social; 2) a transição energética verde; e 3) a reforma do multilateralismo. A orientação é corajosa e moralmente defensável, especialmente em um mundo marcado pelo desmonte da ordem internacional baseada em normas e preocupada com a proteção dos Direitos Humanos. Entretanto, o mundo se transformou radicalmente nos últimos anos. Hoje, parece ser mais fácil construir muros do que pontes. As margens de manobra de governos interessados na proteção dos Direitos Humanos e na construção de um espaço político internacional que assegure direitos fundamentais aos seres humanos. Por um lado, o ambiente internacional é mais conflitivo e intolerante. Por outro, o governo brasileiro enfrenta restrições fiscais e políticas, além de necessitar reconstruir sua capacidade de ação internacional, parcialmente desmantelada durante o governo Bolsonaro. Nesse contexto, há um hiato entre as expectativas relativas ao que o Brasil poderia fazer ao "voltar" ao cenário internacional e suas possibilidades de entrega.

O presidente Lula dá atenção para a política externa?

O presidente vem restabelecendo, gradualmente, a presença brasileira no cenário internacional, embora enfrente as restrições acima mencionadas. Há menos espaço para sua atuação, que, para ser efetiva, exige recursos de que o Brasil não dispõe. Esse hiato entre expectativas e possibilidades gera frustrações. O presidente continuará a usar a política externa em favor de um multilateralismo mais legítimo (para ele, "democrático") e inclusivo, especialmente no que concerne ao combate à fome e à pobreza, porque crê, sinceramente, nesse valores. Além disso, sabe usar essas posições para fortalecer-se em disputas políticas internas. É difícil antecipar em que grau alcançará êxito nesse processo.

O que deveria ser priorizado, na sua visão?

As prioridades estão corretas e devem ser mantidas. Além disso, são coerentes com a boa tradição da política externa brasileira. Há que perseverar nelas, utilizando os espaços disponíveis, como o Brasil vem fazendo no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no G20, nos Brics e na COP30.

Eufrázio

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lula domina a cúpula do Brics

Ausências dos presidentes da China, da Rússia e do Irã jogam no colo do presidente protagonismo e condução das discussões do bloco

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

Três importantes ausências tornarão a cúpula do Brics, em 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro, um cenário a ser dominado pelo Brasil. Isso porque o evento não contará com as presenças dos presidentes da China, Xi Jinping, e do Irã, Masoud Pezeshkian. Havia a expectativa de que o líder russo Vladimir Putin estivesse, finalmente, presente, mas o Kremlin recuou. Todos participarão dos debates por videoconferência.

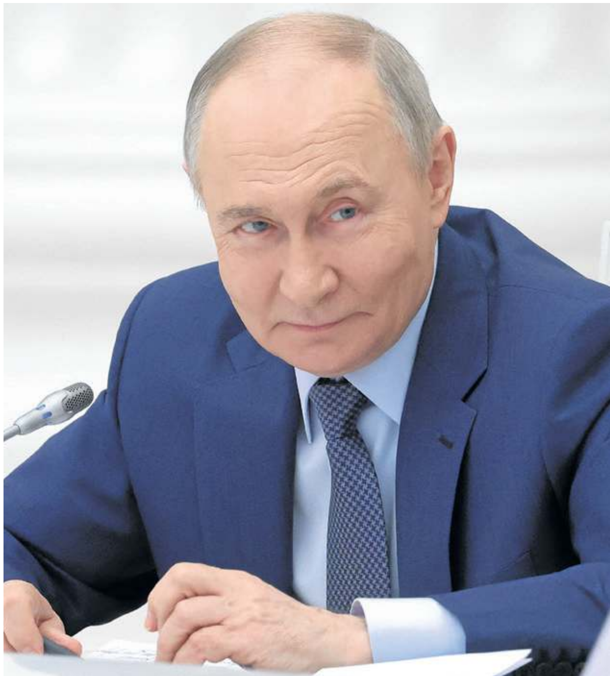
No caso de Xi Jinping, a desistência surpreendeu e decepcionou integrantes do governo, uma vez que ele jamais deixou de comparecer a uma cúpula dos Brics — exceto durante a pandemia de covid-19. O Palácio do Planalto foi avisado da ausência pelo embaixador chinês em Brasília, Zhu Qingqiao. A justificativa para a desistência de vir ao Brasil é "conflito de agendas". A representação será feita pelo primeiro-ministro Li Qiang.

No caso de Masoud Pezeshkian, a Embaixada em Brasília afirma que a viagem está sendo avaliada. Mas, nos bastidores diplomáticos, o cessar-fogo do Irã com Israel não é considerado uma segurança suficiente para que ele se desloque de Teerã para o Rio de Janeiro — sobretudo porque é considerado um alvo pelos israelenses e poderia ser alcançado em espaço aéreo internacional. Além disso, tornou-se prioridade para o governo dos aiatolás a recomposição da infraestrutura nuclear e militar do país.

Em relação a Putin, a desistência foi confirmada na quarta-feira pelo assessor de política externa do Kremlin, Yuri Ushakov. Conforme salientou, o governo brasileiro "não conseguiu assumir uma posição clara que permita a participação do nosso presidente na reunião (no Rio de Janeiro)".

A dúvida pairava porque o Brasil é signatário do Tribunal Penal Internacional, que expediu um mandado de prisão contra Putin — em aberto desde 2023 — por crimes cometidos na invasão à Ucrânia. Embora decisões do TPI não sejam terminativas, o governo brasileiro seria obrigado a prender Putin no momento em que ele desembarcasse. Afinal, descumprir a decisão do tribunal coloca em risco a participação do país na Corte. A Rússia será representada pelo chanceler Sergei Lavrov.

Alexander Kazakov/AFP



Brasil não deu garantias e Putin desistiu da vinda ao Rio

Noel Celis/AFP



Xi abriu mão da viagem devido a "conflito de agendas"

Atta Kenare/AFP



Pezeshkian é considerado alvo militar pelos israelenses

Outros chefes de Estado e de governo, por sua vez, confirmaram a viagem. O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, aproveitará também para fazer uma visita de Estado e será recebido com honras pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao menos 28 líderes foram chamados para a cúpula, 20 dos quais são países membros ou parceiros do bloco.

Efeito simbólico

Para o professor do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Jorge Ramalho da Rocha, a ausência de Putin e Xi esvazia apenas marginalmente a cúpula. Ele avalia que a presidência brasileira dos Brics vem sendo intensa, mas ficou "espremida" entre o G20, no ano passado, e a COP30, em novembro — eventos tratados como prioridade pelo governo. Com a entrada dos novos membros plenos e de parceiros, as discussões deste ano têm cunho mais técnico, reorganizando os entendimentos e o funcionamento do grupo.

"A ausência pode, até mesmo, beneficiar a qualidade do diálogo técnico, tão necessário nessa etapa do processo de conhecimento mútuo das partes", observa Ramalho. Ele aponta que os resultados mais importantes do debate virão a longo prazo, com a construção de entendimentos sobre o financiamento do desenvolvimento sustentável, cooperação em saúde global e regulamentação sobre inteligência artificial. Esses diálogos levam a decisões conjuntas e posições consolidadas junto a outros órgãos internacionais — sobretudo as Nações Unidas.

A guerra entre Irã e Israel será mais um tema a ser debatido. "Será importante para os estados-parte conhecerem melhor as posições do Irã", pontua Ramalho.

Para o analista de política internacional da Consultoria BMJ Vito Villar, a presença do Irã aumenta a complexidade do encontro. Apesar de defender a paz, o Brics não costuma assumir uma participação direta em negociações de conflitos entre países para evitar uma divisão interna. Embora China e Rússia sejam parceiros históricos do Irã, outros membros, como a Índia — igualmente aliada do regime dos aiatolás —, têm relações importantes com os EUA.

"Ao mesmo tempo, o Brics deve aproveitar para criticar eventuais ações unilaterais norte-americanas na região, projetando a ideia de um mundo multipolar, mas evitando comprometer a coesão do grupo ao defender explicitamente o Irã", avalia Villar.

De acordo com Alexandre Andreatta, professor de relações internacionais no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), embora a ausência de um líder importante resulte em um "menor impacto simbólico" e na capacidade de articulação direta entre os líderes, abre-se o espaço para o maior protagonismo do Brasil na condução da agenda do Brics.

Luis Robayo/AFP



Eventual visita de Lula a Cristina pode dar munição aos bolsonaristas. Por isso, a dúvida sobre o gesto

Primeira ida a Buenos Aires

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa da cúpula do Mercosul, a partir de quarta-feira, com uma missão: dar mais um passo para que o acordo com a União Europeia finalmente seja concretizado nos próximos meses. O acerto entre os blocos se arrasta, apesar de, aparentemente, as resistências do governo da França terem sido superadas. A ideia é instar os demais países a atuarem mais ativamente para que, finalmente, haja um ajuste para o livre comércio.

A agenda brasileira inclui, ainda, propostas de cooperação regional em segurança pública e integração comercial em setores estratégicos. Também está na pauta a conclusão da incorporação definitiva da Bolívia ao bloco — o país passou a fazer parte do grupo de países em julho do ano passado. Outro item é a integração das cadeias produtivas do setor açucareiro e automotivo.

Mas a ida de Lula à Argentina tem, ainda, mais um simbolismo: pela primeira vez ele vai ao país vizinho desde que Javier Milei chegou à Casa Rosada. O presidente argentino já avisou que não estará presente ao evento — virá para um encontro de extrema-direita que os bolsonaristas estão promovendo em Balneário Caboriú (SC) e pretende se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Desinteresse

Milei deixou claro, inúmeras vezes, que não tem nenhum interesse de que a Argentina permaneça no Mercosul — a saída, porém, precisaria ser ratificada pelo Poder Legislativo do país vizinho e ele não tem maioria suficiente para remeter uma mensagem com a proposta. Assim, esnoba o bloco como forma de marcar posição contrária diretamente a Lula. Da mesma forma, Milei faz esforços para aproximar seu país dos Estados Unidos por afinidades ideológicas com o presidente norte-americano Donald Trump — e até se apresenta em foros internacionais como um dos seus interlocutores preferenciais.

A presença de Lula em Buenos Aires, porém, embute uma delicadeza diplomática: a possibilidade de fazer uma visita à ex-presidente Cristina Kirchner, de quem é amigo pessoal. Por ter mais de 70 anos de idade, ela cumpre prisão domiciliar depois que foi condenada por favorecer Lázaro Báez, dono de uma empreiteira e amigo do casal Kirchner. Segundo a denúncia, ele venceu 51 licitações para obras públicas, muitas delas superfaturadas e sequer concluídas.

O problema é que, caso Lula decida fazer uma visita de cortesia a Cristina, entrará na mira de Milei e, nos bastidores da diplomacia, poderá ser entendida como uma provocação. Apesar de o presidente argentino vir ao Brasil (pela segunda vez) para participar de um foro de discussões entre integrantes da extrema-direita, o Palácio do Planalto não quer dar munição aos bolsonaristas para o caso de Lula visitar a ex-presidente argentina num momento de queda na popularidade junto ao eleitorado brasileiro. Sobretudo porque os bolsonaristas, sempre quando podem, fazem ligação de Lula com esquemas de corrupção — tal como o asilo concedido à ex-primeira-dama do Peru, Nadine Herédia.

Você sabe onde o fogo começa. Mas não onde ele vai parar.
Na seca, jamais queime lixo em terrenos ou use fogo para limpar o mato. Provocar incêndios florestais é crime. Ligue 193 e denuncie.
O DF de olho no fogo.
GDF

Eufrázio

PODER

O menor ato de Bolsonaro em SP

Medição estima cerca de 12 mil pessoas na manifestação da Paulista. Em abril, ex-presidente colocou 44 mil no mesmo lugar

» VANILSON OLIVEIRA

A manifestação “Justiça já”, organizada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo pastor Silas Malafaia, reuniu o menor público de apoiadores desde que ele deixou o comando do país, no final de dezembro de 2022. Estimativa do Monitor do Debate Político do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) — instituição ligada à Universidade de São Paulo — e da ONG More in Common calcula que cerca de 12,4 mil pessoas compareceram, ontem, à Avenida Paulista. A margem de erro é de 1,5 mil pessoas para mais ou para menos.

A contagem foi feita no pico do ato, às 15h40, com base em 34 imagens aéreas analisadas por inteligência artificial. Cinco imagens captadas por drone foram selecionadas para a contagem, abrangendo dois pontos de concentração na Paulista. Para comparação, na manifestação realizada em 6 de abril, em defesa da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, também na Paulista, o Monitor do Debate Político contou 44,9 mil pessoas.

A diminuição de público não passou despercebida por políticos ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pela rede social X (antigo twitter), o líder do governo na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), foi irônico e afirmou que a defesa da “anistia evaporou e que Bolsonaro chega ao julgamento no STF menor do que nunca. A extrema-direita perdeu apoio popular e capacidade de mobilização. O fracasso de hoje escancarou: o ciclo deles está em declínio”, frisou.

O deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) também comentou em publicação no X. “Paulista vazia no ato do Bolsonaro. O povo não aceita mais a manutenção de privilégios! Só nos últimos dias, a aliança do bolsonarismo com o centrão aprovou: aumento do número de deputados, aumento da conta de luz e, agora, ameaça aprovar o fim do descanso remunerado. O recado começa a ser dado”.

Supremo na mira

As críticas ao Supremo Tribunal Federal foram o principal tema da manifestação — Bolsonaro é réu no processo que corre na Corte por tentativa de golpe de Estado. Mas também houve críticas ao governo Lula, com menções ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e ao escândalo dos descontos irregulares de aposentadorias e pensões da Previdência Social.

Malafaia atacou a recente decisão do STF sobre a responsabilização de plataformas digitais por conteúdos ofensivos publicados por usuários. “O Supremo está legislando. Querem calar as redes sociais”, acusou. Com bandeiras do Brasil, de Israel e dos Estados Unidos, além de faixas com mensagens destinadas ao presidente norte-americano Donald Trump, os manifestantes concentraram-se em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), onde um trio elétrico foi instalado para os discursos.

Fotos: Miguel Schincariol/AFP



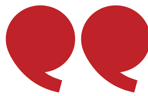
Responsável pela convocação do ato, Malafaia atacou o STF pela responsabilização das redes sociais por publicações ofensivas de usuários



Na manifestação, houve cartazes que pediam a saída de Lula e para que Trump venha “salvar” o Brasil

Bolsonaro, por sua vez, aproveitou o momento para criticar o inquérito no qual é réu, afirmando que o objetivo principal do processo é de eliminá-lo da disputa presidencial — embora esteja inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele pediu apoio dos manifestantes para eleger 50% dos políticos da direita na Câmara dos Deputados e no Senado, nas eleições do ano que vem.

“Me deem isso, que eu mudo o destino do Brasil. Nem preciso ser presidente. O Valdemar [Costa Neto, presidente do PL, partido ao qual é filiado], me mantendo como presidente de honra do PL, faremos isso por vocês. Inclusive, não interessa onde eu esteja, aqui ou no além. Quem estiver na liderança vai mandar mais que o presidente da República. Com essa maioria, elegemos nosso presidente do Congresso Nacional. Maioria das comissões de peso no Senado e Câmara. Nas sabatinas, decidimos quem prosseguirá”, afirmou, para acrescentar:



Não interessa onde eu esteja, aqui ou no além. Quem estiver na liderança vai mandar mais que o presidente da República. Com essa maioria, elegemos nosso presidente do Congresso Nacional. Maioria das comissões de peso no Senado e Câmara. Nas sabatinas, decidimos quem prosseguirá"

Ex-presidente Jair Bolsonaro

“Não quero isso para perseguir quem quer que seja. Não quero isso para revanchismo. Quero isso pelo futuro do meu Brasil. Não tenho obsessão pelo poder”, afirmou.

Sobre a anistia aos presos e investigados pela invasão aos Três Poderes no 8 de Janeiro, Bolsonaro disse que ela é “um remédio previsto na Constituição”. Ele completou citando alguns dos presos e disse que a anistia é “o caminho da pacificação” e “um gesto de altruísmo”. Pediu, ainda, que os Três Poderes “pacifiquem o Brasil”.

“Coloquem em liberdade esses inocentes do 8 de Janeiro. Quem, porventura, quebrou alguma coisa, que pague. Não quero crer que seja vingança de uma pessoa ou de outra”, observou.

Bolsonaro afirmou que não houve tentativa de golpe, pois, segundo ele, não havia armas, apoio de instituições, nem emprego das Forças Armadas. E citou políticos, como o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, Nelson Jobim (ministro aposentado do STF), Aldo Rebelo (ex-ministro da Defesa) e o ex-presidente José Sarney, que colocaram em dúvida a articulação de uma quartelada.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, voltou a defender o indulto para o pai como uma condição para o apoio eleitoral nas próximas eleições. Um recado direto ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo — e apontado como possível candidato à Presidência, em 2026, como representante do bolsonarismo. Ele usou o discurso para destacar as realizações de Bolsonaro no mandato presidencial. Afirmou que o ex-presidente, além de levar água para o Nordeste, saneou estatais e salvou empresas.

“Foi um presidente que não aceitou acordos políticos, levou água para o Nordeste, criou o Pix e sempre olhou para o andar de baixo”, afirmou. O governador criticou a exclusão de Bolsonaro nas próximas eleições. “Pode-se tirar das urnas, mas nunca do coração do povo”, disse.

Participaram os deputados Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Nikolas Ferreira (PL-MG), Gustavo Gayer (PL-GO), Zucco (PL-RS) e Bia Kicis (PL-DF), e os senadores Rogério Marinho (PL-RN), Marcos Rogértio (PL-RO) e Carlos Portinho (PL-RJ). O vice-prefeito de São Paulo, Coronel Ricardo Mello Araújo (PL), marcou presença. Também compareceram, além de Tarcísio, os governadores Romeu Zema (Novo-MG, apontado como potencial candidato à Presidência em 2026), Cláudio Castro (PL-RJ) e Jorginho Mello (PL-SC). (**Com Agência Estado**)



ROBERTO BRANT

ELEITO COM UMA PROPOSTA DE FRENTE AMPLA PARA DERROTAR BOLSONARO, UMA VEZ ELEITO, LULA ESQUECEU IMEDIATAMENTE SUAS PROMESSAS E ESCOLHEU GOVERNAR COM SUA MINORIA

O governo está acabando antes da hora

Em poucos dias, o governo Lula sofreu derrotas arrasadoras no Parlamento. Se o nosso sistema do governo fosse o parlamentarismo, como na quase totalidade das democracias mais maduras, o governo cairia e, provavelmente, seriam convocadas novas eleições, quando o povo daria a última palavra para resolver a crise.

Acontece que esse não é o nosso sistema de governo. Sem maioria parlamentar, o Executivo não tem meios para governar, mas permanece no poder pelo tempo que lhe resta de mandato, qualquer que seja a extensão desse tempo. Essa é a regra sob a qual somos governados e, quanto a isso, não há nada a fazer. A Constituição de 1988 previu que um plebiscito seria convocado para que o povo decidisse sobre o regime de governo. O resultado foi uma esmagadora vitória do presidencialismo.

Não devemos esquecer que a Constituição foi sendo escrita na suposição de que o sistema de governo a ser adotado seria o parlamentarismo. Mas, no momento de decidir a respeito, finalmente a maioria dos constituintes optou pela preservação do presidencialismo. Em consequência disso, temos um sistema híbrido de governo, em que o Poder Executivo depende excessivamente do Congresso para praticar atos que são próprios de gestão. Com o passar do tempo, também o Judiciário começou a invadir a esfera do Executivo, tornando o governo impotente para resolver os principais problemas do país.

No nosso caso atual de ingovernabilidade, parte da culpa cabe, evidentemente, à organização dos Poderes. Se os futuros candidatos à Presidência tiverem mesmo a intenção de governar o país para valer, terão que, necessariamente, propor de início uma repactuação constitucional que devolva ao governo a potência necessária para enfrentar os problemas que cabe ao Estado resolver. Outra parte da culpa, no entanto, tem que ser diretamente debitada ao presidente Lula.

Em qualquer circunstância, é dever do presidente formar e conservar uma maioria parlamentar. Ninguém pode fazer isso por ele. Como nossos sistemas partidário e eleitoral não facilitam a formação natural de maiorias pelas eleições, é obrigação do presidente abrir o governo para composições que permitam que a maioria governe. Não se trata apenas de repartição de posições, mas, também, de abertura do discurso de governo para conciliar diferenças entre os coligados. Não é o que Lula decidiu fazer.

Eleito com uma proposta de frente ampla para derrotar Bolsonaro, Lula esqueceu imediatamente suas promessas e escolheu governar com sua minoria. Anunciou um governo de alianças, mas reservou todo o núcleo de governo para o PT: Fazenda, Casa Civil, Secretaria da Presidência, Relações Institucionais, Justiça, Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, BNDES e Banco do Brasil. Fora desse núcleo, na periferia do governo, alojou os partidos de uma suposta base política. Ninguém enganou ninguém. Ficou claro que o governo era o governo do PT e os partidos da base nunca fingiram não ser estrangeiros neste ambiente. A ruptura e a dissolução era apenas uma questão de tempo e oportunidade.

Lula sempre foi um político de visão prática. Percebendo que governar não era mais possível, jogou todas as fichas na busca de fidelização de sua velha base popular. Criou uma espécie de Ministério da Propaganda e fez dele o eixo do governo. As velhas raposas do Congresso se assustaram e resolveram apressar o desenlace.

A fraqueza política do governo ficou exposta cruamente. Em votações críticas, o governo não alcançou sequer 100 votos na Câmara, de um total de 513. A crise fiscal, que não é visível ao homem comum, mas que é real e terá consequências em breve, prenuncia que nos próximos dois anos algo muito grave pode acontecer. Enquanto isso, governo e Congresso dançam à beira do abismo.

O governo está acabando, mas todo o nosso sistema político está também acabando junto com ele. Está difícil ter esperança porque, resumindo tudo, tomo de empréstimo os versos do poeta irlandês Yeats: “Aos melhores falta toda convicção, enquanto os piores estão cheios de uma intensidade apaixonada.”

Eufrázio

CONGRESSO

Dúvida sobre judicializar IOF

Governo aguarda AGU para decidir se recorre ao Supremo em reação à derrubada, pelo Congresso, do decreto que aumenta imposto

» RAPHAEL PATI

O governo aguarda uma resposta da Advocacia-Geral da União para entrar formalmente na Justiça contra a derrubada, pelo Congresso, do decreto que aumentava alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que solicitou à AGU uma análise técnica sobre o Decreto Legislativo 176/25, deve encaminhar, ainda nesta semana, uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a derrota.

Em nota divulgada na semana passada, o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, sinalizou ter solicitado, ao Ministério da Fazenda, informações para "embasar os estudos" a respeito da derrubada do decreto do governo no Congresso. "Assim que a análise jurídica for finalizada, a AGU divulgará a decisão adotada", declarou. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está na linha de frente do grupo de assessores diretos de Lula que é favorável à judicialização.

Diogo Zacarias/MF



Haddad é defensor da estratégia de ir ao STF. Ele e outros ministros consideram que o Legislativo usurpou uma função exclusiva do Executivo

A queda do decreto do IOF no Congresso representou uma derrota histórica para o governo federal, que lida com um aumento de tensões com o Legislativo e com os setores produtivos, além de enfrentar queda na popularidade em pesquisas recentes. Segundo levantamento do instituto Paraná Pesquisas, divulgado no último dia 24, o governo Lula 3 atingiu a maior reprovação (56,7%) desde o início do mandato, com a aprovação regredindo para 39,8%.

No Congresso, parlamentares estão insatisfeitos com o ritmo de liberação das emendas individuais e de bancada, que são normalmente direcionadas para as bases eleitorais. Deputados e senadores alegam que há um atraso no repasse desses valores, tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados. Para este ano, o Congresso aprovou mais de R$ 50 bilhões em emendas, sendo que a maior parte corresponde às individuais (R$ 24,7 bilhões).

Esse descontentamento, na visão de interlocutores do Congresso, foi crucial para a decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ter pautado o projeto que derrubou o decreto, dia 25, com ampla maioria de votos na Câmara (383 votos a favor e 98 contrários) e votação simbólica no Senado, onde apenas o PT fez oposição explícita à medida.

A votação em peso a favor da derrubada do IOF pode ser utilizada como argumento, entre deputados e senadores, para que o Judiciário não interfira na questão. Por outro lado, a posição que o governo deve utilizar para levar a discussão ao STF é o entendimento de que os parlamentares não teriam competência para definir tarifas de impostos — uma prerrogativa do Poder Executivo, no entendimento da equipe de Lula.

Movimento delicado

Na avaliação de André César, cientista político e sócio da Hold Assessoria, uma ação de inconstitucionalidade deve ser muito bem pensada estrategicamente pelo governo federal, para que não se intensifique ainda mais o cenário político adverso ao Executivo. "Outro elemento importante nessa análise é que o governo Lula está muito enfraquecido. O IOF é um elemento fundamental, mas não é único. Tem muitos elementos que estão pegando e acho que isso seria cutucar a onça com vara curta", avalia.

Ainda na visão do especialista, uma insistência do governo no assunto pode prejudicar Haddad ainda mais. Além disso, para o cientista político, o governo carece de representações fortes no Congresso para atuar contra investidas da oposição e do Centrão.

"Falta um José Dirceu (ex-deputado e ex-ministro de Lula em governos anteriores), por exemplo, alguém que fale mais duro, alguém que fale com diversos partidos e tudo mais. A gente está no pior momento desse ambiente entre governo e Congresso, e pode piorar a partir do que pode acontecer. Então, tem que ser muito bem pensada qualquer ação nesse sentido", acrescenta o especialista.

Para a advogada tributarista Ana Carolina Monguilod, o governo erra ao insistir na questão do aumento de um imposto de caráter regulatório, para elevar a arrecadação. "Acredito que a sociedade brasileira está reagindo a um processo recorrente de aumento de tributo como resposta a um descontrole do orçamento, descontrole do gasto público. Acho que não só os nossos políticos, como nosso Judiciário, têm que se sensibilizar sobre isso", observa.

» Centrão fica com emendas retidas

O governo não pagou, até o dia 24, nenhuma parte de emendas deste ano a 303 deputados e 44 senadores. Além disso, 76 parlamentares não viram sequer os recursos serem reservados para suas emendas até a véspera da votação do Congresso que derrubou o decreto de aumento do IOF — 165 congressistas do Centrão não tiveram qualquer parte das emendas pagas. O governo acelerou a reserva das emendas na terça-feira: até dia 23, empenhara (dinheiro reservado para pagamento) cerca de R$ 890 milhões. No dia seguinte, esse montante subiu para R$ 1,7 bilhão. Mas os pagamentos se mantiveram quase no mesmo patamar — R$ 408 milhões, na segunda, e R$ 409 milhões, na terça.

Informe Publicitário

REPENSE

COMER BEM NA ESCOLA:
QUEREMOS UMA ALIMENTAÇÃO
nota 10

POLÍTICOS, PRECISAMOS DE LEIS
QUE GARANTAM ALIMENTOS
SAUDÁVEIS NAS ESCOLAS.
ULTRAPROCESSADOS NÃO DÁ!

ACESSE

ACT Promoção da Saúde
desiderata
25 FIAN BRASIL
idec instituto de defesa de consumidores

Eufrázio

RACISMO AMBIENTAL

Emergência climática aprofunda desigualdade

Falta de acesso a recursos básicos e exposição a riscos ambientais fazem parte da realidade de comunidades periféricas e indígenas em todo o país. Lideranças tentam levar questões sociais para o centro do debate da COP30

» RAFAELA GONÇALVES

Belém (PA) — No Brasil, pessoas pretas, pardas e indígenas estão entre as mais impactadas pela escassez de recursos e pela exclusão de direitos — fatores que as deixam especialmente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas. Essa relação desigual se manifesta na falta de acesso a recursos básicos, na exposição a riscos ecológicos e na dificuldade de acesso à Justiça em casos de crimes ambientais.

Racismo ambiental é um termo relativamente novo e ainda pouco difundido, que busca explicar essa equação que aprofunda desigualdades. "O racismo ambiental é uma das formas mais severas de exclusão, porque, muitas vezes, ele não é percebido pelas próprias pessoas que o sofrem", afirma Antonieta Luisa Costa, conhecida como Nieta, professora e uma das vozes mais importantes do movimento negro de Mato Grosso.

Com formação em pedagogia e geografia, Nieta possui mais de quatro décadas de atuação pelo direito das mulheres negras e promoção da justiça social, é fundadora e presidente do Instituto de Mulheres Negras de Mato Grosso (Imune-MT) e coordenadora do Centro Cultural Casa das Pretas.

Em sua pesquisa em comunidades urbanas da bacia do Córrego Gumitá, localizado na região norte da cidade de Cuiabá, a maior constatação é a falta de coleta de lixo. "Falar de racismo ambiental também é falar do que não é visto, do que não é percebido. Nesses lugares, em que a maioria da população é empobrecida, a dinâmica é perversa, e não é culpa da população."

A capital mato-grossense já é conhecida por suas altas temperaturas devido a uma combinação de fatores geográficos e urbanos. Além disso, a falta de infraestrutura e áreas verdes, combinada com o adensamento populacional, torna as pessoas mais vulneráveis aos efeitos do calor.

"Como que eu quero a mudança do meio ambiente se eu não consigo criar políticas para acesso a condições mínimas? Muitas políticas públicas não dão certo porque tratar desiguais como iguais gera desigualdade. A população pode sim fazer a sua parte, mas isso é difícil quando se vive em um ambiente e um espaço que nada se permite", enfatiza Nieta.

Saneamento

A falta de saneamento, especialmente em áreas periféricas, com grande concentração de pessoas negras e indígenas, é um dos principais mecanismos de racismo ambiental. Essa forma severa de exclusão foi constatada em alguns dados do último Censo, realizado em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento mostra que 83,5% das pessoas brancas têm esgotamento sanitário considerado adequado, enquanto o número diminui para 75% das pessoas pretas, 68,9% das pardas e 29,9% das indígenas. A situação revela a necessidade de uma atenção especial das políticas públicas para a região Norte, em que, dos 78% dos moradores que se declaram pretos e pardos, apenas 46,4% — menos da metade dos seus 17,2 milhões de habitantes — têm saneamento básico.

O Censo aponta, ainda, que cerca de 9,1% da população não tem acesso à coleta direta ou indireta de resíduos. A cobertura mais baixa também é no Norte do país, de 21,5%. A falta de abastecimento adequado de água atinge 6,2 milhões de brasileiros, sendo 72% declarados pretos e pardos.

Já a falta de acesso a serviços de saneamento básico, como água tratada e esgoto, e a poluição por falta de infraestrutura impactam desproporcionalmente essas comunidades, agravando suas condições de vida e saúde. Para Aparecida Matos, professora e pesquisadora de saberes tradicionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT), racismo ambiental é um termo novo que precisa ser mais debatido.

Em seu trabalho com mulheres de comunidades quilombolas, Aparecida relata vivenciar as mais diversas formas de exclusão encontradas no ambiente rural. "Trabalhamos em lugares em que não têm banheiros nas escolas, isso é racismo ambiental. Falta coleta de lixo nas comunidades, isso é racismo ambiental", ressalta. "A escola não é um local só de livros. A escola precisa de luz, precisa de água, de banheiros. A escola precisa ser um local de acolhimento, não de abandono", emenda.

Dois pesos e duas medidas

População periférica, negros e indígenas são mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas



O QUE É O RACISMO AMBIENTAL?
É a discriminação que ocorre quando populações minoritárias e/ou marginalizadas são desproporcionalmente afetadas por problemas ambientais, como poluição, degradação do meio ambiente e mudanças climáticas.

Esta discriminação, muitas vezes, relacionada a desigualdade social e econômica, em que grupos mais vulneráveis são mais expostos aos impactos ambientais negativos devido à falta de infraestrutura e à concentração em áreas de risco.

A falta de saneamento básico, especialmente em áreas com grande concentração de pessoas negras e indígenas, é um dos principais mecanismos de racismo ambiental.

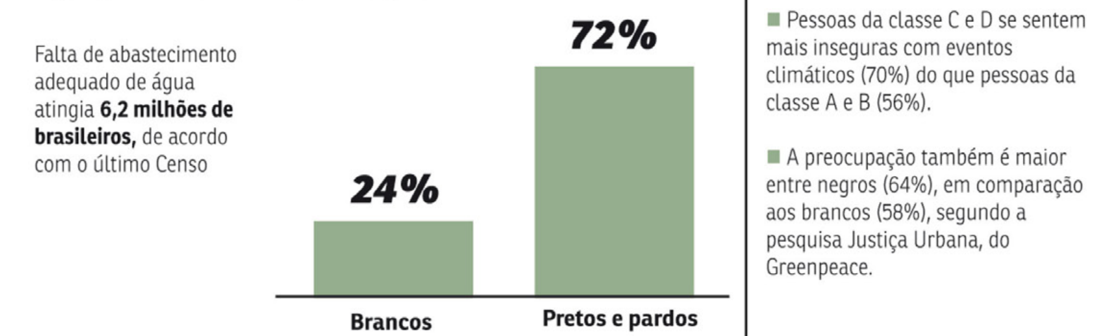
A falta de acesso a serviços, como água tratada e esgoto, e a poluição por falta de infraestrutura, impactam desproporcionalmente essas comunidades, agravando suas condições de vida e saúde.

SANEAMENTO
Esgotamento sanitário considerado adequado



A Região Norte merece especial atenção das políticas públicas, pois dos 78% dos moradores que se declaram pretos e pardos, só 46,4% – menos da metade dos seus 17,2 milhões de habitantes – têm saneamento básico.

ACESSO À ÁGUA
População sem acesso adequado à água



JUSTIÇA CLIMÁTICA

- Pessoas da classe C e D se sentem mais inseguras com eventos climáticos (70%) do que pessoas da classe A e B (56%).
- A preocupação também é maior entre negros (64%), em comparação aos brancos (58%), segundo a pesquisa Justiça Urbana, do Greenpeace.

Fontes: Censo 2022 e Greenpeace.

A professora considera, ainda, impossível falar na agenda de combate às mudanças do clima sem abordar a falta infraestrutura básica nessas regiões e faz um alerta sobre o tema: "Sustentabilidade não se mede com carbono, se mede com afeto".

Existe uma preocupação real de que o racismo ambiental não receba a devida atenção nas discussões da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, marcada para novembro deste ano, em Belém. Movimentos sociais, lideranças indígenas, comunidades quilombolas e organizações da sociedade civil têm alertado que, embora o tema ganhe cada vez mais visibilidade, ainda é marginalizado nas negociações internacionais sobre clima.

Esses temores foram expostos durante o TEDxAmazônia 2025, evento que ativistas para antecipar algumas das demandas que a sociedade civil espera que cheguem na Cúpula do Clima. Segundo a pesquisa Justiça Urbana, realizada pelo Greenpeace, pessoas da classe C e D se sentem mais inseguras com eventos climáticos (70%) do que pessoas da classe A e B (56%). A preocupação também é maior entre negros (64%), em comparação aos brancos (58%).

Garimpo

A liderança indígena Alessandra Munduruku descreveu sua infância livre no território indígena e expôs os efeitos nocivos dos avanços do garimpo e do desmatamento. Ela menciona que, na sua região, na década de 1960, já havia atividade de mineração, e que as pessoas estavam doentes e não sabiam por quê.

Para fazer a separação entre o ouro e outros materiais, garimpeiros usam com frequência o mercúrio, substância que é altamente tóxica e prejudicial à saúde. No processo, o mercúrio acaba sendo lançado de forma incorreta no solo, na água e no ar, contaminando a floresta e as pessoas. "Porque as crianças estão morrendo dentro da aldeia? Quando veio o resultado (do exame), soubemos que as mulheres têm o seu útero contaminado com mercúrio, o leite materno contaminado com mercúrio", relata a líder, que também questiona se a COP30 trará soluções para os problemas que afligem os povos tradicionais.

Esperança na juventude

O jovem ativista João Victor da Costa da Silva, 15 anos, conhecido nas redes como João do Clima, tornou-se uma referência na luta ambiental das comunidades insulares amazônicas. Morador da Ilha de Caratateua, mais conhecida como Outeiro, uma das principais ilhas do arquipélago que circunda Belém, localizada a cerca de 25 km do centro da capital paraense, ele conta que sua infância foi marcada por curiosidade e questionamentos sobre o porquê das coisas acontecerem, quem detinha o poder e qual o papel da sociedade nisso.

"Eu sempre fui muito perguntador", diz em entrevista ao **Correio**. Sua primeira ação comunitária foi contra um lixão em sua rua. Desde então, João vem se destacando na defesa pela justiça climática. Em 2023, participou da Cúpula dos Países Amazônicos, tornando-se embaixador do Fórum das Ilhas.

Primeiro adolecente a fazer parte do fórum, ele progrediu para a criação da primeira coordenação da juventude das ilhas. "Eu sempre falo que eu nasci com essa missão de representar meu território, de representar as ilhas, não só de Belém, mas do mundo todo, que são invisibilizadas e isoladas do poder público e da cidade."

Atualmente, João do Clima é conselheiro jovem do Unicef Brasil e voluntário na Cooperação da Juventude Amazônida para o Desenvolvimento Sustentável (Cojovem). Segundo ele, as mudanças climáticas já são sentidas no dia a dia dos moradores da região, principalmente com as altas temperaturas e a falta de saneamento básico, e seu lema é: "não há justiça climática sem justiça social".

Felipe Martins/TEDxAmazônia



As juventudes periférica e das ilhas são a geração mais afetada pela crise climática, de acordo com o jovem ativista. "Então, mais do que a gente tem que falar, mais a gente tem que se envolver, a gente tem que ocupar espaços, porque muitos eventos, muitos debates e diálogos acontecem sobre a gente, sobre a periferia, sobre as ilhas, sobre os ribeirinhos, sobre o povo tradicionário, mas nós não estamos tirando esses espaços e ocupando esses espaços", afirma.



Se a gente não tem uma justiça social, se a gente não tem direitos garantidos da periferia, da juventude, a gente nunca vai ter uma justiça climática"

João do Clima, *ativista ambiental*

COP30

Uma política habitacional é a demanda central das comunidades insulares no momento, especialmente para a Ilha de Caratateua. Um outro desafio enfrentado pelas comunidades paraenses é como levar as demandas da sociedade civil para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30.

A ideia é de que a pauta dessas comunidades chegue ao fórum global por meio de uma parceria entre a coordenação da Juventude das Ilhas e o Unicef Brasil. O objetivo é apresentar uma "carta da juventude insular e das comunidades insulares" à conferência, garantindo que suas demandas e questões sejam ouvidas e valorizadas pelos tomadores de decisão e formuladores de políticas públicas.

João define o engajamento da juventude na luta contra as mudanças climáticas como crucial. "Não há justiça climática sem justiça social, porque o social e as mudanças climáticas estão todos envolvidos", enfatiza. "Se a gente não tem uma justiça social, se a gente não tem direitos garantidos da periferia, da juventude, a gente nunca vai ter uma justiça climática." (**RG**)

***A repórter viajou a convite da Coca-Cola**

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
0,18% São Paulo
1% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
136.550 — 136.865
24/6 25/6 26/6 27/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,482
(-0,29%)

Últimos	
23/junho	5,503
24/junho	5,519
25/junho	5,555
26/junho	5,498

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,420

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

CONTAS PÚBLICAS

Crise pressiona mudança da meta

Deterioração fiscal, derrotas no Congresso e eleições pressionam o governo a alterar limites de deficit, advertem especialistas

» ROSANA HESSEL

O embate entre o Congresso Nacional e o governo que, na semana passada, ganhou mais um capítulo com a derrota do Executivo na derrubada do decreto do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), acende a luz vermelha para uma crise fiscal que vem sendo antecipada e deve estourar no próximo ano, no meio das eleições.

Apesar de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter afirmado na sexta-feira que não pretende mudar o arcabouço fiscal, o consenso entre analistas ouvidos pelo **Correio** é de que essa mudança na meta fiscal será inevitável em 2026, dado o estado calamitoso do desequilíbrio orçamentário. Na avaliação deles, o risco de apagão da máquina pública é real e iminente e, como a campanha eleitoral já foi antecipada, restará que o próximo governo assuma a missão de fazer um efetivo ajuste fiscal em 2027 para que o país não mergulhe novamente em uma crise econômica.

Aliás, esse risco de apagão foi reconhecido pela equipe econômica do ministro Haddad, pois técnicos admitiram essa possibilidade em 2027, quando o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) do ano que vem foi enviado ao Congresso em abril. Na proposta, o governo reconhece que as despesas obrigatórias devem atingir 100% das receitas primárias em 2027 e ainda deixam um buraco de R$ 118 bilhões de receitas incertas para o cumprimento da meta fiscal. O arcabouço prevê deficit primário zero neste ano e superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) no próximo.

Especialistas destacam que um dos principais problemas desse desequilíbrio fiscal é o aumento desenfreado de despesas sem fontes de receitas recorrentes — como é previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) —, na contramão da austeridade fiscal, mas isso não é exclusividade do governo atual.

Vale lembrar, ainda, que as contas públicas não melhoraram com o novo arcabouço, pois, se não fosse o desconto dos gastos com precatórios (dívidas judiciais) — permitido pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) uma vez que o atual governo está pagando o calote do governo anterior —, o arcabouço fiscal, criado em 2024, já teria sido descumprido no primeiro ano de vigência.

Conforme levantamento feito pela Instituição Fiscal Independente (IFI), a pedido do **Correio**, os gastos no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva crescem em ritmo acelerado, acima da inflação. De janeiro a maio deste ano, as despesas totais saltaram 35,29% na comparação com o mesmo período de 2022, somando R$ 936 bilhões. Enquanto isso, a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 14,3% entre maio de 2022 e maio deste ano.

A falta de uma reforma da Previdência ampla em 2019 não freou o forte aumento dos gastos com benefícios previdenciários — uma das maiores dificuldades fiscais do governo —, pois essa despesa avançou 28,5% de janeiro a maio na comparação com os primeiros cinco meses de 2022. No mesmo período, a inflação acumulada foi de 14,3%. Os gastos com o Bolsa Família — que teve o valor ampliado no atual governo — e com Benefício de Prestação Continuada (BPC), por exemplo, saltaram, respectivamente, 85,8% e 65,5%, na mesma base de comparação. (**Ver quadro**)

"O governo vai ser obrigado a mudar a meta fiscal em 2026 e, no ano de 2027, será preciso fazer um ajuste significativo, talvez inédito nas pretensões. O tamanho da dívida pública que temos atualmente é resultado da piora esperada nos gastos obrigatórios por conta da Previdência, que demanda um novo ajuste", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Ele prevê que o governo precisará fazer bloqueio de despesa adicional neste ano para conseguir cumprir a meta fiscal neste ano e no próximo e reconhece que o governo terá dificuldades para encontrar receitas extraordinárias para fechar cumprir as metas fiscais.

"A meta fiscal será mudada em 2026 ou em 2027, porque, na verdade, haverá o abandono da regra fiscal, já que o governo não pode deixar à míngua os Três Poderes. Tem que pagar salário dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem que prover recursos para educação e saúde e o mínimo de investimento. Se os cálculos estiverem certos, eu acredito que estão, porque foram pioneiramente feitos e o governo assumiu esse diagnóstico no PLDO de 2026", destaca o economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda e sócio da Tendências Consultoria. Ele lembra que a rigidez orçamentária é um dos fatores desse quadro crítico que caminha para a "calamidade fiscal", que antes era previsto para 2032 e pode ocorrer no próximo ano, ou, no mais tardar, em 2027.

"Eu diria que é inevitável o fracasso do arcabouço fiscal, do mesmo jeito que foi o fracasso do teto de gastos. Ambos padecem da mesma, digamos assim, doença: a ausência de margem para fazer ajustes. O teto de gastos só seria viável se houvesse reforma estrutural para flexibilizar a gestão do Orçamento. Como não teve, à medida que os gastos obrigatórios foram invadindo o espaço dos gastos dos discricionários, o teto de gastos começou a ficar inviável, do ponto de vista social e político", afirma Maílson. "O arcabouço fiscal vai no mesmo caminho. Não é questão de má gestão, de erro de política econômica, mas é uma realidade imposta por uma rigidez orçamentária sem paralelo no mundo", explica.

Credibilidade

Hugo Garbe, professor de Ciências Econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), também aposta na mudança na meta fiscal no próximo ano, especialmente após a rasteira do Congresso no Executivo com a derrubada do decreto do IOF. "O problema é que quando se fala de economia estamos falando, também, da expectativa das pessoas e das empresas. E o governo não vem passando credibilidade no que tange à condição da política econômica/política fiscal. O que tem acontecido é que, inicialmente, o governo vai tomar ações com base no improviso. E o caso do IOF é um exemplo claro disso, porque a Fazenda voltou atrás após o primeiro anúncio e, agora, levou um reverso no Congresso. Ficou muito feio para o Executivo", frisa.

Segundo ele, o fato de a agenda de redução de despesas não ser discutida tende a afugentar os investimentos, que seguem baixos em relação ao PIB, girando em torno de 16%, quando a taxa ideal seria de 25%. "A taxa de investimento ainda é baixa em proporção ao PIB e está nos níveis mais baixos dos últimos 20 anos. E isso é um dos principais pontos", alerta.

Legislativo contraditório

Enquanto o quadro fiscal fica cada vez mais crítico, o Legislativo aproveita para criar mais despesas para o governo que ajudam a antecipar esse apagão iminente, como a derrubada do decreto do IOF e o aumento de cadeiras na Câmara dos Deputados de 513 para 531. E, para piorar, parlamentares também prejudicam o bolso dos consumidores com o veto presidencial aos jabutis (emendas não relacionadas à matéria) na Lei das Eólicas Offshore (em alto mar), que encarece a conta de luz.

Contraditoriamente, os parlamentares adotam o discurso de crítica ao governo de que não faz corte de gastos e cobram o pagamento de emendas sem transparência que chegam superam R$ 50 bilhões — respondendo por 25% dos gastos discricionários (não obrigatórios), ajudando a limitar o espaço de manobra do governo e percentual que não existe em nenhum lugar do mundo, de acordo com especialistas. Eles lembram que o espaço das despesas discricionárias, que representam 4% do gasto primário do Orçamento — excluindo os pagamentos de juros —, será engolido pelos desembolsos obrigatórios no próximo ano devido aos descompassos recentes entre Legislativo e Executivo.

"O ambiente brasileiro favorece esse tipo de posicionamento, porque os parlamentares não têm, aos olhos da sociedade, a responsabilidade social. Ou seja, eles podem arrebentar o Orçamento, rejeitar medidas necessárias para se popularizar. Mas, na verdade, quando algo dá errado, o culpado é sempre o presidente da República. A população brasileira não associa, salvo algumas exceções, a irresponsabilidade fiscal ao Congresso", pontua Maílson.

Juros crescentes

O desequilíbrio fiscal afeta diretamente os juros, não apenas dos títulos públicos que são emitidos para cobrir os sucessivos rombos fiscais. A certeza de que as contas públicas podem colapsar a qualquer momento está dificultando o trabalho do Banco Central em controlar a inflação e obriga a autoridade monetária a manter a taxa básica da economia (Selic) em patamares elevados, de 15% ao ano, atualmente — o mais alto dos últimos 19 anos —, porque, de acordo com dados do próprio BC, o fator fiscal tem um peso maior do que no passado.

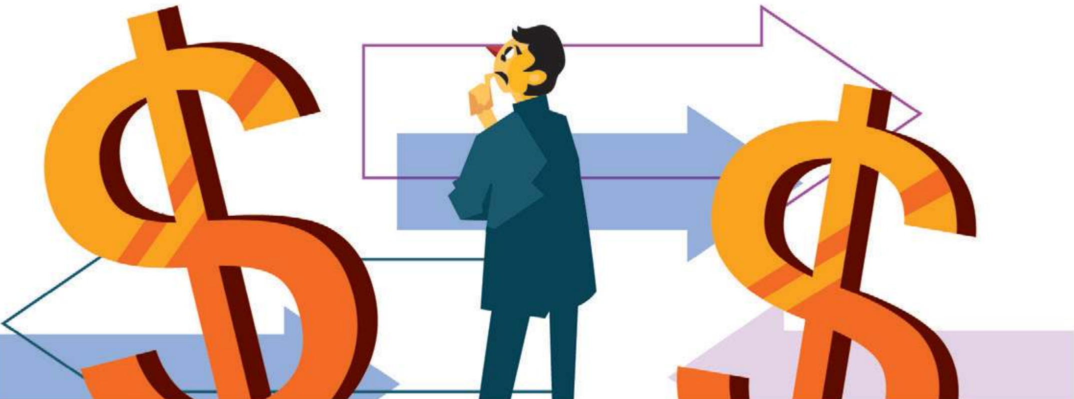
No acumulado em 12 meses até abril, a conta de juros nominais somou R$ 928 bilhões — quase o triplo do valor registrado em 2020, de R$ 312,7 bilhões, em meio à pandemia e quando a taxa Selic estava em 2% ao ano. Esse montante é praticamente igual ao volume de pagamentos das despesas primárias de janeiro a maio — R$ 936 bilhões. Membros e apoiadores do governo costumam culpar os juros da dívida pública como um dos fatores que têm contribuído para o desequilíbrio fiscal, mas se esquecem de explicar por que essa conta cresceu de forma tão acelerada.

"O risco fiscal afeta as expectativas e aumenta a percepção de risco. E se o risco aumenta, o prêmio exigido pelos credores da dívida pública e os juros aumentam", explica Maílson da Nóbrega. Segundo o ex-ministro da Fazenda, dois fatores contribuem para que essa conta de juros esteja beirando R$ 1 trilhão. "O primeiro é a situação fiscal insustentável e os riscos que isso traz, em um momento qualquer, uma incapacidade do governo de pagar a sua dívida. Então, os mercados exigem um prêmio por isso. E, em segundo lugar, a menor potência da política monetária devido à existência em dose muito alta de crédito direcionado, ou seja, aquele crédito que não é sensibilizado pelo aumento da Selic", explica.

Ele destaca que 42% do crédito no mercado é subsidiado de alguma forma pelo governo, neutralizando o impacto do aumento da taxa Selic na economia, mas ele reconhece que esse percentual já foi maior, de 50%. "Por isso, é preciso uma taxa de juros maior para o efeito na economia de baixar a inflação que, como a gente sabe, é prejudicial, particularmente, aos mais pobres. Por isso, não adianta falar mal da taxa de juros sem entender as razões porque ela é tão alta."

Raio X das despesas

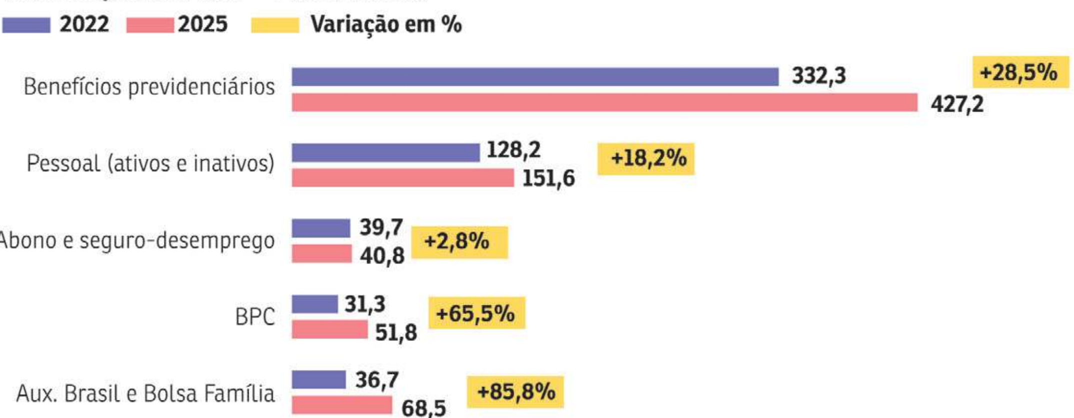
A pedido do **Correio**, a IFI preparou um quadro com a evolução do pagamento das principais despesas primárias (sem os gastos com juros da dívida) nos últimos anos



DADOS DE JANEIRO A MAIO
Valores em R$ bilhões correntes/ Variação real (descontada a inflação) na comparação com o mesmo período do ano anterior

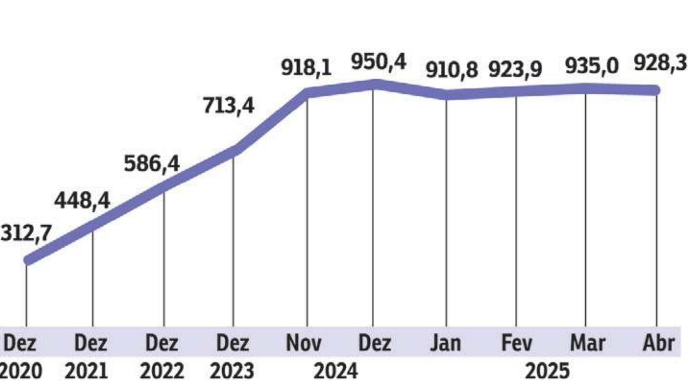
Discriminação	2022	2023	2025
Benefícios previdenciários (RGPS)	332,3/ +8,7%	342,6/ -1,5%	427,2/ +0,7%
Pessoal (ativos e inativos)	128,2/ -8,0%	135,8/ +1,0%	151,6/ +0,3%
Outras despesas obrigatórias	119,4/ -7,0%	127,4/ +1,4%	150,0/ -13,3%
Abono e seguro-desemprego	39,7/ +37,0%	37,0/ -11,6%	40,8/+1,9%
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	31,3/ +1,0%	36,4/+11,1%	51,8/ +10,6%
Obrigatórias com controle de fluxo	89,4/ + 40,5%	129,8/ +38,5%	150,8/ -0,2%
Bolsa Família e Auxílio Brasil	36,7/ +210,5%	68,1/ +77,3%	68,5/ -7,5%
Discricionárias	38,1/ +20,1%	46,4/ +16,3%	56,4/ -17,1%
Despesa total	707,5/ +5,8%	781,9/ +5,5%	936,0/ -3,3%

PRINCIPAIS GASTOS
Avanço acumulado desde o início do atual governo
(Dados de janeiro a maio — Em R$ bilhões)



CONTA PESADA
As despesas com juros nominais do setor público consolidado* não param de crescer, refletindo a piora do quadro fiscal e a exigência dos credores dos títulos da dívida pública

EVOLUÇÃO DOS JUROS NOMINAIS
Valor acumulado em 12 meses até abril — Em R$ bilhões



*Que inclui os governos federal e regionais e as estatais

METAS FISCAIS EM RISCO
Para analistas, a partir de 2026, a meta fiscal estará em risco e poderá ser modificada pelo governo se não houver receitas suficientes para o cumprimento do objetivo fiscal

Ano	R$ bilhões	% do PIB
2025	-30,9	-0,25*
2026	34,26	0,25
2027	73,4	0,50
2027	157,2	1,00
2028	210,7	1,25

*Piso da meta de 2025, que prevê deficit primário zerado

Fontes: Instituição Fiscal Independente (IFI), Banco Central, PLDO de 2026

Eufrázio

REFORMA TRIBUTÁRIA

Nova nota fiscal em fase de teste

Transição de regime tributário exigirá adequações por parte das empresas. A partir de amanhã, NF-e terá que trazer os tributos CBS e IBS, que serão responsáveis por substituir as contribuições de PIS, Cofins e, parcialmente, o IPI

» RAFAELA GONÇALVES

A partir de amanhã, entra em fase de testes em todo país o novo modelo da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), dando largada nas mudanças previstas com a reforma tributária. O novo modelo exigirá adequações importantes por parte das empresas, com mais de 27 milhões de CNPJs ativos no Brasil, e a falta de preparação pode resultar em falhas operacionais e interrupções nos processos internos.

A principal mudança está na unificação de cinco tributos em uma cobrança única. A partir da nova versão, nos documentos precisarão constar os tributos CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que serão responsáveis por substituir as contribuições de PIS, Cofins e, parcialmente, o IPI.

Os novos tributos serão divididos entre os níveis federal (CBS), bem como estadual e municipal (IBS) — ambos serão tributos sobre o valor adicionado (IVA), visando eliminar a cumulatividade e a cobrança em cascata do sistema tributário brasileiro.

A entrada em vigor de um novo modelo da NF-e exige das empresas uma série de adequações para garantir conformidade, evitar autuações e evitar eventuais gargalos na operação. Para Thais Borges, diretora comercial da Systax, com o início dos testes, é urgente que as empresas de tecnologia fiscal e tributária entendam profundamente as mudanças. “Quanto antes forem realizadas as adequações na nota fiscal, mais claros ficarão os impactos nas operações das companhias e o que ainda será necessário para se adequar completamente até a vigência total do novo formato”, explicou a executiva.

A partir de julho, a inserção das informações relativas ao IBS, CBS e IS será opcional e não estará sujeita à validação. Porém, de janeiro de 2026 em diante, as regras de validação para a tributação do IBS e da CBS entrarão em vigor, tornando o preenchimento correto desses campos obrigatórios para todos os emissores de nota fiscal.

Mesmo com todas as alterações, muitas empresas brasileiras ainda nem mesmo iniciaram adequações relacionadas à reforma tributária. “Empresas que não se adequarem rapidamente enfrentarão dificuldades na emissão de documentos fiscais ao longo prazo, comprometendo o faturamento, o cumprimento das obrigações com o fisco e podendo até mesmo levar a interrupção das operações”, alertou Thais.

Ela destaca ainda que devido à complexidade das atualizações e dos próprios cálculos considerando os novos tributos, especialmente durante o período de transição, é fundamental que organizações contem com tecnologias de inteligência fiscal como motores de cálculo durante o processo.

Outro aspecto é a proximidade do período de transição, considerando que as empresas deverão continuar acompanhando as atuais alterações nas legislações tributárias de âmbito federal, estadual e municipal, bem como as novas regulamentações relacionadas ao novo regime tributário.

De acordo com a especialista, isso exigirá adequações e uso de novas tecnologias, especialmente no que tange à informação e ao cálculo dos tributos por meio do uso de motor de cálculo. “A preparação antecipada será fundamental para garantir a continuidade dos negócios e o correto cálculo dos tributos. Além disso, empresas que iniciarem as mudanças o quanto antes terão vantagens operacionais e estratégicas quando a nova nota passar a ser obrigatória”, apontou.



Reforma em curso

A partir de 1º de julho, começam testes do novo regime tributário; entenda

A nova versão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) conta com alterações significativas na estruturação do documento visando à adaptação aos novos tributos. Dentre as novidades estão:

Inclusão de novos campos
Foram adicionados campos específicos para informar os valores de IBS, CBS e do Imposto Seletivo (IS), além de códigos de situação tributária e classificação tributária para cada item da nota fiscal.

Criação de eventos específicos
Outros eventos foram criados para apuração e controle dos tributos, incluindo eventos de cancelamento genérico e de manifestação do fisco sobre pedidos de transferência de crédito.

Alterações no layout
O layout da NF-e foi modificado para acomodar os novos campos e eventos, exigindo atualização dos sistemas emissores de notas fiscais.

PROJETO-PILOTO DA CBS

■ O Piloto terá início em 1º de julho de 2025, com duração estimada até 31 de dezembro de 2026, podendo ser ajustado conforme a necessidade do desenvolvimento.
■ Cerca de 500 empresas devem participar dos testes ao longo do segundo semestre do ano.
■ Esse processo servirá para o aprimoramento e as soluções tecnológicas necessárias para a implementação do novo tributo, que começará a ter uma alíquota cobrada a partir de 2026.

TRANSIÇÃO

O período de transição da reforma tributária terá início em 2026 e está prevista para valer integralmente a partir de 2033

2026
Cobrança em caráter experimental com alíquotas reduzidas:

CBS (federal): **0,9%**
IBS (estadual/municipal): **0,1%**
■ Esses valores são compensáveis com PIS/Cofins existente

2027
■ CBS passa a vigorar integralmente, com extinção de PIS e Cofins.
■ Entrada em vigor do Imposto Seletivo (IS).
■ Alíquota do IPI reduzida a zero (com exceção de produtos da Zona Franca de Manaus)

2028
Manutenção do quadro estabelecido em 2027

2029 a 2032
Transição gradual do IBS por porcentagem da alíquota

10% em 2029
20% em 2030
30% em 2031
40% em 2032
100% em 2033

2033
■ Vigência integral do novo modelo com a extinção do ICMS e do ISS
■ Essas mudanças vão gerar um grande impacto para as empresas. A partir dessa nova regra será preciso:
✱ Calcular tributos em cada etapa: tanto no pagamento antecipado quanto na entrega do bem ou serviço.
✱ Emitir documentos fiscais adequados: toda transação deve ser lastreada e registrada por um documento fiscal eletrônico válido.
✱ Controlar diferenças de alíquotas: caso as alíquotas mudem entre o pagamento e o fornecimento, o cálculo final precisa ser ajustado.

Fonte: Receita Federal.

Pacífico/CB/D.A Press



Quanto antes forem realizadas as adequações na nota fiscal, mais claros ficarão os impactos nas operações das companhias e o que ainda será necessário para se adequar completamente até a vigência total do novo formato"

Thais Borges, *diretora comercial da Systax*

Teste da CBS

Também a partir de julho, a Receita Federal iniciará o projeto-piloto da CBS, novo tributo federal criado com a reforma tributária do consumo. A proposta é que cerca de 500 empresas participem dos testes ao longo do segundo semestre do ano. De acordo com o Fisco, esse processo servirá para o aprimoramento e as soluções tecnológicas necessárias para a implementação do novo tributo, que começará a ter uma alíquota cobrada a partir do ano que vem.

Poderão participar do piloto empresas que possuam relacionamento prévio com a Receita em programas anteriores. Também podem participar empresas que sejam indicadas pelo Comitê Gestor do IBS, por entidades representativas do setor de tecnologia da informação, ou por entidades representativas de segmentos econômicos.

De acordo com Pâmela Larissa Miguel, sócia da área de tributário do Mattos Filho, esse ambiente é uma espécie de “laboratório” controlado, onde empresas selecionadas poderão simular operações e testar as soluções tecnológicas. “O Piloto não é uma antecipação da CBS, nem gera qualquer efeito fiscal, jurídico ou obrigacional”, destacou.

“Trata-se de um ambiente de produção restrita, totalmente isolado, onde as empresas convidadas poderão simular transações, testar sistemas, validar processos e contribuir com sugestões para aprimorar as ferramentas que serão usadas quando a CBS entrar em vigor. Todas as operações realizadas nesse ambiente são fictícias e não impactam as obrigações fiscais das empresas”, explicou a advogada.

Calendário

O período de transição da reforma tributária terá início em 2026, e ela está prevista para valer integralmente a partir de 2033. No primeiro ano, haverá a cobrança inicial da CBS e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) a uma alíquota de 0,9% e 0,1%, respectivamente.

Em 2027 está prevista a extinção do PIS e da Cofins e elevação da alíquota de CBS para alíquota de referência, que será definida pelo governo federal. Além disso, o Imposto Seletivo começará a ser cobrado para produtos específicos. Já de 2029 a 2032 haverá a extinção gradual do ICMS e do ISS.

Para a advogada tributarista Ariane Guimarães, os principais desafios do novo regime tributário envolvem a adaptação tecnológica, a gestão da informação, a capacitação das equipes, a compreensão das novas regras, procedimentos e prazos e a análise dos impactos financeiros e operacionais para cada empresa. “O período de testes e transição será fundamental para mitigar riscos e garantir uma implementação mais segura e eficiente. A comunicação clara entre as áreas fiscal, contábil e de TI será essencial para o sucesso da transição”, frisou.

Ainda de acordo com a tributarista, o primeiro passo para as empresas se prepararem para a transição ao novo regime tributário é realizar um diagnóstico detalhado dos processos internos, identificando áreas que serão diretamente impactadas pela CBS. “Existe o desafio de lidar com eventuais dúvidas e interpretações sobre a aplicação das novas normas e de entendimento dos impactos específicos da CBS, já que essa poderá afetar de forma diferenciada segmentos e modelos de negócio”, acrescentou.

A transição exigirá uma atualização dos sistemas de gestão empresarial (ERP), além de novos softwares fiscais e contábeis. Nesse sentido, a advogada recomenda que “é fundamental envolver as áreas de TI e fiscal desde o início, promovendo a integração entre sistemas e a automação de processos para minimizar riscos de erros e retrabalho”.

RELATÓRIO ANUAL

BIS: Brasil cresce, mas inflação preocupa

Enquanto o desempenho econômico da América Latina tem sido moderado neste ano, o Brasil é uma exceção na região, com forte demanda interna, destaca o Banco de Compensações Internacionais (BIS), em seu relatório anual, publicado ontem. O progresso da inflação, contudo, chama atenção e obriga a autoridade monetária a subir os juros no país, alerta o ‘banco central dos bancos centrais’.

“Na América Latina, a atividade econômica foi geralmente moderada, exceto no Brasil, onde uma forte demanda doméstica foi sustentada por um mercado de trabalho apertado e transferências fiscais”, diz o BIS, no documento. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,4% no primeiro trimestre deste ano ante o mesmo intervalo de 2024.

Quanto ao nível de preços praticado na região, o organismo faz um alerta. Enquanto no mundo, a inflação continuou se reduzindo, rumo às metas dos bancos centrais, esse processo desacelerou em algumas economias da América Latina, aponta. Brasil, Chile e Colômbia são exemplos, conforme o BIS, que menciona fatores internos como forte demanda privada, ajustes em preços regulados e desvalorização das moedas domésticas. “O Banco Central do Brasil aumentou rapidamente as taxas em resposta à evidência de que as expectativas de inflação estavam se desancorando em meio à alta inflação”, afirma o BIS.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC aprovou novo aumento de 0,25 ponto porcentual para a taxa básica de juros, que passou de 14,75% para 15% ao ano. O mercado espera que esse patamar seja mantido até dezembro, com o primeiro corte na Selic vindo apenas em janeiro de 2026, conforme o boletim Focus.

Na questão fiscal mundial, o BIS não vê uma “crise iminente”, mas avalia que a direção atual não é a correta, com a proporção da dívida pública em relação ao PIB em muitos países aumentando rapidamente nas últimas décadas. “Um ajuste é crucial e deve começar o quanto antes”, alertou o gerente-geral do BIS, Agustín Carstens, ao comentar o relatório anual da organização, em coletiva de imprensa.

Segundo ele, quanto mais cedo os países adotarem ajustes fiscais e restabelecerem seus colchões de proteção, menores são as chances de que isso tenha consequências negativas para o restante da economia. Além disso, nunca se sabe quando será necessário implementar novamente uma política fiscal agressiva para estabilizar a economia, como ocorreu com a covid-19, acrescentou.

Yuri Gripas/AFP



Economia mundial enfrenta "momento crucial", diz Agustín Carstens

CONTA DE LUZ

Bandeira tarifária vermelha em julho

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou o acionamento da Bandeira Vermelha patamar 1 nas contas de luz para o mês de julho, mantendo a mesma condição vigente ao longo de junho. Isso significa uma cobrança adicional de R$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

De acordo com a agência reguladora, a manutenção da bandeira vermelha reflete a continuidade do cenário hidrológico negativo no país, com volume de água que chega aos reservatórios das hidrelétricas inferior à média histórica para o período, o que reduz a geração de energia por hidrelétricas. “Esse quadro tende a elevar os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais onerosas para geração, como as usinas termelétricas”, diz a Aneel.

Especialistas do setor elétrico se dividiam entre quem apostava em uma bandeira tarifária vermelha patamar 1, como foi estabelecido pela Aneel, e quem antevia a possibilidade de bandeira amarela. De qualquer forma, o cenário se mostrou mais favorável do que o previsto no início de junho, quando o mercado trabalhava com a perspectiva de uma cobrança ainda mais elevada a partir de julho, com acionamento da bandeira vermelha patamar 2.

A chuva ao longo de junho, especialmente no Sul, melhorou a situação de armazenamento na região, propiciando a queda dos preços da energia no curtíssimo prazo (PLD), um dos gatilhos para o acionamento da bandeira tarifária.

No entanto, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) aponta que em julho as chuvas serão abaixo da média na maior parte do país. E mesmo no Sul, onde as precipitações seguem com maior intensidade, a previsão é de forte redução dos volumes a partir da segunda semana do próximo mês.

Eufrázio

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Versões divergem sobre danos a usinas

Enquanto Donald Trump reafirma ter aniquilado a capacidade nuclear iraniana, chefe da AIEA estima que, em breve, a produção poderá ser retomada. Teerã externa "sérias dúvidas" a respeito da manutenção do cessar-fogo por parte de Israel

Nove dias após os ataques norte-americanos a instalações nucleares iranianas, a real extensão dos danos é uma incógnita. Se, de um lado, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, insiste ter aniquilado a capacidade de enriquecimento de urânio da República Islâmica, de outro, aumentam sinais do contrário.

Num prognóstico que se choca frontalmente com a avaliação de Trump, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, estima que Teerã poderá retomar sua produção em "questão de meses". Proibido de entrar em território iraniano, o diplomata argentino reconheceu, em entrevista à CBS News, que o bombardeio dos EUA a três instalações nucleares iranianas causou danos graves, mas "não totais".

"As instalações que eles têm estão lá. Eu diria que, em questão de meses, ou até menos, algumas centrífugas podem voltar a enriquecer urânio", disse o chefe da AIEA, na entrevista divulgada na noite de sábado. Ele assinalou, ainda, que o Irã tem urânio enriquecido a 60% em estoque, o que poderia ser usado para fazer até 9 bombas nucleares se for processado até 90%.

"Não sabemos onde esse material pode estar", admitiu Grossi à CBS. "Uma parte pode ter sido destruída nos ataques, mas outra parte pode ter sido transferida. Portanto, em algum momento, tem que haver um esclarecimento", acrescentou.

Informações obtidas pelo *The Washington Post* também indicam que o baque pode não ter sido tão avassalador. Segundo o jornal norte-americano, comunicações iranianas interceptadas relativizaram o impacto dos ataques. A Casa Branca rejeitou a reportagem. "O programa de armas nucleares deles acabou", asseverou a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, segundo o *Post*.

AFP



Imagem de satélite, com data de ontem, mostra entradas do túnel no complexo de Fordow, no centro do território iraniano

O próprio Donald Trump, em entrevista à Fox News, voltou a exaltar, ontem, o sucesso da operação, frisando que todas as plantas nucleares foram destruídas. O presidente acusou a CNN e o *The New York Times* de mentir por afirmarem que o dano teria sido menor.

Em meio às várias versões, a República Islâmica não dá detalhes da situação. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Aragchi, disse que os estragos foram "significativos," mas pormenores são desconhecidos. Na semana passada, legisladores iranianos aprovaram a suspensão da cooperação com a AIEA, e Teerã rejeitou o pedido de Grossi para visitar as instalações, especialmente Fordo, a principal usina de enriquecimento.

AFP



> **Eu diria que, em questão de meses, ou até menos, algumas centrífugas podem voltar a enriquecer urânio"**
>
> ***Rafael Grossi,*** *chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)*

Numa conversa por telefone, ontem, com o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, o líder francês, Emmanuel Macron, cobrou o "retorno à mesa de negociações para tratar das questões balísticas e nucleares". "É essencial manter o marco do Tratado de Não Proliferação Nuclear e retomar rapidamente os trabalhos da AIEA no Irã para garantir total transparência", afirmou.

Trégua frágil

Após 12 dias de guerra, Israel e Irã entram, hoje, no sétimo dia de uma trégua considerada frágil pelos envolvidos. "Não provocamos a guerra, mas respondemos ao agressor com todas as nossas forças", disse o chefe do Estado-Maior das forças armadas iranianas, Abdolrahim Musavi, referindo-se a Israel.

"Temos sérias dúvidas sobre o respeito de seus compromissos, inclusive o cessar-fogo, e estamos prontos para uma resposta contundente", acrescentou, em ligação telefônica com o ministro da Defesa saudita, o príncipe Khaled bin Salman, segundo a televisão iraniana.

Em carta dirigida ao secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, o governo iraniano pediu que a ONU reconheça que Israel e Estados Unidos foram os responsáveis pelo conflito. Segundo o Ministério da Saúde iraniano, pelo menos 627 pessoas morreram e aproximadamente 4.900 ficaram feridas no conflito. Os ataques em represália deixaram 28 mortos, de acordo com as autoridades israelenses.

AFP



Netanyahu e Trump na Casa Branca, em abril: aliança estratégica

Audiências judiciais suspensas

Um dia após o ultimato do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a Justiça de Israel decidiu, ontem, alterar a tramitação do processo em que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu é acusado de corrupção. O Tribunal de Jerusalém acolheu, parcialmente, o pedido da defesa do premiê e cancelou as audiências do julgamento programadas para ocorrer entre hoje e quarta-feira.

O advogado Amit Hadad, representante de Netanyahu, solicitou na quinta-feira o adiamento de suas audiências devido aos "acontecimentos na região e no mundo", após a guerra com o Irã e o conflito em curso na Faixa de Gaza. Alegou no pedido que o premiê é "obrigado a dedicar todo o seu tempo e sua energia para a gestão de assuntos nacionais, diplomáticos e de segurança de extrema importância".

No sábado, Donald Trump declarou que não admitiria a continuidade do julgamento do líder israelense, que lhe agradeceu algumas horas depois. "Os Estados Unidos gastam bilhões de dólares por ano, muito mais do que qualquer outra nação, para proteger e apoiar Israel. Não vamos tolerar isso", declarou o chefe da Casa Branca, em sua plataforma Truth Social.

"Netanyahu está agora no processo de negociar um acordo com o Hamas, que incluirá trazer os reféns de volta. Como é possível que o primeiro-ministro de Israel seja forçado a ficar em um tribunal o dia todo?", questionou o republicano. "Obrigado de novo", respondeu o premiê na rede social X. "Juntos, faremos o Oriente Médio grande novamente", acrescentou.

Em um dos processos, o premiê e sua esposa, Sara, são acusados de aceitar mais de US$ 260 mil (R$ 1,4 milhão, na cotação atual) em bens de luxo como charutos, joias e champanhe de milionários em troca de favores políticos. Em outras duas ações, ele é denunciado por tentar negociar uma cobertura mais favorável com dois meios de comunicação israelenses.

Gaza

Ontem, o premiê afirmou que a guerra contra o Irã criou "oportunidades" para libertar os reféns mantidos em cativeiro há 21 meses pelos extremistas do Hamas na Faixa de Gaza, onde testemunhas e a Defesa civil reportaram mais de 30 mortos no fim de semana.

A declarações de Benjamin Netanyahu aumentaram as expectativas de uma trégua no enclave palestino, depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, expressou, na sexta-feira, a confiança de que um cessar-fogo seja acordado nos próximos dias.

AIR INDIA

Investigação não descarta sabotagem

Passados 18 dias do acidente com o Boeing 787-8 Dreamliner da Air India, que deixou 279 mortos, investigadores não descartam qualquer possibilidade, inclusive de que a aeronave tenha sido alvo de sabotagem. Apenas um passageiro sobreviveu. Vishwash Kumar Ramesh, de 38 anos, estava sentado em uma poltrona na parte dianteira do avião, que transportava 242 pessoas e caiu em um bairro residencial de Ahmedabad, no noroeste da Índia, logo após a decolagem.

"Estão sendo examinadas todas as abordagens", declarou o ministro delegado para a aviação civil, Murlidhar Mohol, quando perguntado pelo canal de notícias NDTV sobre uma eventual sabotagem. Ele mencionou, entre outros, a possibilidade de uma falha simultânea dos dois motores do avião, embora tenha ressaltado que "isso nunca aconteceu".

"É cedo demais para dizer, mas seja qual for a razão (para o acidente), será conhecida", acrescentou. Sem fornecer detalhes, o ministro informou que o piloto do Boeing emitiu um chamado de emergência logo após decolar.

Mohol estimou que "em três meses" será possível ter informações mais precisas a respeito das circunstâncias da tragédia. No dia seguinte ao acidente, as autoridades do órgão regulador da aviação indiana ordenaram a inspeção das outras 33 aeronaves Boeing 787 que a Air India mantém em serviço. Essa vistoria não revelou "nenhum problema", de acordo com o ministro.

Na semana passada, o governo indiano anunciou que os investigadores haviam conseguido recuperar, com sucesso, os dados das duas caixas-pretas da aeronave. Os especialistas também resgataram mais de 100 celulares de passageiros e tripulantes. "Esses esforços têm como objetivo reconstruir a sequência de eventos que levaram ao acidente e identificar os fatores que contribuíram para a tragédia, a fim de melhorar a segurança aérea e evitar futuros incidentes", indicou o Ministério da Aeronáutica em um comunicado.

Sam Panthaky/AFP



Socorristas diante dos destroços do Boeing 787-8: 279 mortos

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa olhar para as doenças raras

No último dia 10 de junho, o XVI Fórum Nacional de Políticas de Saúde sobre Doenças Raras foi realizado no Senado Federal, em Brasília. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável, o evento reuniu representantes de vários segmentos para discutir o tema, que ainda apresenta desafios básicos a serem superados no país.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essas enfermidades são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas, além de serem geralmente crônicas e de baixa prevalência — no Brasil, estima-se que aproximadamente 13 milhões de pessoas, algo em torno de 5% da população, sofram com essas moléstias. A questão é que, independentemente do alcance dos casos, o acesso ao diagnóstico, o aprimoramento do tratamento e a promoção da atenção integral aos pacientes são direitos que a saúde pública brasileira até hoje não garantiu plenamente.

No país, somente em 2014 o Ministério da Saúde instituiu uma política nacional e estabeleceu diretrizes para o cuidado a essas pessoas. Desde então, conquistas foram percebidas, porém não na velocidade necessária. A ampliação do teste do pezinho oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, é um avanço, mas em ritmo lento. Obrigatório e fundamental para a identificação precoce de condições raras, garantindo um tratamento mais eficaz, o exame completo — feito com uma gota de sangue retirada do calcanhar do recém-nascido — ainda encontra dificuldade de implantação nos postos de atendimento dos municípios.

Essa é uma situação clara dos problemas que comprometem a qualidade de vida de doentes e de seus familiares. Sozinha, a legislação não é capaz de solucionar a demanda. A participação ativa de diferentes setores precisa entrar em campo para que as leis saiam do papel e virem prática constante. Escassez de profissionais qualificados, dificuldade de oferta dos medicamentos indicados e ausência de abordagens multidisciplinares são obstáculos que exigem uma cobrança da sociedade para serem enfrentados e vencidos.

Ainda há, no SUS, a urgência no cumprimento legislativo para possibilitar o acesso a uma série de terapias de alta complexidade. Em muitos casos, é necessário recorrer à Justiça para assegurar as terapias ou a medicação. Essa realidade, além de ser um desrespeito, prejudica o bem-estar do paciente já que, em diversos momentos, leva à interrupção do processo de tratamento. O poder público tem que responder rapidamente e de forma positiva, evitando a judicialização.

Rastrear as doenças raras e reabilitar seus portadores são responsabilidades que não podem ser negligenciadas. Garantir o direito universal à vida com qualidade é um compromisso que todos devem assumir. Diante desse preceito, políticas cada vez mais articuladas e o desenvolvimento de estratégias são essenciais. Disseminar por meio de campanhas as prerrogativas legais voltadas a esse público — como isenção de impostos, aposentadoria e outros benefícios — é uma ação que contribui para a rotina mais leve em muitos lares. O que não se pode permitir é que brasileiros com doenças raras tenham que encarar, além da luta pela sobrevivência, uma batalha pelo cumprimento dos seus direitos.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Amor, cidadania e potência

O crescimento de 217% nos casamentos homoafetivos no Distrito Federal nos últimos cinco anos — saltando de 151 registros, em 2020, para 480, em 2024 — vai muito além da estatística. É um gesto coletivo de afirmação, pertencimento e esperança. Em tempos ainda marcados por intolerância, cada certidão emitida carrega a força simbólica de um país que, aos poucos, reconhece que o amor entre pessoas do mesmo sexo não precisa mais se esconder — pode ocupar, pode existir, pode florescer à luz do dia.

Celebrar esses avanços não é ingênuo. É reconhecer que há conquistas concretas sendo vividas, e que essas vitórias são fruto de décadas de luta, de perdas irreparáveis e de coragem ininterrupta da comunidade LGBTQIAPN+. Cada união formalizada é, também, uma expressão de cidadania: o cartório, lugar historicamente frio, torna-se espaço de validação do afeto.

Mas o avanço não se limita aos casamentos. Mais de 500 pessoas trans e não binárias realizaram alterações de nome e gênero nos registros civis desde 2020 no DF. Essa possibilidade, respaldada por decisões do STF, devolve às pessoas trans algo fundamental: o direito de se reconhecerem nos próprios documentos. É um passo decisivo para a dignidade, o acesso ao trabalho, à educação, à saúde e ao simples direito de existir sem constrangimentos.

Essas transformações também movimentam a economia. O crescimento do chamado “pink money” — o poder de consumo da comunidade LGBTQIAPN+ — se manifesta em eventos de casamento, turismo, moda, cultura e serviços. Cerimônias homoafetivas propiciam renda para fotógrafos, buffets, músicos, cerimonialistas e decoradores, além de promoverem novos formatos de celebração mais inclusivos. A indústria de casamentos se adapta e se amplia quando o amor deixa de ter gênero.

É claro que o avanço econômico não elimina a urgência das pautas sociais. A LGBTfobia continua presente em lares, escolas, templos e aplicativos. A violência especialmente contra pessoas trans e negras, ainda ceifa vidas. O preconceito, muitas vezes disfarçado de opinião ou dogma, impede afetos de florescerem plenamente. E, apesar dos avanços institucionais, boa parte da população ainda vê o casamento entre pessoas do mesmo sexo com reserva.

Por isso, é preciso manter viva a chama da resistência. O amor conquistado nas leis precisa se converter em respeito nos espaços públicos e privados. Amar sem medo não pode ser privilégio de poucos. O reconhecimento civil é parte da jornada, mas a verdadeira vitória será alcançada quando amar deixar de ser um ato de coragem e passar a ser, simplesmente, um gesto cotidiano.

Iluminar o prédio do STF com as cores da bandeira LGBTQIAPN+ é bonito, mas é apenas o reflexo simbólico de algo mais profundo: o desejo de que as instituições e a sociedade caminhem juntas em direção à equidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ciência e tecnologia

A humanidade presencia momentos de grande desenvolvimento científico e tecnológico. Este, quando utilizado com fins pacíficos e benéficos, resulta em bônus para a natureza humana. Ônus também ocorrem, quando, por exemplo, a utilização da inteligência artificial (IA) e os drones atuam no intuito benigno, mas se tornam nocivos ao serem mal administrados. Ambos são o que há de mais moderno no ambiente da ciência e tecnologia. Isso, talvez, seja um assunto quando da realização da COP30, em novembro. O meio ambiente será o tópico principal, na conferência onde especialistas estarão presentes. O tema deverá ser discutido em momento de abordagem crucial para evitar o desmatamento, tão prejudicial à Amazônia. Essa deve ser respeitada e preservada, pois é o pulmão do mundo.

» **Enedino Corrêa da Silva -** Asa Sul

Metrô

A expansão do Metrô-DF começou, mas faltam servidores. A expansão de verdade do metrô no Distrito Federal seria finalmente ter uma linha no lado norte da cidade. Nem a Asa Norte tem linha. O que dirá mais na frente, como em Sobradinho. Aliás, não consigo entender por que, até agora, tem estação inacabada e inoperante em plena a Asa Sul.

» **Bárbara Glaner -** Brasília

Rodoviária

Sou a favor de cobrar pelo estacionamento no centro de Brasília, como vai acontecer na Rodoviária do Plano Piloto. Tem muito carro nesta cidade. E muita gente despreparada no trânsito, principalmente motoristas de aplicativos que vivem com os carros amassados, porque não sabem dirigir. O trânsito em Brasília está um verdadeiro caos!

» **Daniel Ribeiro -** Taguatinga

Descontração

Muito interessantes as análises feitas na reportagem *Quando a descontração pode afetar a imagem* (**Correio**, edição de 29 de junho). Complemento dizendo que, nestes tempos de tudo pelos likes nas redes sociais, parlamentares e outras autoridades fazem de tudo para que cenas muito bem pensadas pareçam ser despretensiosas ou para divulgar imagens e vídeos duvidosos pela simples vontade de estar nas trends. Isso quando a postagem não vem acompanhada de análise também questionável. Não basta estar ocupando lugares decisivos, é preciso que as pessoas sejam lembradas o tempo todo desse privilégio. Na corrida pelos os likes, vamos perdendo a oportunidade de discutir questões que são, de fato, importantes para o crescimento do país. E isso também é proposital!

» **Fabrícia Lopes -** Asa Norte

Emendas

Cadê os parlamentares decentes e as associações de classe que não se manifestam e convocam a população a irem às ruas contra aqueles que vêm usando o mandato no Congresso para votar contra os projetos encaminhados pelo Executivo? Projetos estes que são benéficos para a população. Temos que fazer alguma coisa contra esses parlamentares que estão sendo contrários às determinações do ministro Flávio Dino, do STF, que não compactuam com a forma de liberação das famosas emendas parlamentares. Os piores cegos são os eleitores que não querem enxergar o óbvio: os interesses desses parlamentares, ao colocarem as mãos nessas emendas parlamentares, são meramente pessoais. Temos visto, todos os dias, nos meios de comunicação, casos de deputados, senadores, prefeitos e vereadores envolvidos em desvios de dinheiro das emendas parlamentares.

» **Evanildo Sales Santos -** Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nevasca no sul do Brasil, Europa com 40ºC, mas ainda querem negar as mudanças climáticas!

Shirleide Lima — Brasília

Parlamentar que quer parecer descontraído deveria, também, encarar com seriedade as medidas urgentes de que o Brasil precisa e que os brasileiros esperam! Compromisso acima de tudo!

Marlon Bastos — Cruzeiro

Policial civil à paisana saca arma durante briga em bar em Sobradinho. A arma estava sem bala, segundo a Polícia Militar do DF. Então, o que queria esse policial saindo de casa com uma arma desse jeito? Imagino que as intenções não se encaixem nas recomendações repassadas pela PCDF!

Paulo Souza — Guará

R$ 14 a hora do estacionamento para você deixar o seu carro debaixo do sol quente, sem nenhuma segurança? Parece piada de mau gosto!

Geraldo Martins — Brasília

Tem que cobrar o estacionamento também na Asa Sul toda. As pessoas vão trabalhar e deixam o carro estacionado o dia todo. Quem quer resolver alguma coisa rápida não consegue estacionamento.

Geraldo Magela — Brasília

Privatização de estacionamentos em Brasília: o direito de resposta da população é na próxima eleição.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Turista da Malásia caiu no mesmo monte na Indonésia em que brasileira morreu. O que as autoridades estão esperando para proibir esse tipo de passeio e interditar o parque?

Andressa Garrido — Curitiba

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

Sem tecnologia, o Brasil continuará sendo o país do quase



» CARLOS JACOBINO
Presidente do Sindicato da Indústria da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF)

O Brasil vive um problema crônico: comemora qualquer avanço econômico como se fosse uma vitória definitiva, enquanto ignora que estamos, há décadas, presos na armadilha do quase. Quase potência. Quase competitivo. Quase desenvolvido.

O resultado do PIB no primeiro trimestre é um exemplo claro. Mas, para entendermos, precisamos abrir os dados. O país cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Fomos puxados pelas safras generosas de soja e de milho. Mas nossa indústria segue estagnada, e boa parte dos serviços anda de lado. E, lamentavelmente, o país mantém uma das menores taxas de investimento entre as principais economias do mundo: pouco menos de 19% do PIB.

Não podemos abrir mão da importância e da força do agronegócio brasileiro. Mas é preciso entender que, para além de apostar no ciclo das commodities, nossas vantagens comparativas, e no avanço das fronteiras agrícolas, é urgente que se olhe para as economias que geram riqueza, produtividade e inovação. Esses países operam em outro plano: o da tecnologia.

O Brasil é um dos maiores mercados de tecnologia da informação (TI) do mundo. De acordo com o mais recente estudo da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), ocupamos hoje a 10ª posição no ranking global, com 1,7% do mercado mundial de TI. Na América Latina, somos líderes absolutos, com 44% do mercado regional. Só em 2023, o setor movimentou US$ 57 bilhões, crescendo 6,4%, quase o dobro da média global.

E aqui está o dado mais relevante: 77% desse volume vem de software e serviços, da economia do conhecimento, da inteligência e da inovação.

O setor de TI já responde por 6,8% do PIB brasileiro, com projeção de chegar a 8% até 2026, superando muitos setores tradicionais. E diferentemente do que muitos imaginam, não estamos falando de um setor de apoio, mas de um motor que impulsiona toda a economia.

Sem TI, não existe agro 4.0, não existe indústria competitiva, não existe logística eficiente, não existem serviços financeiros modernos e, muito menos, governo digital capaz de entregar serviços de qualidade e reduzir o custo da máquina pública.

Aliás, os poucos avanços que tivemos no setor público, como o Gov.br e o Pix, são frutos da adoção de tecnologia, com ganhos expressivos em eficiência, agilidade e economia de recursos.

Mas, infelizmente, esses avanços são episódicos, não estruturais. Falta ao país uma política robusta de transformação digital.

Os dados internacionais são cristalinos. Segundo o Banco Mundial, a cada 10% de aumento na penetração da banda larga, o PIB dos países em desenvolvimento cresce, em média, 1,38%. No Brasil, onde a produtividade anda na contramão do resto do mundo, o impacto seria ainda maior. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) calcula que empresas que investem em tecnologia têm, em média, 22% de aumento na produtividade. E, segundo a Brasscom, cada R$ 1 investido em TI gera até R$ 4,30 em valor na economia.

Não se trata de estatizar a inovação ou criar mais burocracia. Ao contrário, significa remover as travas que sufocam empresas, reduzir o custo Brasil, modernizar o ambiente regulatório, investir pesado na formação de mão de obra qualificada e criar um ambiente em que o setor privado possa liderar o processo de transformação digital.

O setor de tecnologia precisa de segurança jurídica, liberdade para inovar e acesso a financiamento competitivo. Se quisermos destravar o crescimento do país, precisamos colocar a digitalização no centro da política econômica. Isso exige, de forma urgente, um conjunto de ações articuladas.

Começa pela formação massiva de talentos, já que o país enfrenta um deficit de mais de 800 mil profissionais de tecnologia até 2026. É necessário também criar incentivos reais à transformação digital das empresas, e não apenas para startups, mas para toda a economia, incluindo pequenas, médias e grandes companhias.

Além disso, é indispensável investir de forma robusta em infraestrutura digital: mais conectividade, mais data centers, inteligência artificial, cibersegurança e soluções em nuvem. Por fim, é fundamental acelerar a transformação digital do próprio Estado, que, ao se tornar mais digital, custa menos, entrega mais e serve melhor à população, sem depender do inchaço da máquina pública.

O Brasil não pode mais ser o país do quase. Ou escolhemos ser protagonistas da nova economia, baseada em dados, inovação e tecnologia, ou vamos continuar sendo exportadores de soja, minério e carne, e importadores de crescimento, inovação e qualidade de vida.



Reformas do Estado e da legislação vaticana e canônica são legados da fé de Francisco



» RICARDO LUIZ SALVADOR
Especialista em Direito Regulatório Educacional

Quando Jorge Mario Bergoglio foi eleito papa em 2013, agregou à Igreja um movimento de mudança que não se limitou aos sermões e gestos simbólicos. Francisco — o pontífice que abraçou mendigos, denunciou as injustiças, defendeu os pobres e lutou muito pelo entendimento entre povos e nações, movido pela força de um autêntico evangelizador — também transformou de modo significativo a estrutura jurídica e institucional da Igreja.

Se, por um lado, resgatou valores essenciais do cristianismo, como a humildade e a justiça social, por outro, modernizou o Estado mais peculiar do mundo: o Vaticano. Reformou a legislação vaticana e canônica. Não é sem razão que o papa Leão XIV foi eleito para sucedê-lo, pois era próximo dele e deverá seguir a mesma linha filosófica e religiosa.

Em 2022, Francisco deu um passo histórico ao modificar o funcionamento da Cúria Romana com a Constituição Apostólica Praedicate Evangelium, substituindo a antiga Pastor Bonus (1988). Não foi apenas uma atualização burocrática, mas uma revolução silenciosa. Os altos postos da Cúria Romana, antes redutos quase exclusivos de cardeais e bispos, abriram suas portas para leigos, inclusive mulheres, assumirem cargos de liderança nos dicastérios, equivalentes aos "ministérios" da Igreja. Imaginem só: um departamento como o da cultura e educação, antes restrito a clérigos, passou a poder ser comandado por uma especialista em pedagogia ou um filósofo leigo. Isso não foi apenas modernização, mas, sim, uma total nova visão face a séculos de tradição hierárquica da Igreja.

Entretanto, Francisco não parou por aí. Ele fundiu órgãos, criou outros e deu ênfase máxima à evangelização, mas não no sentido antigo de proselitismo. Foi uma evangelização que dialogou com o mundo, que enfrentou a crise climática, acolheu migrantes e combateu a desigualdade. O Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral foi a prova disso, como órgão que passou a tratar de justiça social, ecologia e saúde como questões também centrais da fé.

O papa Francisco, porém, não se limitou à reforma administrativo-constitucional do Vaticano. Em 2013, no primeiro ano de seu pontificado, promoveu mudanças profundas no Código Penal do Estado. Crimes como abuso sexual de menores, lavagem de dinheiro e corrupção foram tipificados com rigor.

Pela primeira vez, foram incluídos delitos como tortura, genocídio e apartheid, mostrando que a Igreja não toleraria violações dos direitos humanos, mesmo que cometidas por seus próprios membros. E mais: Francisco acabou com a possibilidade de criminosos se esconderem atrás das muralhas de São Pedro, pois passaram a poder ser julgados tanto no país onde o crime ocorreu quanto no próprio Vaticano.

Francisco aboliu a prisão perpétua, substituindo-a por penas de 30 a 35 anos, num gesto que refletiu sua visão de justiça com misericórdia. Mas, não se enganem: isso não foi brandura, mas, sim, coerência. O mesmo papa que lavou os pés de detentos e refugiados também exigiu transparência e responsabilidade de seus colaboradores em toda a estrutura da Igreja.

As mudanças promovidas por Francisco não foram meros ajustes legais. Tratou-se de avanços que refletiram um projeto bastante claro: uma Igreja menos palaciana e mais presente na praça pública, com menos poder vertical e mais sinodalidade (processo de decisão coletiva e participativa), com menos dogmatismo e mais ação concreta.

Enquanto muitos esperavam um pontificado apenas de gestos simbólicos, o papa Francisco mostrou que era possível mudar as estruturas sem trair os princípios. Provou que espiritualidade e justiça institucional não são inimigas, mas aliadas. E, no final das contas, foi isso que o fez não apenas um líder religioso, mas um reformador corajoso, dentro e fora dos muros do Vaticano.

Dignidade menstrual: um pacto social necessário



» CLARA RORIZ
Secretária de Atendimento à Comunidade do GDF

Imagine a angústia de precisar de um absorvente e não ter. Ou a sensação de vasculhar a bolsa na esperança de encontrar um — um momento de vulnerabilidade que não escolhe classe social, podendo afetar qualquer pessoa que menstrua. Nesse cenário, expandir o debate sobre dignidade menstrual sob a ótica da igualdade e consciência coletiva é essencial.

Dignidade menstrual vai além do simples acesso a um item básico de higiene; trata-se de criar ambientes seguros e acolhedores para quem menstrua, independentemente da condição socioeconômica. Esse conceito civilizatório envolve educação e reconhecimento do impacto social da menstruação, propondo um pacto social contra preconceitos. A necessidade é universal, e a dignidade, um direito de todos.

Nesse contexto, o Distrito Federal se destaca ao promover a parceria social com o projeto Absorva o Bem, lançado em maio. Com a instalação de Pontos Solidários, onde quem precisa pode pegar um absorvente e quem quiser pode doar, essa iniciativa é um convite à empatia e à responsabilidade coletiva na construção de espaços mais humanizados. Esse projeto se torna um marco na luta pela dignidade menstrual, reconhecendo que o acesso a cuidados menstruais é uma questão de saúde pública.

Falar de dignidade menstrual é também falar de educação e pertencimento. É fundamental que escolas e locais de trabalho estejam preparados para acolher as necessidades de quem menstrua, sem julgamentos. Ações de sensibilização e inclusão da saúde menstrual nos debates públicos são primordiais para transformar essa questão em um assunto de acolhimento e respeito.

As políticas públicas voltadas para a dignidade menstrual são fundamentais na luta contra a desigualdade. Quando as pessoas não têm acesso a produtos de higiene ou informações sobre seus ciclos, sua vida é prejudicada em diversas áreas — na escola, no trabalho e na vida social. É crucial que governantes e a sociedade civil unam esforços para tratar esse tema com seriedade.

O impacto dessa mudança cultural é profundo e benéfico para todos. Criar ambientes seguros para quem menstrua não apenas previne constrangimentos, mas fortalece a igualdade de oportunidades, incentivando a permanência de meninas e mulheres em espaços educacionais e profissionais. A dignidade menstrual transcende a pobreza e entra no campo dos direitos humanos.

Promover essa dignidade nas políticas públicas e na cultura é vital. Incluir conteúdos sobre saúde menstrual nas escolas educa e desconstrói mitos, promovendo respeito e igualdade. Se essa educação for promovida desde cedo, jovens de todos os gêneros crescerão em ambientes inclusivos.

O projeto Absorva o Bem materializa essa compreensão, dialogando com a tradição de pactos sociais bem-sucedidos no DF, como o respeito à faixa de pedestres. Assim como aprendemos a parar para garantir a segurança do outro, podemos cultivar um ambiente respeitoso e acolhedor para quem menstrua.

Esse compromisso não se resume à distribuição de absorventes; envolve transformar mentalidades e educar sobre igualdade. O desafio exige a participação de todos: familiares, educadores e a comunidade.

A dignidade menstrual é uma questão de humanidade que requer engajamento social. O bem-estar menstrual deve ser prioridade, garantindo que ninguém no DF ou no Brasil sofra angústias que podem ser facilmente evitadas.

Construir uma cultura de dignidade menstrual demanda esforço contínuo. Precisamos revisar políticas e práticas, ouvir quem menstrua e adaptar abordagens. As iniciativas sociais e governamentais devem incluir todas as vozes.

Quando falamos de direitos humanos, falamos do direito ao respeito e à dignidade. A dignidade menstrual não é apenas uma necessidade individual, mas um reflexo do nosso compromisso, enquanto sociedade, em assegurar que todos possam viver com dignidade, livres de estigmas e preconceitos. Que o projeto Absorva o Bem inspire ações em todo o Brasil e que, juntos, avancemos em um pacto social pela dignidade menstrual.

Um passo em direção a uma sociedade mais justa, onde todos possam viver sua menstruação livres de medo e constrangimento.

Universidade Atlântica da Flórida



Aparelho sendo testado para de rastreamento ocular e detecção de alterações

IA desvenda distúrbios por vídeo

Cientistas desenvolvem uma ferramenta simples, com apoio de smartphone, capaz de identificar por meio dos movimentos involuntários dos olhos se o paciente tem distúrbios neurológicos. Mas especialistas advertem: nada substitui o exame ambulatorial e médico

» RAFAELA BOMFIM

Na medicina, sobretudo na análise de imagens, a inteligência artificial (IA) ganha protagonismo. Avanços recentes mostram que, além de apoiar decisões terapêuticas, a ferramenta ajuda a detectar com precisão condições complexas, como distúrbios vestibulares — relacionados ao equilíbrio e orientação espacial. O diagnóstico de nistagmo — movimento involuntário dos olhos — pode ser feito, por exemplo, com o envio de vídeos por smartphones.

Para chegar a esse nível de precisão, pesquisadores da Florida Atlantic University (FAU) aperfeiçoaram os modelos tradicionais de IA baseados em dados estáticos e limitados à aplicabilidade em tempo real.

Determinadas alterações identificadas estão associadas a doenças do sistema vestibular e neurológico, embora técnicas como a videonistagmografia (VNG) sejam consideradas padrão-ouro, o custo é bastante elevado, acima de US$ 100 mil, e há necessidade de equipamentos incrementados que tornam o exame inacessível em alguns locais.

Alternativa

O modelo desenvolvido pelos pesquisadores da FAU oferece uma alternativa de baixo custo, portátil e integrada à telemedicina, utilizando a câmera de um smartphone e processamento em nuvem.

"Nosso modelo de IA oferece uma ferramenta promissora que pode complementar parcialmente – ou, em alguns casos, substituir – métodos convencionais de diagnóstico, especialmente em ambientes de telessaúde onde o acesso a cuidados especializados é limitado", diz o professor Ali Danesh, principal autor do estudo e pesquisador da FAU.

A ferramenta analisa 468 pontos faciais para rastrear, em tempo real, os movimentos oculares e identificar características específicas do nistagmo, como a velocidade da fase lenta. Os dados são transformados em gráficos e relatórios acessíveis a médicos e fonoaudiólogos, facilitando o acompanhamento a distância.

No estudo piloto com 20 participantes, os resultados da IA coincidiram com os obtidos por dispositivos tradicionais.

Segundo Emanuelle Roberta da Silva Aquino, neurologista do Hospital Sírio-Libanês, a aplicação de modelos de IA pode avançar. "Acredito que, do ponto de vista de topografia da lesão — ou seja, para indicar o local do sistema nervoso central afetado — a análise do nistagmo pode, sim, ajudar. Ele reflete o local da lesão, mas não necessariamente a causa. Um nistagmo cerebelar, por exemplo, pode ser provocado por AVC, esclerose múltipla ou outras síndromes, mas a informação pura do nistagmo não discrimina a etiologia", explica.

"A clínica é soberana. Existem nistagmos fisiológicos ou que não têm relação direta com a queixa do paciente. O neurologista experiente, aquele especializado em distúrbios vestibulares, utiliza diversas manobras para sensibilizar o exame e buscar sinais como o nistagmo. Não é apenas observar o olho, mas provocar respostas por meio de estímulos como vibração craniana ou chacoalhar da cabeça", esclarece a médica.

Limitações

Mesmo reconhecendo as limitações atuais da IA, Aquino vê potencial no uso da tecnologia como apoio diagnóstico nas consultas ambulatoriais: "O Brasil tem dimensões continentais, e há regiões em que não há neurologistas disponíveis, muito menos especialistas em equilíbrio. Nesses locais, o uso da IA para captar e analisar o nistagmo pode ser crucial para um diagnóstico precoce, sem que o paciente precise se deslocar por longas distâncias."

A especialista reforça a importância da iniciativa para além do ambiente hospitalar. "Acho que essa tecnologia tem impacto não só na emergência, mas também em consultas ambulatoriais. Pode reduzir custos para o sistema público e privado, evitar deslocamentos desnecessários e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, principalmente se for capaz de encurtar o tempo até o diagnóstico", defende.

O sistema da FAU foi treinado com mais de 15 mil quadros de vídeo, utilizando uma divisão de 70% para treinamento, 20% para teste e 10% para validação. O modelo tem mecanismos para filtrar ruídos e movimentos oculares irrelevantes, como o piscar dos olhos.

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Para saber mais

Inovações vestíveis

A criação da ferramenta envolveu o desenvolvimento de um headset vestível para detecção contínua de nistagmo. O sistema consiste em um dispositivo montado na cabeça que inclui realidade virtual (RV) ou realidade montada (RA), lentes e um mecanismo para prendê-los à cabeça. Apesar de estar em fase de testes em laboratório, com resultados promissores, os pesquisadores reconhecem desafios a serem superados, como o ruído dos sensores.

"O potencial de transformação é enorme", avalia Harshal Sanghvi, coautor do estudo. "Nossa plataforma pode ser aplicada em clínicas, prontos-socorros e até em casa, oferecendo diagnósticos não invasivos em tempo real."

A pesquisa é fruto de uma colaboração multidisciplinar entre a Florida Atlantic University (FAU) e instituições como o Marcus Neuroscience Institute, o Baptist Health, o Hospital Regional de Boca Raton, o Loma Linda Medical Center e o Broward Health North. O objetivo agora é ampliar os testes, ajustar o algoritmo para diferentes populações e buscar a aprovação da FDA.

"À medida que a telemedicina se consolida, ferramentas de IA como esta podem facilitar o diagnóstico precoce, acelerar encaminhamentos e aliviar a sobrecarga dos especialistas. Em última instância, são soluções que aproximam o cuidado de qualidade das populações mais vulneráveis", ressalta o professor Ali Danesh, pesquisador da FAU. (**RB**)

Quatro perguntas para

TATIANA GUTHIERRE,
OTORRINOLARINGOLOGISTA DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



Arquivo pessoal

De que forma a inteligência artificial pode contribuir no diagnóstico de distúrbios vestibulares, como VPPB, neuronite vestibular e labirintite, considerando o uso de vídeo e smartphones?

A inteligência artificial pode ser uma ferramenta útil no diagnóstico de distúrbios vestibulares periféricos, especialmente por meio da análise de vídeos que captam nistagmo. Mas é importante destacar que a detecção do nistagmo por si só não basta para estabelecer o diagnóstico. O que determina a precisão diagnóstica é a combinação de dados clínicos, histórico do paciente, exames laboratoriais, avaliação neurológica e, sim, a observação do nistagmo, mas em contexto apropriado.

Apenas o uso dessa ferramenta para o diagnóstico de nistagmo é suficiente?

Mesmo sem IA, a gravação de vídeos pode ajudar bastante, desde que feita corretamente e interpretada por um otorrinolaringologista com formação em otoneurologia. A questão central está na realização adequada das manobras diagnósticas — como Dix-Hallpike ou rotação cefálica — que requerem não só conhecimento técnico, mas também experiência prática. Isso exige o uso de equipamentos como óculos de vídeo-nistagmografia e um operador treinado. Portanto, a IA pode auxiliar como suporte, principalmente em contextos de telemedicina e interconsulta, permitindo que um médico generalista em uma região sem especialista grave os testes e envie para um perito analisar. Ainda assim, será necessário garantir que o vídeo tenha sido feito com a técnica correta, o que exige uma curva de aprendizado e um treinamento rigoroso para o profissional da ponta. O paciente sozinho, tentando fazer o teste com um celular em casa, dificilmente conseguirá gerar um material confiável, além de correr o risco de passar mal durante o processo.

A utilização do sistema em substituição ou complementação de exames tradicionais, como a VNG, é uma alternativa para o SUS, por exemplo?

A vídeo-nistagmografia (VNG) é frequentemente chamada de padrão-ouro, mas, na verdade, é o padrão para detecção do nistagmo. O diagnóstico vestibular como um todo vai muito além disso — envolve uma análise global do paciente. A inteligência artificial, nesse contexto, tem potencial para complementar a avaliação, mas não para substituir exames clínicos e laboratoriais. Em um cenário ideal, a IA poderia auxiliar profissionais não especialistas no registro de dados objetivos e compartilhá-los com especialistas por meio da telemedicina. Essa estratégia pode ser útil em regiões mais remotas, onde não há acesso a um otorrinolaringologista.

Quais são as limitações do sistema apresentado no estudo e a aplicabilidade no Brasil?

Há uma série de limitações práticas, especialmente no SUS: a carência de estrutura básica (consultórios sem mesa e iluminação apropriadas) torna difícil imaginar a aplicação de tecnologias mais avançadas como a IA de forma rotineira. O uso de IA para acompanhamento de pacientes com tontura e distúrbios vestibulares crônicos pode oferecer benefícios, principalmente em termos de documentação objetiva da evolução clínica e resposta à terapia, como a reabilitação vestibular. Em teoria, dispositivos como óculos com sensores ou câmeras poderiam ser usados para registrar episódios e enviar os dados ao médico para análise. Mas há limitações técnicas, clínicas e éticas importantes. Muitos desses dispositivos ainda não estão disponíveis no Brasil.(**RB**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE

Cânceres gastroinstestinais atingem 710 pessoas por ano

Número representa cerca de 22,34 casos anuais a cada 100 mil habitantes do Distrito Federal. Protocolo da rede pública usa exames de fezes e a colonoscopia para fazer o diagnóstico precoce e aumentar as chances de cura

» ANA CAROLINA ALVES

Dor abdominal, perda de peso, fezes com sangue, anemia de causa desconhecida: esses são alguns dos sintomas de alerta para os cânceres gastrointestinais. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, a incidência do câncer colorretal, o mais comum entre os tumores gástricos e intestinais, atinge 710 pessoas por ano no Distrito Federal, o que representa, aproximadamente, 22,34 casos a cada 100 mil habitantes. No Brasil, o número é um pouco menor, com 21,10 por 100 mil no ano.

Atrás apenas dos cânceres de mama e de próstata, o câncer colorretal atinge o cólon, o reto e o canal anal. Segundo o cirurgião coloproctologista Pedro Henrique Morais, esse tipo de doença é típico de países em desenvolvimento, que sofrem com o processo de industrialização dos alimentos e o sedentarismo da população. "Esse câncer está muito atrelado a alimentos ultraprocessados, principalmente carnes ultraprocessadas e embutidas, comuns em comunidades em situação de pobreza nutricional", explicou.

O profissional esclarece que o rastreio do câncer é feito a partir de uma colonoscopia, exame endoscópico que visualiza o intestino grosso e o reto, altamente recomendado para pessoas a partir de 45 anos, que têm mais predisposição a desenvolver a doença. O especialista explica que a maior incidência se dá devido ao acúmulo de danos ao DNA, diminuição da eficácia do sistema imunológico e dos impactos do estilo de vida ao longo dos anos.

Camila Galdino, de 46 anos, descobriu um câncer colorretal metastático em 2020, aos 41 anos, depois de sentir fortes dores abdominais. No hospital, ela foi diagnosticada com infecção urinária e encaminhada para casa. "Eu achei estranho, porque as dores foram se intensificando. Então, achei melhor procurar um especialista que me encaminhou para a colonoscopia, onde descobri a doença", lembrou.

O tratamento, que envolveu 12 ciclos de quimioterapia e uma cirurgia, foi o momento mais difícil de todo o período com a doença. Mesmo assim, ela não se abalou. "Eu só pensava no quanto eu queria estar viva e tentava deixar o processo um pouco mais leve", contou. Conhecida no hospital por dançar durante as quimioterapias, Camila começou a compartilhar sua história no Instagram, onde reuniu uma comunidade dos "oncofriends", ou amigos oncológicos, como ela chama os seguidores.

Hoje, Camila está em remissão da doença e vê a descoberta e o tratamento do câncer como um renascimento. "Tudo o que eu passei me transformou para melhor. De certa forma, eu sou grata por ter passado por isso e continuar viva, agora, mais saudável do que nunca", comemorou.

Apesar da incidência maior em pessoas mais velhas, Morais alerta que as doenças têm sido encontradas em pessoas mais novas com frequência. Como no caso da cantora Ananda Paixão, de 27 anos, que descobriu um câncer de reto avançado em 2021, depois de dois anos indo frequentemente ao banheiro e sentindo desconfortos para fazer suas necessidades. "Eu cheguei a ir quase 30 vezes ao banheiro. Depois piorou e comecei a ter muco e sangramento nas fezes", relatou.

A artista contou que o tratamento teve 28 sessões de radioterapia, nove sessões de quimioterapia e duas cirurgias. Em uma delas, precisou retirar parte da porção final do tecido do reto e, durante um período, usou a bolsa de ileostomia para desviar o fluxo do intestino delgado. Hoje, os médicos consideram que Ananda está curada. "É um tratamento muito cansativo, no fim eu estava exausta, mas sempre digo que a arte me manteve viva durante todo esse período", disse, emocionada.

Arquivo pessoal


Ananda Paixão encontrou na arte força para o tratamento

Arquivo pessoal

Camila durante ciclos de quimioterapia

Ana Carolina Alves/CB


Ana Paula Batista vive com câncer há 17 anos

Arquivo pessoal

A última sessão de quimioterapia de Camila foi comemorada com a equipe

Tratamentos

» Os principais tratamentos dos cânceres gastrointestinais incluem abordagens tradicionais, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Essas modalidades têm evoluído significativamente: cirurgias cada vez mais precisas e menos invasivas, como a robótica, e técnicas de radioterapia mais eficazes e menos tóxicas ao paciente.

» Os maiores avanços, porém, vêm da medicina personalizada. Estudos e pesquisas cada vez mais sofisticados têm permitido terapias imunológicas e terapias-alvo baseadas em marcadores moleculares específicos de cada tumor e indivíduo. Essas estratégias têm proporcionado ganhos reais em tempo de vida e qualidade, especialmente nos casos avançados.

Sintomas

» Sangue nas fezes

» Mudança do hábito intestinal

» Dor ou desconforto abdominal

» Alteração na forma das fezes (fezes no formato de fita, achatadas, muito finas e compridas)

» Fraqueza e anemia

» Perda de peso sem causa aparente

» Massa (tumoração) abdominal

Onde buscar atendimento

» **Primeiros cuidados:** procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para avaliação inicial e encaminhamentos.

» **Colonoscopia:** exames estão disponíveis nos hospitais regionais de Sobradinho (HRS), Ceilândia (HRC), Taguatinga (HRT), Gama (HRG) e no Hospital de Base (HBDF).

» **Análise do tumor:** a investigação mais aprofundada é feita no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e no HBDF.

Rastreamento

De acordo com o médico Pedro Henrique Morais, o rastreamento preventivo do câncer permite o diagnóstico precoce e facilita o tratamento. "Se encontramos o tumor no início, o paciente tem 90% de chance de cura. Além de prevenir que as pessoas desenvolvam o câncer, porque podemos encontrar um pólipo inicial, fazer a retirada e o paciente nem desenvolver nada", destacou.

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) implantou um novo protocolo de rastreamento do câncer colorretal, como explica o chefe da Assessoria de Política de Prevenção e Controle do Câncer (Asccan) da pasta, Gustavo Ribas. "O protocolo consiste em exames de testagem do sangue oculto, que chamamos de FIT, e, em casos positivos, o paciente é encaminhado para colonoscopia", detalhou.

O teste imunoquímico fecal — FIT, do inglês fecal immunochemical test — é um exame que detecta a presença de sangue nas fezes, mesmo que não seja visível a olho nu, utilizando anticorpos que reagem especificamente com a hemoglobina humana.

Segundo Ribas, os pacientes que relatam os sintomas de alerta, ou têm histórico de câncer na família, são diretamente encaminhados para a realização dos exames, independentemente da idade. Pessoas acima dos 50 anos entram no critério de classificação automaticamente, com ou sem sintomas. "Essa ação permite que o diagnóstico seja cada vez mais precoce e aumenta as chances de cura", informou.

A porta de entrada do paciente para se submeter aos procedimentos é a Unidade Básica de Saúde (UBS). "O protocolo começa na atenção primária, onde os médicos de saúde da família vão identificar esses pacientes de risco e solicitar o rastreamento", afirmou Ribas. Caso o FIT seja positivo, os exames de colonoscopia são feitos nos hospitais regionais de Sobradinho (HRS), Ceilândia (HRC), Taguatinga (HRT), Gama (HRG) e no Hospital de Base (HBDF).

No Hospital Universitário de Brasília (HUB) e no HBDF, é oferecido o exame de imuno-histoquímica, feito após a coleta de algum material na colonoscopia, que determina diversas características dos tumores, como a origem, seus tipos e subtipos, e auxilia em condutas terapêuticas específicas.

Urgência

Cerca de 75% das pessoas ostomizadas atendidas pelo SUS no Distrito Federal passaram pelo procedimento em decorrência de cânceres gastrointestinais, segundo a presidente da Associação dos Ostomizados do DF, Ana Paula Batista. Para ela, esse dado evidencia a urgência de ampliar o rastreamento dessas doenças na rede pública. "Quando há cadastro e rastreamento, há chances reais de prevenir, planejar ações, organizar orçamentos e acolher melhor cada paciente", assinalou.

Ostomizada há 15 anos por conta de um câncer raro, Ana Paula defende que o novo protocolo do DF seja mais divulgado, especialmente nas regiões administrativas. "Exames simples, como o de sangue oculto nas fezes, são um grande passo. É preciso envolver os jovens e trabalhar de forma integrada com as clínicas da família", completou.

À frente da associação, ela acompanha de perto histórias marcadas por diagnósticos tardios, realidade que espera ver transformada com o novo protocolo de rastreamento. "A única coisa que a gente tem quando descobre o câncer é a esperança de continuar vivo. Espero que esse novo protocolo traga essa esperança para as pessoas o quanto antes", ressaltou.

Hábitos saudáveis e prevenção

» Os cânceres gastrointestinais — que compreendem tumores do esôfago, estômago, fígado, pâncreas, intestino delgado e cólon/reto — estão entre os mais prevalentes e letais no Brasil. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer colorretal é o segundo mais incidente entre os homens (excluindo os casos de câncer de pele não melanoma) e o terceiro entre as mulheres. No total, os tumores do trato digestivo são responsáveis por, aproximadamente, 30% das mortes por câncer no país.

» Os avanços tecnológicos têm representado um importante progresso no enfrentamento dessas neoplasias. Intervenções cirúrgicas de alta complexidade, imunoterapia e terapias-alvo vêm ampliando a sobrevida em tumores anteriormente considerados de difícil controle.

» No entanto, a prevenção — por meio de estratégias simples e de baixo custo — permanece como a abordagem mais eficaz. Evidências recentes, publicadas em periódicos como *New England Journal of Medicine*, *JAMA Oncologye Journal of Clinical Oncology*, reforçam o papel fundamental dos hábitos de vida saudáveis na redução do risco de câncer gastrointestinal.

Divulgação

Márcio Almeida, oncologista

» **Atividade física:** a prática regular de exercícios físicos — como ao menos 150 minutos semanais de atividade moderada — está associada à redução de até 32% no risco de desenvolvimento de tumores digestivos. Um estudo clínico randomizado de longa duração demonstrou que pacientes com câncer de cólon que aderiram a um programa estruturado de atividade física apresentaram uma redução de 37% na mortalidade e de 28% na taxa de recidiva tumoral.

» **Alimentação saudável:** dietas ricas em fibras, frutas, vegetais, peixes e grãos integrais têm efeito protetor comprovado contra o câncer colorretal. Em contrapartida, padrões alimentares ocidentais — caracterizados por alto consumo de proteínas de origem animal, carnes processadas e açúcares refinados — estão associados ao maior risco de desenvolvimento da doença.

» **Erradicação da *Helicobacter pylori*:** a infecção por *H.pylori* — presente em até 80% da população brasileira — é o principal fator de risco para o câncer gástrico. A identificação e a erradicação dessa bactéria representam uma medida preventiva fundamental.

» Além disso, outras ações com impacto significativo na prevenção incluem a cessação do tabagismo, a redução do consumo de álcool e a manutenção de um peso corporal adequado.

» Em resumo, a adoção de um estilo de vida saudável permanece como a forma mais eficaz de reduzir o risco de câncer gastrointestinal.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

UnB: comunicação, afeto e memória

Viver uma universidade pública é um privilégio e, no caso da Universidade de Brasília (UnB), ele está ao alcance de todos. Não se trata de hipocrisia, muito menos de retórica. A aprovação por meio de vestibulares ou para cargos de professor ou cursos de pós-graduação pode representar um desafio e até mesmo uma impossibilidade em alguns momentos, mas não é o único caminho para desfrutar do espaço do câmpus que se estende pela Asa Norte ou dos outros três no Gama, em Ceilândia e em Planaltina.

Em projetos de extensão, atendimentos gratuitos à comunidade, fóruns, palestras e ações de conscientização, a universidade é um epicentro de iniciativas com potencial de abraçar a cidade. E o cuidado precisa vir em ciclo: Brasília o deve à UnB assim como a instituição de ensino deve à capital. Os estigmas criados sobre uma e sobre a outra não passam de cortina de fumaça para tentar destruir uma relação edificada de maneira sólida e rodeada de afetos.

E é justamente essa última sensação que até hoje me desperta a universidade. Andar entre seus corredores e percorrer as calçadas de novos caminhos me traz de volta o sentimento de ser caloura outra vez. Tudo permanece tão igual, mas ao mesmo tempo houve tantas mudanças. A forma como os estudantes se movem por ali, os cartazes nas paredes, as salas e anfiteatros que já passaram por algumas reformas, os canais de divulgação dos trabalhos desenvolvidos em disciplinas de extensão e os resultados de teses e de dissertações.

Voltar à Faculdade de Comunicação tem um gosto ainda mais especial, e pude sentir na última semana, quando aproveitei para conhecer o projeto Livro Livre, uma iniciativa dos alunos com apoio da diretora da FAC, Dione Moura, de quem tive o privilégio de ser aluna. Na última quinta-feira, o projeto, em parceria com o Centro de Documentação (Cedoc) da faculdade, promoveu o Arraiá da Leitura. Quem doava um livro ganhava um doce e ainda podia participar da brincadeira de pescaria típica dos festejos juninos, para incentivar também a doação de obras de literatura infantojuvenil.

A ideia é deixar mais rico o acervo do projeto. Todos os títulos recebidos são catalogados pelo Cedoc e deixados à disposição de quem passa pela área de convivência da FAC, para se sentar e ler — até as crianças. Aliás, a equipe de documentação está desenvolvendo um extenso trabalho de registro dos trabalhos de conclusão de curso, com o objetivo de disponibilizá-los no acervo da Biblioteca Central (BCE). Os mais recentes já constam nesse repositório, mas a ação visa recuperar aqueles produzidos antes da fase de digitalização. Um esforço digno da grandeza da UnB, afinal, afeto e memória andam juntos.

ANIVERSÁRIO DE TAGUATINGA/ Dezenas de bateristas se apresentaram em sincronia, ontem, na Praça do Relógio, em um evento aberto ao público para celebrar a cidade com festa e música. As comemorações começaram em 5 de junho

Harmonia em tributo aos 67 anos

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Dando continuidade às comemorações pelos 67 anos de Taguatinga, a Praça do Relógio foi palco de um espetáculo sonoro protagonizado por 67 bateristas tocando em sincronia, ontem. A apresentação gratuita chamou a atenção de quem passava pela região central da cidade.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Administração Regional de Taguatinga e a loja Alberto Teclados, especializada na venda de instrumentos musicais e equipamentos de áudio profissional. Segundo Rissa Ramos Costa, sócia-proprietária da loja, a missão do empreendimento vai além da comercialização de produtos, visando também musicalizar o maior número de pessoas possível, seja por meio da venda de instrumentos, seja com projetos sociais e ações que promovam a música na comunidade.

"Hoje é um dia muito especial. Fomos convidados pela Administração de Taguatinga para integrar as comemorações de aniversário da cidade. Pensando nisso, decidimos reunir 67 bateristas tocando juntos, uma verdadeira celebração da música em comunidade", celebra Rissa.

Embora o aniversário oficial de Taguatinga seja comemorado no dia 5 de junho, as festividades se estenderam ao longo de todo o mês. De acordo com Gerson Deveras, servidor da administração da cidade, a proposta foi inspirada em comemorações ao redor do mundo que mantêm programações festivas durante várias semanas. "Tivemos uma agenda extensa, com diversas ações culturais, todas viabilizadas com o apoio e contrapartida de produtores locais", explicou.

Gerson destacou que o evento vai além da comemoração e também integra o projeto Hora do Lazer, que busca resgatar o espírito da antiga Feira de Arte e Cultura de Taguatinga, onde já se apresentaram artistas como Renato Russo, a banda Akneton e outros nomes da cena musical local.

"A proposta é justamente essa: trazer a comunidade de volta à praça, criando um espaço de convivência com música, cultura, adoção de pets, artesanato e outras atividades", concluiu.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sessenta e sete bateristas tocaram em sincronia em homenagem aos 67 anos de Taguatinga



Alexia Loren, 25, foi convidadada a participar por um amigo



Guilherme Lemos, 36, toca o instrumento há 22 anos



A organizadora Rissa Ramos comemorou o sucesso



Josivaldo Santos conduziu a apresentação

Participaram tanto músicos profissionais quanto iniciantes. A proposta era justamente unir diferentes níveis de experiência em prol da música e da cidade. No palco, o baterista e professor Josivaldo Santos conduziu a apresentação ao lado do renomado produtor musical Gregory Júnior e do baixista Rodrigo David. Juntos, eles lideraram os demais instrumentistas, garantindo que todos tocassem em perfeita sincronia.

"Estou muito feliz com essa oportunidade. Minha escola de música fica aqui mesmo, em Taguatinga, e estar ao lado de tantos amigos e músicos incríveis, em uma data tão especial, é extremamente gratificante", comemora Josivaldo.

A cantora e compositora Alexia Loren, 25 anos, foi uma das bateristas a participar do evento. Ela conta que recebeu o convite de um amigo que trabalha na loja Alberto Teclados e que faz aulas de bateria com Josivaldo, assim como ela. "Estou começando agora, faz mais ou menos dois meses que comecei a ter aulas. Sempre tentei aprender instrumentos de corda, mas nunca me sentia realmente apta. Com a bateria, foi diferente, me encontrei de verdade", compartilha.

A jovem conta que a relação com a música e com Taguatinga é antiga. "Desde criança eu canto e sou moradora de Taguatinga, com muito orgulho. Quando era adolescente, vinha sempre à Praça do Relógio, onde rolavam encontros de rap e hip hop. Ver que a praça foi reformada e está recebendo eventos novamente traz uma nostalgia gostosa", diz.

Assim como ela, o jornalista Guilherme Lemos, 36 anos, compareceu ao evento por indicação. Atualmente, Guilherme toca o instrumento há 22 anos. "Achei a proposta do evento muito legal. Sempre tive vontade de participar desse tipo de encontro, e essa foi a oportunidade perfeita", diz.

A paixão pela bateria surgiu ainda na infância: "Sempre gostei de batucar em tudo, mas como morava em apartamento, minha mãe nunca deixou que eu tivesse uma bateria acústica", relembra. Dessa forma, ele passou a fazer aulas, comprou uma bateria eletrônica para estudar, até chegar à tão sonhada bateria acústica.

Laura Morado, 28 anos, contadora, foi ao evento apenas para assistir e prestigiar seu professor de bateria, que estava se apresentando. Junto com a amiga Bruna, ela aprovou o evento.

"Acho muito interessante ver tanta gente reunida: tem participantes de todas as idades, desde iniciantes até músicos mais experientes. A ideia de juntar 67 bateristas para celebrar os 67 anos de Taguatinga é genial. É algo único, que a gente não vê todo dia, e que fortalece a cultura local. Estou adorando", disse.

FESTAS JUNINAS

Quitutes, alegria e devoção em família

» ARTHUR DE SOUZA

Depois de seis dias de muita música, animação e comida boa, a festa junina da Paróquia São Pio de Pietrelcina, no Sudoeste, foi encerrada ontem com o público sem dar sinais de cansaço. A comunidade lotou o espaço, que contava com barracas, brincadeiras, além de um palco em que vários grupos passaram e animaram a multidão.

A família formada pelo servidor público Sérgio de Castro, 40, e a professora Talita de Castro, 37, foi uma das que frequentaram a festa. "Somos paroquianos aqui desde 2014 e participamos da festa junina desde então. Este ano está muito legal e a decoração está cada vez mais linda. Todo ano eles se superam", contou Talita.

Sérgio destacou a tradição do festejo. "A gente se sente em casa, pois é um ambiente muito acolhedor. Além disso, as comidas são muito gostosas, mas o que me atrai mesmo é o quentão de vinho, fico ansioso durante um ano, esperando para tomar", brincou. "Eu gosto de cachorro-quente e do espetinho", revelou Talita. Já as pequenas Marina, 8, e Alice, 7, fizeram uma lista um pouco maior: "Canjica, cachorro-quente e churros, além da pescaria".

Além delas, o "milagrezinho" também estava curtindo a festa. Ainda tímido, Francesco Pio de Castro, 2, estava no colo do pai, ansioso para comer algo gostoso. O motivo do nome incomum? A própria mãe explica: "Somos muito devotos de São Pio. Já tínhamos duas meninas, mas queria muito engravidar novamente. Passamos por uma perda gestacional e, depois disso, rezei para São Pio, pedindo para que ele intercedesse com mais um filho e, caso nascesse menino, o nome seria em homenagem a ele. E foi o que aconteceu".

Ambiente familiar

Quem também estava animado era o grupo de amigas formado pela assistente administrativa Andréa Sobrinho, 40, a servidora pública Lorena Sousa, 40, e a secretária executiva Renata Lacerda, 46. Apesar de todas frequentarem a paróquia há vários anos, elas só se conheceram em 2024 e decidiram ir juntas para o festejo neste ano.

Fotos: Arthur de Souza CB/DA Press



As amigas Renata, Lorena e Andreá curtiram o festejo



A família Castro participa da festa junina desde 2014

"É uma alegria muito grande, porque é uma festa que vem crescendo muito, com o apoio da comunidade", avaliou Andréa. "É tudo muito organizado, a comida é boa e sempre tem muita gente", disse Lorena. "É uma benção, um ambiente muito familiar e que resgata o sentido da festa junina. É algo muito significativo para todos nós, frequentadores da paróquia, a presença massiva do público", completou Renata.

Com 83 anos de muita energia e disposição, Maria Lúcia Campos, moradora do Sudoeste, também estava curtindo a festa junina. Frequentadora da paróquia há pouco mais de três anos, ela contou que essa é a sexta igreja que ajudou a construir. "Falei para o padre que só vou morrer quando vir a nossa paróquia de pé. Mesmo com 83 anos, ainda trabalho bastante, na barraca do pastel. Precisou, estou à disposição", garantiu.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O Estado deve fazer o que é útil. O indivíduo deve fazer o que é belo
Oscar Wilde



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Polícias de todo o país se reúnem no DF para defender pacote da Segurança

Cerca de 3 mil representantes da Segurança Pública de todo o país se reúnem em Brasília, nesta semana, para reivindicar do governo federal e do Congresso medidas que melhorem as condições de trabalho no combate à criminalidade. É uma reação ao fato do Ministério da Justiça não ter acatado na PEC da Segurança propostas consideradas importantes pelas polícias dos governos estaduais . E quem encabeça o movimento é o Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública, que é presidido pelo secretário do Distrito Federal, o delegado da Polícia Federal Sandro Avelar. A capital federal vai sediar o maior encontro de setor já realizado no país, a Conferência iLab-Segurança 2025, de terça a quinta-feira, no Complexo Brasil 21.E será apresentado um pacote legislativo com 10 projetos de lei para ser enviado ao Congresso Nacional.O documento será entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Medidas

A coluna apurou que entre as 10 propostas estão:

» Agravamento da pena para crimes contra agentes públicos;

» Redução do número de integrantes do Conselho Nacional de Segurança Pública, coordenado pelo MJ, de 56 para 18. O objetivo é que apenas especialistas da área participem. E se espelhe no CNJ e no CNMP;

» Criminalização da conduta de advogados que atuam como membros de facções criminosas,servindo de elo entre presos e as organizações fora do presidio;

» Efetivo compartilhamento de dados entre os órgãos de inteligência da esfera federal e estadual.



Minervino Junior/CB

União nacional de lideranças estaduais

A segurança pública é a principal preocupação da população brasileira, à frente de temas como economia e saúde, conforme apontam pesquisas recentes dos institutos DataZAP e Quaest. "O evento marca um reposicionamento estratégico do setor na agenda pública nacional. Estamos entregando propostas concretas, construídas por consenso entre os estados, para responder ao que realmente aflige o cidadão brasileiro: o medo da violência. Como alguns pontos não foram acolhidos na PEC da Segurança, optamos por apresentar um pacote de projetos de lei que traduzem essas prioridades", frisou Sandro Avelar à coluna.

Plenária das Inteligências

A conferência contará com a presença dos secretários estaduais de segurança pública, comandantes-gerais das polícias militares e bombeiros, delegados-gerais das polícias civis, diretores das polícias técnico científica(peritos), diretores das polícias penais, secretários do Sistema Prisional, gestores das Guardas Municipais, além de representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública, Ministério da Justiça, órgãos de inteligência e do Judiciário. A programação inclui exposição de soluções tecnológicas e a inédita Plenária Nacional das Inteligências.

GDF pretende criar tabela própria de preços de obras

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha afirmou pessoalmente à Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco) – que representa as empresas da construção civil no DF, que o GDF vai criar tabela de preços para licitações púbicas de obras. Atualmente, a setor utiliza as tabelas do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) e do Sicro (Sistema de Custos Referenciais de Obras). Para o segmento, elas causam distorções por levarem em consideração uma análise nacional e não regional.

Ed Alves CB/DA Press



Espantar aventureiros

"As licitações eram feitas com preços de outros estados que não refletiam a realidade local. Então vamos organizar isso junto com o setor produtivo local, e assim a gente evita que venham para cá aventureiros de fora do DF", disse Ibaneis durante evento da Asbraco.

Auxílio de metodologia da FGV

O secretário de Obras, Valter Casimiro, que também participou do evento, explicou que a ideia da nova tabela é utilizar a mesma metodologia de composição dos sistemas Sipro e Sinap, mas com pesquisas de preço do Distrito Federal. "Começamos a conversar com o pessoal do Dnit [Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes] da FGV [Fundação Getúlio Vargas] para trazer essa experiência para Brasília."



Ed Alves/CB/DA.Press

Cappelli reage à crítica contra Lula

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli (PSB), respondeu ao governador Ibaneis, que no mesmo evento, fez críticas ao governo federal pelo descontrole fiscal. "O DF é que está vivendo um caos fiscal. Anunciou corte de 1 bilhão do orçamento e vai cortar a maioria da saúde.Este ano, o orçamento da capital do DF é recorde,vai bater mais de 72 bilhões de reais. E sabe por que o dinheiro acabou? Porque Ibaneis quis comprar um banco e deu subsídios a empresários de ônibus. Não culpe o presidente Lula pelo caos no DF", rebateu Cappelli, nas redes sociais.

Crédito para pequenos negócios atinge melhor índice desde 2022

Quase metade dos empreendedores brasileiros que buscaram empréstimo bancário nos últimos três meses obteve sucesso em sua solicitação. Esse é o melhor índice registrado em pesquisa realizada pelo Sebrae junto a donos de micro e pequenas empresas, além de microempreendedores individuais (MEI), desde agosto de 2022. O levantamento, que a coluna antecipa aqui, aponta também que os pequenos negócios estão conseguindo manter o pagamento dos seus empréstimos em dia e o índice de inadimplência mantém-se entre os mais baixos já registrados.A pesquisa revelou que, no último mês de maio, um em cada quatro empreendedores havia buscado crédito. Desse universo, 45% conseguiram o empréstimo.

Parceria com instituições financeiras

O Sebrae conta com 26 instituições financeiras operadoras do fundo de aval mantido pela instituição, o FAMPE. Além de disponibilizar os valores necessários como garantia para esses empréstimos, o Sebrae oferece assistência integral desde o momento de tomada do crédito até que o empresário encerre a dívida.

Sebrae/Divulgação



Renda e Inclusão

"O Sebrae trabalha para que os empreendedores e as empreendedoras tenham acesso ao crédito. Com isso, podem investir e gerar empregos, renda e inclusão", disse à coluna o presidente do Sebrae, Décio Lima

LUTO

"Uma vida inteira de história"

Ex-governador deixa legado político e pessoal marcado por sua preocupação com áreas como habitação, transporte e saneamento. Fora da vida pública, dedicava-se à família e a projetos sociais

» ALAN RESAH
Especial para o **Correio**

Foi velado ontem, em Brasília, o corpo de José Ornellas de Souza Filho, ex-governador do Distrito Federal, que morreu aos 103 anos, no sábado, em decorrência de falência múltipla dos órgãos. O velório reuniu familiares, amigos e admiradores, que prestaram as últimas homenagens a um dos nomes mais influentes da política brasiliense nas décadas de 1980 e 1990. Ornellas estava internadohavia duas semanas no Hospital das Forças Armadas. O governador do DF, Ibaneis Rocha, decretou luto de três dias.

Nascido em Goiás, José Ornellas mudou-se para Brasília nos primeiros anos da capital e rapidamente se envolveu com o cenário político local. Foi deputado distrital, secretário em diversas pastas e assumiu o governo do Distrito Federal, em julho de 1982, ficando até abril de 1985, período em que ficou conhecido pela aproximação com movimentos sociais e pela condução firme em meio a transições administrativas importantes. No início da década de 1990, foi eleito para a Câmara Legislativa do DF.

Além da atuação institucional, Ornellas ficou marcado por sua preocupação com áreas como habitação popular, transporte e saneamento. Projetos iniciados durante sua gestão ainda são lembrados por especialistas e antigos colaboradores. Fora da vida pública, dedicava-se à família e a projetos sociais voltados à juventude.

Durante o velório, os filhos de Ornellas falaram sobre o legado deixado pelo pai. José Guilherme Ornelas, filho do ex-governador, disse que apesar de morar no Rio de Janeiro,vinhaa Brasília com mais frequência nos últimos tempos porque os pais, ambos com 103 anos, estavam precisando de apoio. "A atenção aqui era dada pela minha irmã Vera Lúcia. Meu filho mora aquie os filhos da Vera Lúcia também", explicou José.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



José Guilherme Ornelas esteve ao lado do pai nos últimos momentos de vida

"Estamos todos muito tristes, mas, de certa forma, aliviados, porque ele se foi sem sofrimento. Eu estava presente com ele, estávamos eu e ele; ele foi em paz, sem sofrer", disse o filho, emocionado. "Eu acho que já estava na hora, porque ele já estava com alguns problemas de saúde e, enfim, estou tranquilo que ele teve uma boa passagem, no fundo é isso que importa, estou muito tranquilo por causa disso", finalizou.

Emocionada, a filha de José Ornellas, Vera Lúcia, também destacou o lado humano do ex-governador. "Meu pai seguiu hoje para o repouso eterno, aos 103 anos. Leva consigo uma vida inteira de amor, história e vínculos. Fica entre nós sua memória viva, sua ternura discreta, sua herança de presença".

A cerimônia de despedida foi marcada pela presença de familiares, amigos e de antigos aliados de José Ornellas.O corpo foi cremado no Cemitério Campo da Esperança, em cerimônia fechada para familiares, como era a vontade do ex-governador.

O oficial do Exército deixa a esposa, Zely Ornellas, com quem foi casado por 80 anos. Os dois, com 103 anos de idade, faziam aniversário com apenas quatro dias de diferença. O casal teve dois filhos, José Guilherme e Vera Lúcia, quatro netos e um bisneto.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 29/06/2025

» Campo da Esperança
Abadia de Oliveira Braga, 93 anos
Adilson Florencio de Alencar, 95 anos
Alaor Gonçalves, 78 anos
Alda Silva Pereira, 92 anos
Antonieta de Campos Santos, 102 anos
Eleusa Helena de Oliveira Veloso, 65 anos
Inês Maria de Mello Perezino, 82 anos
Ivan Rodrigues Folha, 47 anos
João Carneiro de Ulhoa, 90 anos
João Leirias Falcão, 89 anos
José Borges dos Santos, 99 anos
José Claudio Vieira Rodrigues dos Santos, 62 anos
José Ornellas de Souza Filho, 103 anos
Julieta E. Cavalcanti de Albuquerque, 74 anos
Maria Cecília de Aquino Serra, 90 anos
Maria de Lourdes Azra Vilar, 96 anos
Maria Elza da Silva, 73 anos
Roberto Carlos Pires Duarte, 50 anos
Vera Lúcia dos Santos Thomaz, 79 anos

» Taguatinga
Ademar Neves Cardoso, 86 anos
Daniel Henrique da Silva, 79 anos
Dilma Pinto Moreira, 77 anos
Elenice Alves da Silva, 51 anos
Gilberto Nogueira Guimarães, 64 anos
João Bosco Ferreira, 60 anos
Loami da Fonseca Ferreira, 35 anos
Maria da Conceição Barros de Sousa, 48 anos
Maria Teresa da Conceição, 82 anos
Teresa Alves Ferreira, 81 anos

» Gama
Carlos Celso Cordeiro de Oliveira, 51 anos
Edson Malaquias, 62 anos
Sebastião da Costa Oliveira, 83 anos

» Planaltina
Antonino de Souza Martins, 74 anos
Isaac William Guimarães Silva, 22 anos
Luiz Alberto dos Santos Silva, 58 anos

» Brazlândia
Wellington Divino Caldeira dos Santos, 45 anos

» Sobradinho
Vicente de Paulo Araújo, 87 anos

» Jardim Metropolitano
Francisca Bernardo de Araújo Xavier Oliveira, 64 anos
Jacy Ruela, 85 anos
Jeanne Marie White, 71 anos (cremação)
Maria da Mercês Avelino de Carvalho Filgueiras, 63 anos (cremação)

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Mesmo amparado pela legislação, o direito ao arrependimento na aquisição de produtos e serviços na internet enfrenta obstáculos impostos pelas empresas

Desistência de compras feitas on-line é garantida por lei



» BÁRBARA XAVIER*

Mais de 63% dos consumidores já se arrependeram de uma compra feita pela internet, segundo pesquisa do blog Opinion Box. E o dado não surpreende: em 2024, o comércio eletrônico movimentou cerca de R$ 185 bilhões por todo o país, com milhões de pedidos por mês. Entre descontos relâmpago, compras por impulso e produtos que não atendem às expectativas, o chamado direito de arrependimento tem se tornado cada vez mais importante, mas nem sempre é respeitado.

Nos últimos dois anos, o Procon-DF registrou um aumento de mais de 110% nas reclamações sobre compras on-line, com destaque para problemas como atraso na entrega, divergência entre produto anunciado e recebido, e dificuldade para cancelar o pedido. Até outubro de 2020, esse número já havia ultrapassado 7,3 mil. Isso mostra que a alta do e-commerce também trouxe um ciclo inverso de reclamações e de casos de arrependimento negados.

Previsto no artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), o direito de arrependimento garante que o consumidor pode desistir da compra realizada fora de loja física, como internet, telefone ou catálogo, em até sete dias corridos. O prazo começa a contar a partir do recebimento do produto ou do início da prestação do serviço, e não é necessário justificar o motivo da desistência. "Mesmo que o item esteja em perfeitas condições, o consumidor pode desistir por qualquer razão. Basta comunicar a empresa dentro do prazo legal", explica o advogado Watson Silva, especialista em direito do consumidor.

Foi o que fez Mariana Pereira, de 29 anos. Ela comprou um vestido em uma loja on-line durante uma promoção de fim de semana. Quando o produto chegou, o tecido e a cor não eram exatamente como pareciam nas fotos. No segundo dia após o recebimento, Mariana entrou em contato com a empresa solicitando o cancelamento da compra. "Eles pediram que eu devolvesse o vestido pelos Correios e me mandaram o código de postagem. Em menos de uma semana, o valor total, incluindo o frete, estava de volta na minha conta", conta. O caso de Mariana seguiu exatamente o que determina a legislação: o produto foi devolvido nas mesmas condições em que foi recebido e o reembolso foi feito de forma rápida e integral.

Mas nem sempre é assim. Paulo Andrade, de 45 anos, não teve a mesma sorte. Após contratar um curso on-line de fotografia, percebeu que o conteúdo era básico demais. Tentou exercer o direito de arrependimento ainda dentro dos sete dias, mas a empresa se recusou a cancelar a matrícula, alegando que "se tratava de conteúdo digital e que o acesso já havia sido iniciado". Paulo buscou orientação jurídica e registrou reclamação na plataforma *consumidor.gov.br*. "Foi só depois disso que a empresa aceitou o cancelamento e me reembolsou", relata.

Exceções

Segundo Silva, há exceções previstas em lei pelas quais o direito de arrependimento pode não ser aplicado. "Produtos personalizados, alimentos perecíveis, itens lacrados, cujo selo foi violado, ou serviços que já foram completamente executados com consentimento dentro do prazo, por exemplo, não se encaixam na regra", detalha.

Nos casos em que o direito é legítimo, o processo de devolução deve ser simples. O consumidor comunica a empresa, devolve o produto em condições adequadas, e recebe o reembolso total, incluindo o valor do frete. "A empresa também deve arcar com o custo da devolução, o reembolso precisa ser feito de forma rápida, preferencialmente pelo mesmo meio de pagamento usado na compra", reforça o advogado.

Se a empresa se recusar a cumprir a lei ou dificultar o processo, o cliente deve guardar todos os comprovantes de compra e atendimento e procurar os órgãos de defesa do consumidor, como o Procon. Também é possível registrar reclamação em plataformas como o Reclame Aqui e o *consumidor.gov.br*. "Quando nada disso resolve, o caminho é acionar a Justiça, inclusive por meio dos Juizados Especiais Cíveis, onde não é necessário ter advogado para causas de até 20 salários mínimos", orienta Silva.

O advogado também recomenda alguns cuidados antes de finalizar uma compra on-line: "Verifique se o site é confiável, leia a política de devolução da empresa, guarde e-mails, faturas e comprovantes, e confira o produto assim que recebê-lo. São atitudes simples que fazem diferença, caso seja necessário exercer o direito de arrependimento", destaca.

Apesar dos avanços, ainda é comum empresas criarem barreiras: exigem lacre intacto, devolução em loja física ou preenchimento de formulários complexos. Mas o CDC não determina isso, exige apenas comunicação dentro do prazo e devolução em condições adequadas.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Onde reclamar

Órgãos governamentais

- **Procon:** o atendimento é feito por meio do número 151, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O consumidor também pode entrar em contato pelo e-mail: *151@procon.df.gov.br*. Os endereços dos postos podem ser consultados pelo site *procon.df.gov.br/postos-deatendimento-2*.
- **Plataforma *consumidor.gov.br*:** é possível comunicação direta com as empresas que participam da plataforma, que se comprometem a receber, analisar e responder reclamações em até 10 dias.

Empresa privada

- ***Reclameaqui.com.br*:** plataforma de solução de conflitos entre consumidores e empresas. Nela, também é possível verificar a reputação da empresa, as reclamações registradas e o atendimento às demandas.

Dicas

- Verificar se o site é confiável, o que pode ser feito buscando referências e comentários sobre a empresa por meio de sites, de redes sociais e de plataformas como Reclame Aqui.
- Ler com atenção a política de devolução da empresa.
- Guardar e-mails, notas, faturas, conversas de WhatsApp e qualquer outro comprovante ou documento que possa servir como prova da transação.

» XNET

COBRANÇA INDEVIDA

Julia Soares, 23 anos, professora de canto em Taguatinga, cancelou o plano de internet contratado com a empresa XNET em março deste ano, depois de enfrentar uma série de transtornos. Além de instabilidade constante na conexão, que prejudicava diretamente suas aulas on-line, ela começou a identificar cobranças superiores ao valor acordado em contrato. Nos meses seguintes ao cancelamento, boletos referentes ao serviço ainda foram emitidos em seu nome, o que gerou preocupação e indignação. Ela buscou atendimento novamente por diferentes canais, mas sem sucesso. Também registrou reclamações em plataformas como o Reclame Aqui e o *consumidor.gov.br*, sem retorno efetivo. A professora afirma que, além da frustração com a má prestação do serviço, sente-se desrespeitada pela forma como a empresa lida com os consumidores após o cancelamento. A insegurança aumenta diante da possibilidade de ter o nome negativado por débitos que considera injustos.

Resposta da empresa

» *"A XNET informa que o pedido de cancelamento foi registrado, mas uma falha sistêmica impediu a atualização da base de dados financeiros. Após o contato da cliente e verificação do histórico, as cobranças foram suspensas e os valores lançados indevidamente serão cancelados. A cliente também receberá uma carta de retratação formal."*

Comentário da consumidora

» *"Depois de muita dor de cabeça, finalmente resolveram o problema. Só lamento que tenha sido necessário reclamar publicamente nos sites da empresa para ter uma resposta."*

Caio Gomez



» LOJA TECH

DEMORA NA TROCA

Lucas Tavares, 33 anos, funcionário público, investiu em um micro-ondas novo para agilizar as refeições em casa. Ele aproveitou uma promoção no site da Loja Tech e finalizou a compra com prazo de entrega de até cinco dias úteis. Para Lucas, que organiza marmitas para os três filhos e a esposa, o micro-ondas não era luxo, mas necessidade. No quinto dia, o aparelho chegou embalado com cuidado, mas a esperança de dias mais práticos durou pouco: ao abrir a caixa, Lucas encontrou o painel frontal trincado e percebeu que a porta não fechava corretamente. Imediatamente, registrou protocolo de troca junto ao SAC da Loja Tech, enviou fotos do defeito e aguardou o retorno prometido em 48 horas. Passadas quase duas semanas, mesmo depois de várias ligações e e-mails, nada avançou. Sentindo-se desamparado, ele considerou levar o caso ao Procon-DF. "Não bastasse receber um produto avariado, ainda preciso implorar por atendimento para que me indiquem quando vão retirar o defeituoso e entregar um novo", desabafa Lucas.

Resposta da empresa

"A Loja Tech lamenta o ocorrido e informa que o produto já foi retirado pela transportadora parceira. O processo de substituição foi acelerado e o novo aparelho foi despachado nesta semana. Reforçamos nosso compromisso com a qualidade e pedimos desculpas pelo transtorno causado."

Comentário do consumidor

» *"A entrega do novo micro-ondas aconteceu apenas depois que expus meu caso publicamente. A troca deveria ter ocorrido muito antes. Espero que a LojaTech aprimore seu atendimento e evite transtornos similares com outros clientes."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

POR UMA CHANCE DE TER infância

Nas periferias do Distrito Federal, associações sem fins lucrativos tentam mudar o futuro e construir adultos melhores a partir da simples garantia de poder ser criança

» BRUNA PAUXIS

"No Natal, perguntamos às crianças o que elas queriam ganhar. Um deles me disse que queria comida, uma cesta básica. Uma criança não devia se preocupar com o que vai comer ou, pior ainda, se vai comer algo", conta Diane Gaudino, de 54 anos, diretora do Centro Social Santo Aníbal, no Guará.

Como escreveu a escritora Lya Luft: "A infância é o chão sob o qual caminharemos o resto de nossas vidas". Por acreditar em um futuro melhor por meio da garantia de ser criança de forma segura, associações no Distrito Federal se esforçam para mudar a vida de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade nas periferias da capital.

"Ver um sorriso no rosto de cada um deles não tem preço. É isso que me faz continuar", conta Diane. O Santo Aníbal não recebe auxílio do governo e é mantido por doações e pelo bazar permanente realizado pela equipe. Com centenas de crianças matriculadas, o centro não atende apenas ao Guará, mas a todo o Distrito Federal e atua há mais de 15 anos com vítimas de violência física e sexual, além de vulnerabilidade social e econômica. "Eu vejo as crianças daqui crescerem e superarem seus traumas. A vida deles se torna muito diferente do que poderia ter sido, por oferecermos a chance de se alimentar, de brincar, de aprender coisas novas e, principalmente, de fazer amigos", diz a diretora.

Cedida ao Correio



O brincar permite que a criança explore o mundo e a criatividade

Bruna Pauxis



Glauciene deixa a filha em um centro social enquanto trabalha

Bruna Pauxis



Tainá Martins é coordenadora de uma brinquedoteca comunitária

Conheça as associações

Associação Centro Social Santo Aníbal

Endereço: SRIA II (Polo de Moda) lote 02 - Guará

Contato: (61) 3301-1960

Site: www.santoanibal.org.br

Instagram: @centrosocialsantoanibal

Brinquedoteca Comunitária Ludocriarte

Endereço: Q. 103 Casa 01 - St. Res. Oeste, São Sebastião

Contato: (61) 3339-1976

Site: https://ludocriarte.org

Instagram: @ludocriarte

Associação Despertar Sabedoria

Endereço: SHSN Sol Nascente-DF, Condomínio Genesis, Quadra F Lote 11

Contato: (61) 3461-5611

Instagram: @associacaodespertarsabedoria

Bruna Pauxis



Bruna Pauxis



Dione Gaudino e algumas das crianças do Santo Aníbal, que recebe adolescentes de até 17 anos

Bruna Pauxis



Joyce Kelly, Margarida Minervino e Paloma Mel

Cedida ao Correio



No Sol Nascente, as crianças aprendem brincando

Bruna Pauxis



O acesso à cultura fortalece a identidade dos pequenos

Cedida ao Correio



A Banda Brincantantes é um dos projetos da Ludocriarte

Mudança de vida

Para a psicopedagoga clínica Andréa Abreu, brincar permite que a criança explore o mundo, desenvolva a criatividade, aprenda a lidar com emoções e conflitos, além de construir habilidades sociais e cognitivas. "O acesso à cultura — como livros, músicas, filmes, teatro e outras manifestações artísticas — amplia o repertório da criança, fortalece sua identidade e o pensamento crítico. Ambos são direitos essenciais e não devem ser vistos como luxo, mas como parte da formação", defende. Para a especialista, garantir o direito à infância é um dever coletivo. "Precisamos de políticas públicas que promovam educação de qualidade, espaços seguros para brincar, acesso à arte e à cultura, além de combater o trabalho infantil e a violência", afirma. "Famílias, escolas, governo devem atuar juntos para construir ambientes que protejam, acolham e permitam que cada criança viva plenamente sua infância", completa.

Fundada há 20 anos, a Associação atua no contraturno escolar e oferece, de forma gratuita, oficinas de música, teatro, informática, artes, entre muitas outras atividades, visando, como principal objetivo, garantir o direito à brincadeira. Ao longo dos anos, as crianças da 'Brinca', como é apelidado o espaço, já cresceram, trouxeram seus filhos e voltaram ao espaço para atuar como brinquedistas para outras gerações.

"Existe uma transformação não só social, mas de autoestima com essas crianças, de contato com outras áreas que elas não poderiam ter, seja por uma questão financeira, seja cultural, seja de informação", conta a coordenadora da Ludocriarte, Tainá Martins, de 30 anos. "Aqui elas entram em contato com essas áreas, como artes, música, teatro e, às vezes, elas serão melhor compreendidas. Isso gera uma sensação de pertencimento", completa.

A associação, porém, enfrenta desafios, uma vez que seus recursos são mantidos por meio de editais do governo, o que não garante uma estabilidade financeira para o local. "É uma incerteza que dá um frio na barriga a cada semestre e a cada ano. Fechou o edital, não sei o que vai ser ano que vem", diz a coordenadora. "Então, eu diria que o maior desafio da Brinca é ter esse espaço seguro, financeiro e longevo. Porque os editais podem parar, mas crianças não param de vir, a demanda não para", completa.

Equipe dedicada

No Sol Nascente, uma das regiões mais vulneráveis do Distrito Federal, em um espaço pequeno, uma equipe dedicada ensina as crianças e adolescentes da região a apreciarem a educação a partir do incentivo à leitura e aos estudos de forma lúdica.

"Aqui no Sol Nascente, as taxas de analfabetismo são muito grandes. Não temos um teatro ou uma opção de lazer e cultura para essas crianças e adolescentes. O que fazemos, com muito esforço, é tentar mudar o futuro delas", conta Margarida Minervino. A assistente social criou o projeto em 2009 e viu sua vida inteira ser construída ao redor do Despertar.

"Fiz cursos de educação para crianças e adolescentes, me formei em uma faculdade que me possibilitasse trabalhar com isso que amo e criei minha filha dentro do projeto. Depois, ela também cursou pedagogia, por ter criado a paixão por ensinar", diz Margarida. Paloma Mel, 33, filha de Margarida, ajuda a mãe no projeto desde adolescente, oferecendo educação de forma lúdica a crianças, para que elas não desistam da escola. "Comemoramos cada aluno que se forma no ensino médio, cada um que consegue fazer faculdade, porque muitos têm que trabalhar para manter a família e não conseguem priorizar a educação superior. Ao longo dos anos, vimos também o Sol Nascente crescer e comemoramos cada pequena conquista da comunidade", lembra Paloma, emocionada.

O projeto é cíclico e conta com o voluntariado dos próprios alunos que, depois de adultos, voltam, muitas vezes, para ajudar os menores, como Joyce Kelly Silva, de 19 anos. "Quando entrei no Despertar, tinha 13 anos. Estava com depressão e o que me possibilitou melhorar foi, justamente, estar aqui e me abrir para as outras pessoas", lembra Joyce. Hoje, fazendo um curso técnico de Recursos Humanos, ela atua auxiliando os adolescentes. "Muitos me pedem ajuda com questões de tecnologia, me mandam mensagem. É um prazer poder ajudá-los, como me ajudaram no passado", completa a jovem.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Educação financeira

O curso Finanças Além do Plano será realizado em 5 de julho, na Ponte Alta (Gama). O projeto busca levar educação financeira de forma acessível às regiões fora do Plano Piloto. A iniciativa é promovida pelo Instituto Formando Campeões para a Vida (IFCV), com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF. Gratuito e com formato híbrido, o curso aborda temas como planejamento financeiro, controle de gastos, investimentos e consumo consciente. A proposta é oferecer ferramentas práticas para que os participantes possam organizar suas finanças e construir novas oportunidades. As aulas serão das 8h às 18h, no Núcleo Rural (Gama), Ponte Alta, Chácara 04C, Loja 2, Instituto Projeto Lucas. Para participar, basta ir ao endereço do evento e realizar a inscrição (apenas no dia da aula), de forma gratuita.

Turismo

Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A realização é do Instituto Bancorbrás, em parceria com a Civicus, e apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O foco do curso é a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho, pelo site *ip.capacitabancorbras.com.br*.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br*.

OUTROS

Peça infantil

Concebida pelo diretor teatral Marco dos Anjos, *Da janela* conta uma história de amizade entre três crianças, em um jogo cênico no qual recursos assistivos fazem parte da dramaturgia, criando uma experiência artística inclusiva e sensível. Malu, Nina e Cadu se conhecem pelas janelas de suas casas. Aos poucos, começam a se comunicar à distância. A conexão entre eles se aprofunda à medida em que, intuitivamente, aprendem a lidar com as diferenças. O espetáculo cumpre curta temporada no Teatro do CCBB Brasília de 5 a 13 de julho, com sessões aos sábados, às 11h e às 16h, domingos, às 11h. O espetáculo fará, ainda, uma sessão especial de férias na sexta-feira (11/7), às 16h. De classificação livre para todos os públicos e duração de 50 minutos, os ingressos estão à venda pelo site *https://ccbb.com.br/brasilia/*.

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br*.

Futebol

Os apaixonados por futebol têm um motivo a mais para visitar o Pátio Brasil Shopping até 13 de julho. Durante o horário de funcionamento do centro de compras — de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h nas lojas, e das 12h às 20h na área de alimentação —, os jogos da Copa do Mundo de Clubes FIFA serão transmitidos ao vivo na Praça de Alimentação. A ação faz parte do selo Pátio Sports e transforma o espaço em um ambiente temático para torcer, com telão e TVs estrategicamente posicionadas. A entrada é gratuita e a programação pode ser conferida pelo Instagram *@patiobrasil*.

Casal com química

A peça *Intimidade indecente* reúne Eliane Giardini e Marcos Caruso, sob direção de Guilherme Leme Garcia, em um dos maiores sucessos da dramaturga paulistana Leilah Assumpção. A comédia estreia em Brasília nesta sexta-feira (4/7), no Teatro Royal Tulip, onde cumpre curta temporada de seis apresentações, até domingo (6/7), pelo projeto Circuito do Teatro Brasileiro. A química desta dupla de atores é testada e aprovada pelo público. Em 2012, eles deram vida ao impagável casal Leleco e Muricy, da novela *Avenida Brasil*. Sexta, às 19h e às 21h, sábado, às 18h e às 20h, e domingo, às 17h e às 19h. Ingressos a partir de R$ 90 na Belini 113 Sul — sem taxas — ou no Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos

Humor

Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na cama com Veríssimo* convida o público a refletir — e a rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. No domingo, às 19h, no Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site *furandoafila.com*.

Comédia

A comédia *Troca-troca* chega a Brasília com três apresentações: em 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e em 12 e 13 de julho, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zavarezzi e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia Applaus Arte y Alma. Os ingressos custam entre R$ 60 e R$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma *sympla.com.br*.

Pintura

A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe, até 20 de julho, a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ

Horário:10h às 16h
Local: Quadra 23, 26 e 27.
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília


Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Praça Índio Pataxó Galdino de Jesus

Na madrugada de 20 de abril de 1997, o indígena pataxó Galdino Jesus dos Santos foi cruelmente assassinado em Brasília. A praça, próxima de onde o cacique foi queimado vivo, recebeu o nome dele em 19 de abril de 2023 — data em que também é celebrado o Dia dos Povos Indígenas. O tributo foi criado em 1997 pelo artista Siron Franco e doado ao Governo do Distrito Federal (GDF), que acrescentou um totem para identificar e contextualizar a obra, oficializando a Praça Índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Sesi Cultural

A programação de julho do Sesi DF Cultural começará com um espetáculo criativo, autêntico e brega! Nesta quarta-feira (2/7), a partir das 19h30, as coreografias e brincadeiras do grupo cênico-musical *3NoBrega* tomarão conta do Sesi Central Park. Nilson Lima, Madelon Cabral e André 14Voltas interpretarão canções de ícones do gênero como Rosana, Reginaldo Rossi (1943–2013) e Wando (1945–2012) no show *Noite Brega*. A classificação indicativa é 12 anos. Você pode retirar gratuitamente os ingressos dos espetáculos de julho online ou nas centrais de atendimento das unidades do Sesi-DF Central Park, Gama, Sobradinho e Taguatinga, em dias úteis.

Fotografia

Estão abertas, até 6 de julho, as inscrições para a oficina gratuita Explorando Identidade e Autoestima por Meio da Arte Fotográfica, promovida pelo projeto Retratos de Transformação. Voltada a jovens e adultos de 18 a 40 anos residentes no Paranoá, Itapoã, Varjão e Sobradinho, a formação busca valorizar a diversidade, promover autoestima e oferecer capacitação técnica em fotografia. As aulas começam em 7 de julho, com carga horária de 42 horas, em formato presencial, na Asa Norte, e com transmissão ao vivo para pessoas com mobilidade reduzida. Metade das vagas é destinada a pessoas com deficiência. Ao fim do curso, os alunos participam de uma exposição coletiva com seus portfólios autorais. Inscrições e mais informações pelo link *bit.ly/44ybxhq*.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

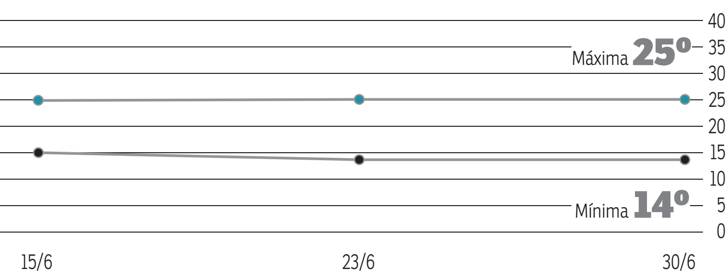
(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.


/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.



Umidade relativa

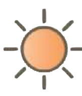
Máxima **90%** Mínima **35%**

A temperatura

Máxima **25º** · Mínima **14º**

15/6 · 23/6 · 30/6

O sol



Nascente **6h39**
Poente **17h49**

A lua






Cheia	Minguante	Nova	Crescente
10/7	18/7	24/7	2/7



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ÁGUAS CLARAS
QUADRAS VANDALIZADAS

O morador de Águas Claras Vinicius Faria alerta que muitas quadras poliesportivas estão sendo vandalizadas, com pessoas quebrando intencionalmente os aros de basquete. "Muitas quadras estão com os aros de basquete quebrados. Peço encarecidamente que consertem as que estão depredadas e, se possível, coloquem câmeras para evitar toda esta situação", relata.

» *A Novacap informa, em nota, que as obras de manutenção do mobiliário urbano já chegaram a 14 das 35 regiões administrativas. Iniciados em Ceilândia, Samambaia e Taguatinga ainda em março, os serviços foram estendidos e deverão atingir o restante das RAs até o início de 2026. Já o Instituto Brasília Ambiental informa, em nota, que a quadra poliesportiva do Parque Ecológico Águas Claras passou por reforma em 2024,. No entanto, lamentavelmente, o espaço tem sido alvo recorrente de atos de vandalismo, o que compromete sua conservação e uso adequado pela população. A autarquia já está ciente da atual situação e está tomando as providências necessárias.*



GUARÁ
POSTES COM DEFEITO

A moradora Luanna Vasconcelos, moradora do Guará 2, Área Especial 2A Conjunto H, alerta que os postes da rua ficam acendendo e apagando. "Tem noites em que a rua fica completamente no escuro", afirma.

» *A CEB IPes informa, em nota, que geralmente este tipo de problema (oscilação de luminárias) acontece por furto de cabos e vandalismo na rede de iluminação pública, ou eventual intermitência no fornecimento por parte da distribuidora. Vamos enviar uma equipe aos locais mencionados para devida checagem, mas se for problema de fornecimento, será necessário acionar a distribuidora de energia elétrica para atuação conjunta. Caso o problema esteja relacionado a furto, as equipes de manutenção da CEB IPes atuarão para sanar o problema.*

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTE

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone





Queda dolorida

Pane emocional no início da partida e erros em saída de bola custam o sonho do Flamengo na Copa do Mundo de Clubes. Rubro-negro mantém padrão de jogo contra o Bayern de Munique, mas sofre com intensidade e objetividade do adversário na derrota por 4 x 2

Chandan Khanna/AFP

Jogador com mentalidade europeia mais fresca, Jorginho marcou o segundo gol rubro-negro na derrota para o Bayern de Munique. O ítalo-brasileiro reconheceu erros, mas ressaltou aprendizados: "Saímos orgulhosos"

DANILO QUEIROZ

Duelar contra um time da primeira prateleira da Europa era um desafio e tanto para o Flamengo. No entanto, a eliminação nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, com derrota por 4 x 2 diante do poderoso Bayern de Munique, deixa um sentimento de uma queda bastante dolorida. No Hard Rock Stadium, em Miami, o rubro-negro errou em demasia nos gols da equipe alemã, lutou com as próprias armas para se manter vivo na partida, mas sucumbiu diante de um adversário de qualidade e superioridade técnica inquestionável.

Líder do Grupo D da Copa do Mundo, o Flamengo "pagou pela eficiência" ao precisar encarar o Bayern de Munique logo na primeira eliminatória. Os alemães entraram na rota dos brasileiros devido ao segundo lugar na chave C. Mesmo ciente da capacidade do adversário, o time brasileiro optou por não modificar o estilo de jogo. Bateu de frente em uma partida dividida em recortes muito distintos. As duas equipes oscilaram entre momentos de domínio, de submissão e de equilíbrio. A construção do placar se deu em detalhes e a equipe rubro-negra abusou do direito de errar contra um rival acostumado a castigar quem vacila.

Na largada do duelo, o fator emocional impactou no sonho rubro-negro. Nitidamente ansioso diante do desafio, o Flamengo cometeu erros técnicos responsáveis por gerarem dois gols do Bayern de Munique. No primeiro, cedeu uma sequência de escanteios ao rival. No terceiro deles, aos cinco minutos, Pulgar subiu para afastar, mas deu leve desvio em direção ao gol. Inapelável para o goleiro Rossi. O banho de água fria manteve o time inseguro. E, no esforço de tentar se impor, os brasileiros vacilaram de novo. Aos oito, em tentativa de saída pelo meio, os alemães exerceram forte marcação alta, recuperaram a bola na intermediária e Harry Kane não perdoou.

> *"Mérito do adversário, que te leva a cometer erros. Eles não perdem a bola, te sufocam, fisicamente sobram. Então, é um time altamente qualificado e superior a nós. É simples assim. Mereceram vencer e passar. Temos que reconhecer essa superioridade do rival"*
>
> **Filipe Luís**, técnico do Flamengo

Somente depois disso, o Flamengo entendeu a dinâmica do jogo e passou a colocar em prática o padrão de posse de bola à qual está acostumado. A evolução gerou chances. Na primeira, Luiz Araújo parou em defesa monumental de Manuel Neuer. A postura, no entanto, mostrava como a decisão rubro-negra de não mudar convicções entregaria um jogo aberto. Aos 32, em lance trabalhado, a bola circulou o campo e se ofereceu a Gerson. Com um chute potente, o capitão descontou. A torcida flamenguista subiu o volume, mas o Bayern manteve o padrão de intensidade para forçar erros. E conseguiu. Aos 40, em bola mal afastada, Goretzka finalizou de fora da área e fez o terceiro.

Na troca constante de golpes e de domínio, o Flamengo foi ao intervalo com prejuízos. Mesmo assim, manteve a proposta de tentar equivaler forças com o Bayern de Munique. Com a bola no pé e propositivo, o rubro-negro foi premiado com um pênalti, após toque de mão de Olise em cruzamento. Categórico, Jorginho bateu, deslocou Neuer e recolocou o rubro-negro na partida. Outra vez com o placar em perigo, o Bayern de Munique tratou de retomar o controle. Bem posicionado em campo, o time alemão cercava a saída de bola dos rubro-negros e dificultava as ações de contra-ataque. Aos 21, Bruno Henrique escapou, mas não acertou a bola em cheio.

Impositivo, o Bayern de Munique forçou mais um erro do Flamengo na intermediária do campo. Aos 27, Luiz Araújo tentou driblar e acabou desarmado por Laimer. A bola chegou em Kimmich e o volante deu passe magistral para Harry Kane. O atacante corrigiu o corpo, finalizou bem e ampliou a vantagem para 4 x 2. O novo erro esfriou de vez a postura rubro-negra. No entanto, a superioridade técnica e física do rival alemão impediu qualquer tentativa de pressão dos rubro-negros nos minutos derradeiros da partida em Miami. Os quatro vacilos forçados pela postura do adversário causaram a derrota e deixaram reflexões para os personagens flamenguistas depois do jogo.

Méritos ao rival

Com a eliminação na Copa do Mundo de Clubes consumada, os jogadores e o técnico do Flamengo trataram de não apenas lamentar a derrota, mas ressaltar os méritos do Bayern de Munique e colher aprendizados para a sequência da temporada — com Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores pelo caminho. Autor do segundo gol rubro-negro, Jorginho lembrou a dificuldade de enfrentar um clube da primeira prateleira da Europa.

"O frustrante é o resultado pelo quanto a gente se dedicou, trabalhou. Tínhamos a chance de bater de frente, competimos com uma das melhores equipes do mundo e tivemos nossas chances. E Bayern criou situações que, talvez, poderiam ter sido evitadas. Meia chance nesse nível de futebol, o percentual de gol é muito alto. Mas saímos daqui de cabeça erguida e orgulhosos do que a equipe fez, porque demonstrou grande competitividade hoje", avaliou o volante.

No pós-jogo, o técnico Filipe Luís reconheceu equívocos, mas destacou a capacidade do rival de forçá-los. "Mérito do adversário, que te leva a cometer erros. Se você tenta sair jogando, eles te pressionam de uma forma sufocante e é difícil quebrar essa pressão inicial. Algumas vezes, conseguimos sair, outras não. Eles roubam a bola e acabam criando jogadas. É um adversário que te leva a cometer erros independentemente da forma que você joga", avaliou. "Eles não perdem a bola, te sufocam, fisicamente sobram. Então, é um time altamente qualificado e superior a nós. É simples assim. Mereceram vencer e passar", reconheceu.

Apesar do jogo com erros e acertos, Filipe Luís não voltaria no tempo e ressaltou a opção de não ter abdicado da maneira de jogar. "Eu penso o seguinte: jogando dessa forma, estaremos mais próximos de conseguir o nosso objetivo. Essa é a nossa forma de jogar, independentemente do adversário e eu acredito nela. É a forma que nos aproximou mais de poder vencer esse jogo contra um verdadeiro colosso. Um time espetacular. Temos que reconhecer essa superioridade do adversário", citou.

Ontem, o Flamengo não subverteu a lógica da força europeia diante de um time brasileiro. Mesmo cometendo erros técnicos e de leitura de momentos do jogo, o rubro-negro deixa a Copa do Mundo de Clubes de cabeça erguida pela postura apresentada nos quatro jogos da competição internacional. A vaga nas quartas de final não veio, mas os aprendizados da eliminação podem gerar frutos na sequência de 2025.

DRIBLE DE CORPO

POR: MARCOS PAULO LIMA



Outro patamar é o Bayern...

Saída de bola é meio caminho andado para o sucesso, mas nenhum time de alta performance pode ser refém do samba de uma nota só. Ao estudar o Flamengo, o técnico Vincent Kompany entendeu: o adversário só sabe sair tocando de pé em pé lá de trás. Não há outra alternativa. Aliás, existe. Bola longa para Pedro trombar com os marcdores pelo alto no papel. A estratégia funciona contra times medíocres do Brasil, da América do Sul, da Tunísia, da MLS ou da segunda linha da Europa como o Chelsea. Não contra o Bayern.

O time bávaro fez o Flamengo provar do próprio veneno em 10 minutos insanos. Erros de Rossi, Wesley e o gol contra de Pulgar determinaram o roteiro da partida. A imponente marcação no campo rubro-negro também deixou Arrascaeta vulnerável. O uruguaio perde a bola para Kane no lance do segundo gol alemão.

Confortável, a equipe germânica comportou-se como o Dream Team dos Estados Unidos nos torneios olímpicos de basquete: deixou a outra equipe brincar um pouquinho. Gerson diminuiu com uma chute cheio de raiva no fundo da rede de Neuer.

Bastava o Bayern subir a marcação para deixar a defesa do Flamengo em pânico. Luiz Araújo interceptou mal a bola e ela caiu nos pés de Goretzka. O volante foi medalhista de prata no Maracanã nos Jogos do Rio-2016 naquela Alemanha considerada de quinta categoria. Não era. Gnabry também faz parte do elenco.

Enquanto um Flamengo no limite da capacidade técnica, física e tática manifestava vontade de empatar, com o pênalti cobrado pelo especialista Jorginho, o Bayern esticava a corda e puxava.

Uma nova blitz causou caos e expôs a falta de repertório na saída de bola. O Flamengo não sabe dar chutão. Não faz parte dos conceitos de Filipe Luís. Uma alternativa seria bola longa no Pedro para ele fazer o pivô na disputa com os marcadores, porém o camisa 9 sequer entrou.

Ciente da dificuldade do adversário, Vincent Kompany fazia um treino intervalado de alta velocidade, o popular HIIT. Bastava mover o goleiro-linha Neuer à frente, além dos defensores e dos meias, para atravessar o samba de uma nota só. Os erros se sucediam e a bola caía nos pés de quem não deveria: Kane. O centroavante é a outra diferença da partida. Fez o quarto e apresentou ao Flamengo de uma forma leve — poderia ter sido pior — o outro patamar, expressão cunhada por Bruno Henrique.

Quando trabalhou para se reconstruir, virou rico e conquistou o bi do Brasileirão em 2019 e em 2020, falou-se do risco de uma "bayernização" da Série A. A trupe de Munique empilhou 11 titulos nacionais consecutivos. Temia-se que o poderio financeiro do Flamengo fizesse o mesmo. Não aconteceu nem veremos isso.

O Flamengo cai de pé, porém o abismo ainda é enorme. Falta muito para diminuí-lo. As gestòes de Eduardo Bandeira de Mello, Rodolfo Landim e do Bap estão de parabéns por ter devolvido à "nação" o orgulho de figurar, enfrentar e até vencer adversários do Velho Continente.

PSG ATROPELA

Depois de tropeçar no Botafogo na fase de grupos da Copa, o Paris Saint-Germain mostrou ter se encontrado na competição. O atual campeão europeu dominou o Inter Miami, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, e avançou às quartas de final com uma vitória por 4 x 0. Os franceses pegam o Bayern de Munique na sequência.

CITY EM CAMPO

Às 22h, Manchester City e Al-Hilal definem, no Camping World Stadium, quem encara Inter de Milão ou Fluminense nas quartas de final da Copa do Mundo. Campeões da Europa em 2023, os ingleses colocam o favoritismo à prova diante dos árabes impulsionados pelo recente investimento financeiro realizado na equipe.

FÓRMULA 1

No melhor fim de semana desde a estreia na Fórmula 1, o brasileiro Gabriel Bortoleto conquistou os primeiros quatro pontos na categoria, com o oitavo lugar no GP da Áustria, ontem. No pelotão de frente, Lando Norris segurou a pressão de Oscar Piastri e venceu a prova. Charles Leclerc completou o pódio da corrida.

WSL

A brasileira Luana Silva, 21 anos, chegou à final da etapa de Saquarema da WSL, o circuito mundial de surfe, ontem, na praia de Itaúna, mas não teve chances contra a australiana Molly Picklum, que conseguiu 15.00 contra 9.23. Melhor representante do Brasil entre os homens, Miguel Pupo foi eliminado nas semifinais.

VÔLEI

A Seleção Brasileira masculina assumiu, ontem, a liderança da Liga das Nações de Vôlei. A posição foi conquistada com vitória diante da Polônia, por 3 sets a 1, parciais de 25/21, 25/21, 21/25 e 28/26, em Chicago, nos Estados Unidos. A próxima etapa de jogos da competição internacional será realizada em julho, no Japão.

WIMBLEDON

Destaque do Brasil na quadra dura e no saibro neste ano, João Fonseca vai encarar a temida grama de Wimbledon pela primeira vez na carreira, hoje. Às 10h30, o brasileiro enfrenta o britânico Jacob Fearnley. Um pouco antes, às 8h10, Bia Haddad encara a eslovaca Rebecca Sramkova. ESPN e Disney+ transmitem as partidas.

Eufrázio



Thiago Silva lidera o Fluminense contra a Inter de Milão e revê equipe com a qual duelava nos tempos de Milan, na Itália

Encontro com um velho rival

DANILO QUEIROZ

Thiago Silva está vivendo uma fase de referência técnica do Fluminense. De volta ao time tricolor no ano passado após uma passagem de 15 anos no futebol europeu, o zagueiro amplifica a fama de ídolo no Rio de Janeiro. No entanto, no duelo de hoje, às 16h, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o camisa três poderá reviver os tempos de Velho Continente no reencontro com a antiga rival Internazionale de Milão, no Bank of America Stadium, em Charlotte, nos Estados Unidos.

Quando saiu do Fluminense em 2009, Thiago Silva passou a defender a camisa do Milan. O clube rossonero faz, junto com a Inter, um dos clássicos mais famosos do futebol italiano. Na passagem de seis temporadas, com 119 partidas e dois títulos conquistados, o zagueiro brasileiro incorporou a rivalidade de Milão e construiu um histórico bastante acirrado com o adversário de hoje do tricolor carioca.

Durante a aventura no Velho Continente, o capitão do Fluminense mediu forças com a Inter de Milão em seis oportunidades. Ganhou três e perdeu a mesma quantidade de vezes. O clássico mais especial ocorreu na Supercopa do país europeu de 2011. No encontro entre os campeões do Campeonato Italiano (título conquistado pelo brasileiro com o Milan na temporada anterior) e da Copa Itália, Thiago Silva foi titular e jogou os noventa minutos da vitória rossonera, por 2 x 1.

Lucas Merçon/Fluminense



Thiago Silva voltou para o Fluminense para ser referência técnica. Hoje, zagueiro reencontra rival dos tempos de Itália em jogo importante

Se as lembranças com a camisa do Milan são boas, Thiago Silva acumula motivação extra para reencontrar o antigo rival, agora com a camisa do Fluminense. O jogo é extremamente importante para a história do tricolor carioca pela oportunidade de colocar o time em uma fase de quartas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Se houver empate no tempo regulamentar, o duelo vai à prorrogação e, persistindo a igualdade, pênaltis.

Fora do jogo contra o Mamelodi Sundowns por desgaste muscular, Thiago Silva era dúvida para o jogo. No entanto, treinou normalmente nos últimos três dias e deve começar entre os titulares de Renato Gaúcho. O técnico, porém, fez questão de manter o mistério. "Thiago é um jogador fundamental no meu esquema. É um líder, o capitão do time. Praticamente um treinador dentro de campo. É uma segurança para a gente. Esperamos que ele possa estar bem, porque, se estiver em campo, vai ser muito importante", ressaltou.

Invencibilidade

No histórico de confrontos amistosos ou de torneios de menor expressão, o Fluminense carrega uma invencibilidade diante de equipes da Itália. Em 14 partidas diante de adversários do país europeu, foram 10 vitórias do tricolor carioca e outros quatro empates. O retrospecto ainda conta com uma partida contra a Inter de Milão. Em 1961, o clube das Laranjeiras enfrentou o adversário na cidade italiana e trouxe para casa um empate por 1 x 1. O reencontro de hoje é o primeiro oficial e tem tudo para ficar marcado na história da agremiação do Rio de Janeiro, independentemente do desfecho.

16h

Bank of America Stadium, em Charlotte
Copa do Mundo — Oitavas de final
Transmissão: Globo, SporTV e CazéTV



INTER DE MILÃO

Sommer; Darmian, Acerbi, Bastoni e Dumfries; Asllani, Mkhitaryan, Barella e Dimarco; Lautaro Martínez e Esposito.
Técnico: Cristian Chivu



FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Freytes, Thiago Silva e Renê; Hércules, Nonato e Martinelli; Jhon Árias, Agustin Canobbio e Germán Cano
Técnico: Renato Gaúcho

Árbitro: Iván Barton (SVL)

Marotinha 2025

Prepare os tênis, chame os pequenos e venha viver um dia cheio de energia, sorrisos e muita diversão: a Marotinha 2025 está com as inscrições oficialmente abertas!

Para crianças de 04 a 13 anos

NÃO PERCA TEMPO:
VAGAS LIMITADAS!

12 de outubro | a partir das 07h
em frente ao Centro Ibero-Americano
(ao lado da Torre de TV)

ACESSE O QR CODE E FAÇA A INSCRIÇÃO

Marotinha 2025
1234

Realização: Social Prevencionista
Promoção: Correio Braziliense
Apoio de Comunicação: Clube FM 105.5, cb.dooh, TV Brasília

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Para quem se envolve com seu trabalho e o executa com uma noção além do lucro, por esse se integrar ao funcionamento do "sistema" ou do próprio Universo, havendo aí uma ideação espiritualizada, o trabalho deixa de estar separado do regozijo limitado aos feriados, porque não é um esforço que precisa ser compensado nos finais de semana. Quando o trabalho é compreendido como uma parte valiosa da estrutura existencial, não tem mais o peso da obrigação e se transforma em estilo de vida, você o integra ao dia a dia como uma extensão da experiência de ser, algo sem o qual seria impossível o regozijo de existir.
Dessa forma não se pensa em aposentadoria, mas em como reinventar o trabalho ao longo dos ciclos existenciais para que esse seja um fiel reflexo de quem você é, ou de quem você pensa que você é.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas coisas serão ditas nos próximos tempos, muitas promessas, muitas conversas, algumas boas, outras fiadas, e no meio de todo esse palavreado sua alma precisa manter o eixo, para não se perder em palavras vazias.



LEÃO
22/07 a 22/08

A complexidade desta parte do caminho não há de ser diminuída com pensamentos de que você conseguiria dar conta de tudo. Isso é enganoso, porque agora você precisa compartilhar muita coisa com outras pessoas. Isso é delicado.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O tempo de engolir sapo está acabando, não porque o mundo fique uma maravilha a partir de agora, mas porque, pelo menos, você terá muito mais domínio sobre o cenário, em vez de depender tanto das circunstâncias.



TOURO
21/04 a 20/05

Repetir o mesmo que deu certo outrora não seria boa ideia, porque o mundo mudou muito, e o mundo são as pessoas, essas mesmas com que sua alma precisa lidar nesta parte do caminho. É preciso lançar mão de muita criatividade.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As deliberações hão de finalizar para, a seguir, sua alma começar a tomar medidas práticas. Não se importe com que, no íntimo, você ainda tenha muitas dúvidas sobre o que fazer. Faça o necessário e retifique depois.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

CAPRICÓRNIO: Colocar as coisas em prática deveria ser motivo de júbilo, não fosse que a responsabilidade toda recai sobre suas costas. De todo modo, o sacrifício compensará, então, vale a pena você se envolver com boa vontade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo vai mudar, e para melhor, tenha certeza disso. Acontece apenas que na tentativa de tudo dar certo você se enrolou em coisa demais, e isso toma tempo e ocupa o espaço de tudo melhorar. Mas melhorará mesmo assim.



LIBRA
23/09 a 22/10

Todos os malabarismos que você teve de fazer, e que ainda faz, para se equilibrar nas contas e nos deveres, não terão sido em vão. Logo mais você vai começar a colher bons frutos e isso aliviará muito sua alma.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esse peso que você andou suportando nos últimos meses vai começar a se diluir, mesmo que ainda não haja nada definitivo em vista. O alívio fará você pensar melhor e, também, se sentir mais confiante. Tudo de bom.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Você já carregou o mundo em suas costas, a partir de agora será necessário sua alma ser mais discreta, porque senão, as pessoas folgadas, que sempre estão por aí, continuarão empurrando tarefas na sua direção. Isso não.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

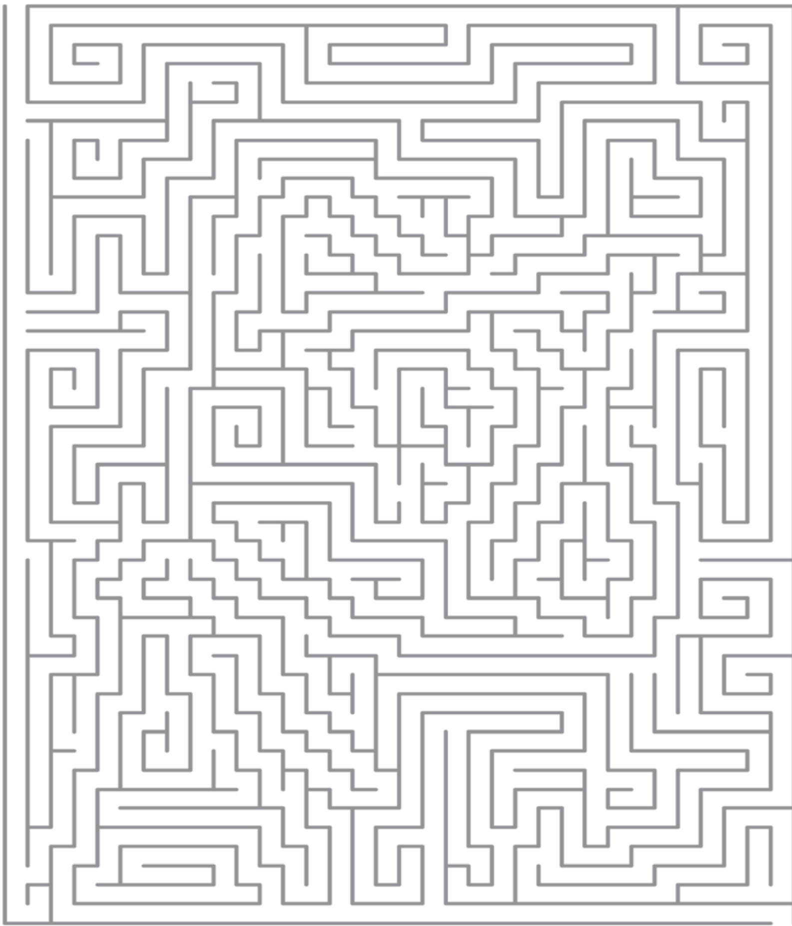
Você andou se contendo demais nos últimos tempos, mas a partir de agora é preciso você começar a agir de forma mais contundente, de modo a que as pessoas não passem por cima de você. Tudo muda a partir de agora.



PEIXES
20/02 a 20/03

É importante que tudo seja conversado direitinho para evitar que fiquem pontas soltas, ou que as palavras, que parecem promessas, sejam distorcidas depois. Porém, mais importante ainda é que tudo saia do papel.

LABIRINTO



CRUZADAS

Mandado judicial realizado pela polícia
Vladimir (?), político russo há mais de duas décadas no poder
Bário (símbolo)
Banda brasileira de rock
Medalhista olímpico brasileiro no salto com vara
Cidade da Ucrânia às margens do Mar Negro
Som confuso e contínuo de muitas vozes
Arrecada direitos autorais (sigla)
Entidade de apoio ao deficiente intelectual
Península onde se localiza o Bahrein
Ceará (sigla)
Súmula
(?) Lucinda, atriz e cantora
Antigo altar de sacrifícios
Fazer gesto com a cabeça
Refeição, em inglês
Fazer voltar ao convívio social
Escassos
Ser como Ariel (Cin.)
Capital e maior cidade da Etiópia, sedia a União Africana
No caso de
Porém; todavia
Perturbação de natureza emocional
O Mago ou O Louco, nas cartas de tarô
Emissora italiana
Discursos elogiosos
Preparar uma jogada no basquete
Chapa de material resistente
Cantora de "Fé" e "Brisa"
Forma da mola de cadernos
"(?) Está Wally?", série de livros
Atrativos de casas à beira-mar
Pessoa subserviente e aduladora
Letra grega correspondente ao "T"
Anno Domini (abrev.)
Material usado em máscaras cirúrgicas
O pão coberto de bolor
Condição frequente da mãe solo
(?) confesso: admite ser autor de delito

BANCO 2/se. 3/rai — tau. 4/apae — loas — meal. 5/putin — vista. 6/lacaio — odessa. 10/thiago braz. 66

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

		3	5					4
4	1						3	
	7					1	2	
1				7				
9	8		2			5		
	4							8
					2			
6			3			8		
	5	8			6		9	

SUDOKU-2

								9
		1						6
			8	2	4			
	7			8		3		
					2		1	
		3	5				9	
				4			7	
	2			1			8	
3			6		5	2		

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	6	3	5	1	7	9	8	4
4	1	9	6	2	8	7	3	5
8	7	5	4	9	3	1	2	6
1	3	2	8	7	5	4	6	9
9	8	7	2	6	4	5	1	3
5	4	6	9	3	1	2	7	8
3	9	4	7	8	2	6	5	1
6	2	1	3	5	9	8	4	7
7	5	8	1	4	6	3	9	2

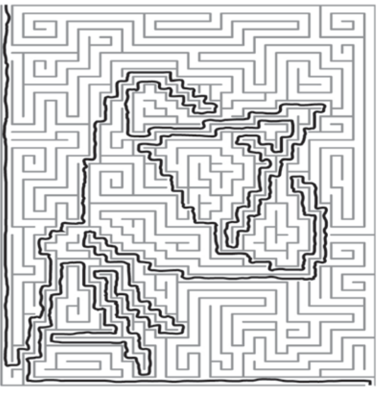
SUDOKU-2

7	4	2	1	5	6	8	3	9
8	5	1	3	9	7	4	2	6
6	3	9	8	2	4	1	5	7
1	7	5	4	8	9	3	6	2
9	6	4	7	3	2	5	1	8
2	8	3	5	6	1	7	9	4
5	1	6	2	4	8	9	7	3
4	2	7	9	1	3	6	8	5
3	9	8	6	7	5	2	4	1

CRUZADAS

	B			P	I			T	
B	U	R	B	U	R	I	N	H	O
	S		A	T	A			I	D
	C	E		I		A	P	A	E
	A	C	E	N	A	R		G	S
M	E	A	L		R	A	R	O	S
	A	D	I	S	A	B	E	B	A
	P		S	E		I	A	R	
A	R	M	A	R		A	B	A	L O
	E	A		E	A		I	Z	A
	E	S	P	I	R	A	L		S
	N		L	A	C	A	I	O	
V I	S	T	A		A		T	N	T
	Ã		C	A	N	S	A	D	A
M	O	F	A	D	O		R	E	U

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 30 de junho de 2025

TRILHA DO AMOR QUE VENCEU

O MÊS DOS NAMORADOS SE DESPEDE HOJE, MAS AINDA É TEMPO DE ROMANCE — DIOGO NOGUEIRA LANÇA O ÁLBUM *SAGRADO, VOL. 2* E CANTA SOBRE A BELEZA DO AMOR

» ISABELA BERROGAIN

Romântico autodeclarado, Diogo Nogueira dedica o novo trabalho aos eternos apaixonados. O amor permeia as sete faixas de *Sagrado, Vol. 2*, álbum em que o carioca canta as belezas e os encantos de amar e ser amado. Lançado propositalmente no mês dos namorados, o disco reúne faixas que prometem embalar casais brasileiros de todas as idades. Apesar do foco na paixão, o projeto também fala sobre outras formas de carinho — como, no caso do sambista, pelo Rio de Janeiro, estado em que nasceu.

"O brasileiro é romântico, mas gosta de ouvir mais sobre a sofrência", afirma Diogo. "Por isso, eu resolvi fazer diferente. Eu queria um disco alegre, alto astral e para cima. Queria falar sobre o amor da forma que, na minha opinião, é a melhor — a da alegria e da brincadeira. Para mim, é a coisa mais linda que tem", explica o sambista.

Em *Iluminou*, por exemplo, Diogo canta versos como "Aí, você chegou/E foi clareando tudo que era escuro" e "Te quero tanto bem/É verdade, eu não troco esse dengo gostoso por ninguém". "As músicas de hoje em dia só falam de traição e chifre", ri o carioca. "Foi daí que eu tirei a vontade de falar do amor que venceu, que é bom e que tem que ser vibrado. Precisamos desse final feliz. O amor é muito bonito para ser retratado somente como sofrido e doloroso", diz o músico.

Única composição de Diogo no álbum, *Coisas do amor (Me chama)* é outro destaque romântico do disco. "Eu estava ouvindo muito Tim Maia nesta época. E aí, quando eu comecei a construir a melodia e o início da letra, eu só conseguia ouvir a voz dele cantando essa música", conta o artista.

A solução, portanto, foi acrescentar uma participação especial na faixa. "Além dele, eu só conseguia imaginar a Sandra de Sá cantando a música, devido à potência vocal e o suingue preto e brasileiro dela. Ela é a única pessoa que me traz esse mesmo sentimento que eu sinto ouvindo Tim. É a única voz que se aproxima disso", compara o compositor.

> **"O brasileiro é romântico, mas gosta de ouvir mais sobre a sofrência", afirma Diogo. "Por isso, eu resolvi fazer diferente. Eu queria um disco alegre, alto astral e para cima"**
>
> ***Diogo Nogueira,*** *cantor*

Outros amores

Para Diogo, o amor é sagrado de diferentes formas. "Desde amar seu parceiro até amar seu bairro e sua cidade", exemplifica o cantor. "O amor está ligado a tudo. E é justamente isso que eu quis transmitir no álbum", aponta. *Quem dera*, faixa que encerra o álbum, narra uma rotina carioca com direito a sambão no Relógio, rogação na Igreja de Nossa Senhora da Penha e esfirra no coração do Méier."

"Aqui no Rio, o cara sai do trabalho às 18h e não vai para casa. Ele vai à praia, ao botequim ou ao samba. Esse romantismo carioca é maravilhoso", destaca o artista. "Você tem a liberdade de sair na rua, ir ao botequim, tomar um chope e, no fim, bater um papo com desconhecidos", acrescenta. "Esse jeito de ser me inspira", exalta.

Filho do sambista João Nogueira, Diogo se lembra com nostalgia da infância carioca. "Minha família é toda suburbana, por parte de pai e mãe, então eu vivi esse cotidiano de brincar na rua enquanto os demais parentes ficam sentados na rua olhando as crianças. Hoje em dia isso é difícil, mas já foi nossa realidade", recorda.

Outro tema abordado no disco é a pluralidade religiosa. Em *Já deu tudo certo*, Diogo canta sobre fé, amor e força. "Praticamente, todos os meus trabalhos falam sobre religião e autoajuda. O meu primeiro sucesso, por exemplo, foi *Fé em Deus*, depois *Tô fazendo a minha parte* e *Clareou*. Músicas que falam sobre as coisas em que eu acredito sempre estiveram presentes na minha vida", destaca o cantor.

"Essa faixa, especificamente, fala sobre intolerância e dá o recado de que já deu tudo certo. Independentemente se você é católico, evangélico, candomblecista, umbandista ou budista, o respeito precisa existir. É preciso entender que a democracia faz diferença para sermos o país multicultural que somos. Eu sempre faço questão de ter mensagens como essa nos meus trabalhos", confirma.

Música brasileira

Recém-chegado de uma turnê em Portugal, Diogo Nogueira se diz um "defensor da cultura nacional". "Eu viajo bastante para fora, fazendo shows na Europa e nos Estados Unidos, e, realmente, a música brasileira é uma das melhores que existem no mundo. Os músicos estrangeiros respeitam a nossa cultura de uma forma que a gente nem imagina", garante o compositor.

"A gente fica muito feliz quando consegue ultrapassar barreiras com música boa e de qualidade. Ser reconhecido mundialmente é uma das coisas mais lindas que podem acontecer. Eu sou um defensor não só da cultura, mas também da música boa, e faço de tudo para que as pessoas entendam que é necessário criar arte de qualidade", finaliza o carioca.

Bruna Sussekind

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 30 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

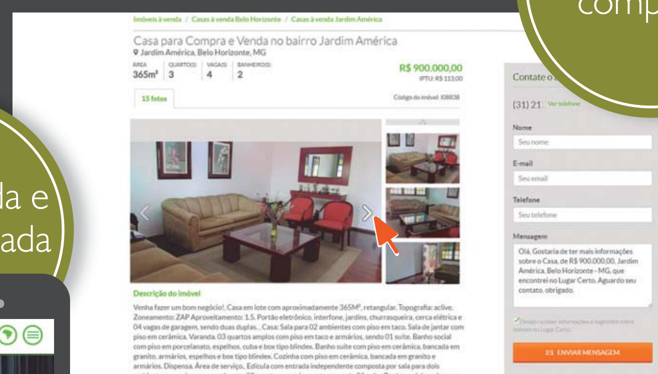
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

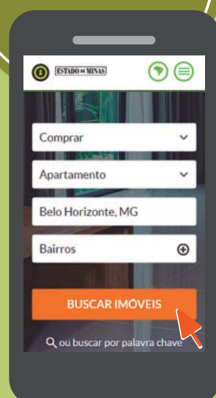
Acesse e encontre o seu.

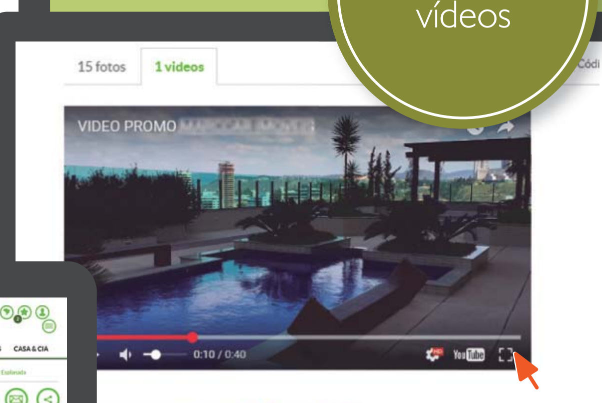
Informações completas

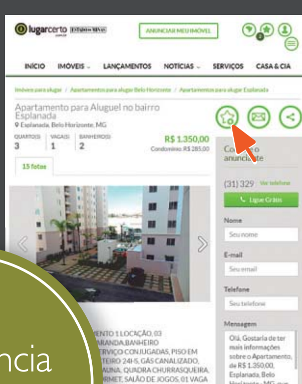
Busca rápida e descomplicada

Fotos e vídeos









Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 98205-1063

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90043/25
OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de chás de diversos sabores, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 14/07/2025, às 10h.
Pregão Eletrônico n. 90044/25
OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de seringas descartáveis para uso em bomba injetora de contraste radiológico, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 14/07/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.
DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

EXECUTIVE RELAX - Lindas meninas garvey park hotel 2andar sl 181 9h às 19h 98205-1063

EXECUTIVE RELAX - Lindas meninas garvey park hotel 2andar sl 181 9h às 19h 98205-1063

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX - Lindas meninas garvey park hotel 2andar sl 181 9h às 19h 98205-1063

Sindicato Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico do Distrito Federal e dos Estados de Goiás e Tocantins

EDITAL
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DA DATA-BASE 2025/2026 – FIM DO PRAZO

O presidente do SITIMMME/DF/GO/TO (CNPJ 00.409.045/0001-14), no uso de suas atribuições, informa a todos os trabalhadores e empregadores nas indústrias de reparação ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais, elétricos e eletrônicos, vinculados ao Sindicato das Indústrias Reparação e Manutenção Máquinas, Aparelhos, Equipamentos Industriais, Elétricos e Eletrônicos do Distrito Federal-SINDELETRO, que, nos termos da Cláusula 65ª da CCT2025/2026, registro no MTE DF000340/2025, processo 19964.207630/2025-18, registrada em 03/06/2025, encerrou-se o prazo de 15 dias uteis após o registro da norma coletiva para efetivação da oposição, cabendo exclusivamente ao empregador efetuar o pagamento do valor correspondente, caso não efetue o desconto na forma prevista.

Brasília/DF, 26 de junho de 2025.
ERBAL DE SOUSA AGUIAR

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA / FAXINEIRA Ofereço me tenho ref. de 12 anos. Sou caprichosa, responsável e dedicada. 98316-9303 Jeisa

DIGITADOR (A) Pag. por diária, horário flexível. Trabalhar na Asa Sul. Contato através do e-mail: curriculo 246@gmail.com

CONTRATA-SE
FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsapp (62) 3232-8320

PEDREIRO/ACABAMENTO
CONTRATA-SE c/ referencia zap 99824-0403

CONTRATA-SE VAQUEIRO
COM EXPERIÊNCIA em gado de corte, cerca, cuidados com o gado em geral. Contato. (61) 99208-9908

ZELADOR PREDIAL / Serv. Gerais c/ experiência. Salário R$ 1.600, + VT + VR segunda a sábado. Enviar CV: vagadf2018@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 050/2025
Objeto: Aquisição de materiais para utilização em gráfica. Data da sessão pública: 09 de julho de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.
Brasília, 30 de junho de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CLÍNICA DE MASSOTERAPIA CONTRATA
ATENDENTE DE WHATSAPP home office. Jornada de 6 horas com sábados alternados. Currículo para: curriculomasazh @gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@gmail.com

CORRETORA SEGUROS
BUSCA profissional c/ experiência no segmento de seguros. Interessados que atendam ao perfil devem enviar currículo para: administrativo@oepseguros.com.br

CONTRATA-SE
ENCARREGADODEFAZENDA. Com experiência em comando de pessoal, maquinário, serviços de fazenda em geral. Casado, com disponibilidade para morar na Fazenda. Entrar em contato pelo número. 6199208-9905.

6.1 NÍVEL MÉDIO

WIZARD by Pearson
INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para : wizardmegatalentos @gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

MASAZH CONTRATA
MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Salário médio de R$ 7.000. seg. a sex. sáb alternados. Currículo p/ curriculomasazh @gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

Esplanada SERVIÇOS

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro. esplanadaservicos @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ENCARREGADODEFAZENDA. Com experiência em comando de pessoal, maquinário, serviços de fazenda em geral. Casado, com disponibilidade para morar na Fazenda. Entrar em contato pelo número. 6199208-9905.

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO ELÉTRICO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CHAMA NO ZAP!!
Agora ficou mais fácil anunciar.
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!
Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!
CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE